



www.adce.pt

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

ÁREA SOCIAL:

CENTRO COMUNITÁRIO “ESPINHO MAR – ESPINHO TERRA”

Serviço de Atendimento e Acompanhamento

Acompanhamento Psicossocial

Animação Sociocultural e Educativa

Projeto de apoio à família e à comunidade – PAFC - Educação e formação de adultos

Promoção do Voluntariado

Acompanhamento Familiar Integrado

PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO AOS MAIS CARENCIADOS - POAPMC

EQUIPA DE PROTOCOLO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

PROJETO (EN)CAMINHAR O FUTURO

ÁREA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO:

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS 4G “ESPINHO VIVO”

PROJETO PROMOVER O SUCESSO- ESCOLA PARA TODOS

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA O INVESTIMENTO SOCIAL

EXPERIMENTAR ESPINHO

CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi um ano desafiante e de mudanças internas.

A pandemia de Covid 19 teve impactos nas formas de organização do trabalho, nas metodologias implementadas, nas ferramentas utilizadas e nas respostas que dirigimos à população, exigindo uma grande capacidade de adaptação e reinvenção.

Foi um ano em que teve necessariamente que haver um grande investimento nos projetos e respostas da área social, face às crescentes necessidades trazidas pelos efeitos da pandemia, nomeadamente junto da população em situação de maior desfavorecimento.

Em 2020 vimos a necessidade de reforçar as respostas de apoio à procura ativa de emprego, qualificação e apoio ao tecido empresarial, no âmbito do CLDS. Vimos também reforçado o alcance do POAMC, com o aumento para o dobro dos beneficiários inicialmente previstos. No que respeita ao atendimento e acompanhamento de agregados beneficiários de RSI e Ação Social assistimos também a um aumento significativo dos apoios prestados, com o acréscimo de novas situações que anteriormente não necessitavam de apoio. No âmbito do PRI ampliamos a nossa intervenção, passando a acompanhar o processo de inserção socioprofissional de um grupo de beneficiários em situação de sem abrigo.

Em 2020 o Centro Multimeios apenas esteve em funcionamento de 01 de janeiro a 13 de março, tendo encerrado os seus serviços nesta data por determinação legislativa e administrativa. Esta situação de inatividade levou a que a Câmara Municipal tenha decidido recuperar a gestão direta deste equipamento, o que veio a acontecer a 01 de setembro.

Apesar de todos os constrangimentos continuamos a assumir o compromisso de inovar e melhorar a qualidade dos nossos serviços, em prol do desenvolvimento do concelho e da melhor satisfação das necessidades dos nossos clientes.

Para o sucesso das intervenções ao longo do ano foi fundamental contarmos com o empenho e profissionalismo dos nossos colaboradores e parceiros, impulsionados pelo dinamismo e acompanhamento da Direção.

O Presidente da Direção

GABINETES DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é uma resposta do Centro Comunitário 'Espinho Terra Espinho Mar', que visa apoiar as pessoas e famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social.

Este é um serviço que assegura o Atendimento social e/ou o Acompanhamento Social a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

Trata-se de uma resposta diversificada que se dirige a toda a comunidade, nomeadamente ao nível da informação/orientação, assim como a pessoas que se encontrem em situação de carência económica ou qualquer outra vulnerabilidade social que exigem um acompanhamento continuado por parte dos técnicos.

Esta resposta possibilita a mediação entre os recursos existentes na comunidade e a população, na medida em que se auscultam as pessoas e se realizam diagnósticos aprofundados das situações de forma a dar respostas adequadas às necessidades e bem-estar das mesmas.

A intervenção comunitária potencia práticas de inclusão que respondem não só às necessidades de sobrevivência, nomeadamente através da atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual, mas também a valores comunitários, como a cooperação, coparticipação, cogestão, comunicação, solidariedade e participação.

Numa perspetiva de descentralização dos serviços, os Gabinetes de Intervenção Comunitária localizam-se na sede da Junta de Freguesia de Anta e no Polo Social situado na Escola da Marinha 2, funcionando como estruturas mediadoras entre a população e as outras respostas da instituição e numa estreita articulação com as respostas das diversas instituições do concelho e concelhos limítrofes.

Toda a intervenção social tem como objetivo a promoção da autonomização dos indivíduos na sociedade, de acordo com as vulnerabilidades e potencialidades diagnosticadas, capacitando-os de estratégias que facilitem a aquisição de competências sociais, profissionais e educacionais com vista ao desenvolvimento de um projeto de vida.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS GABINETES DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA:

- Atendimento/Acompanhamento Social, informação, orientação, e encaminhamento da população;

- Organização dos processos de RSI/ AÇÃO SOCIAL com toda a documentação necessária;
- Realização e Aprofundamento do diagnóstico social das comunidades e identificação das situações e fatores de risco e sinalização das mesmas
- Realização de visitas domiciliárias para avaliação das condições socioeconómicas do agregado
- Auscultação das necessidades mais prementes da população;
- Identificação de respostas que permitam intervir na multidimensionalidade dos problemas salientando-se a articulação com a Câmara Municipal de Espinho, com as respostas ao nível da saúde, educação, IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), Serviços do Ministério Público, não descurendo o importante papel das Conferências Vicentinas e Grupos Sócio caritativos do Concelho;
- Encaminhamento da população para as respostas sociais (da própria instituição ou outras) que se afigurem mais adequadas a cada situação-problema;
- Colaboração com a CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), no acompanhamento e constante atualização das situações sinalizadas com a elaboração de relatório sociais;
- Realização de Informações Sociais,
- Instrução de Processos de CSI (Complemento Solidário para Idosos);
- Instrução ao nível de processos de ERPI (Estrutura residencial para pessoas idosas);
- Elaboração de Programas de Inserção baseados em diagnósticos Sociais da população, com vista elaborar um Contrato de Inserção/ Acordo de Ação Social
- Elaboração de Contratos de Inserção de RSI e Acordos de Ação Social e negociação das ações com os beneficiários de acordo com as características dos mesmos, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária;
- Recolha e sistematização de todas as diligências efetuadas ao longo da intervenção
- Participação nas reuniões do Núcleo Executivo, para discussão conjunta das ações e estratégias que promovam a inclusão dos beneficiários;
- Participação nas reuniões de Equipa do Centro Comunitário;
- Participação nas reuniões entidades parceiras;
- Realização de estatísticas mensais, trimestrais, semestrais e anuais do trabalho realizado com os clientes
- Atualização constante das bases de dados e dos processos familiares dos agregados acompanhados
- Introdução e atualização de dados referentes à intervenção com as famílias em acompanhamento no ASIP

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS / BENEFICIÁRIOS EM ACOMPANHAMENTO POR TÉCNICO GESTOR DE PROCESSO EM 2020

	R.S.I		A.S			
	PROCESSOS	BENEFICIÁRIOS	PROCESSOS	BENEFICIÁRIOS	TOTAIS PROCESSOS	TOTAIS BENEFICIÁRIOS
SÓNIA	61	83	60	139	121	222
DENISE	55	120	74	151	129	271
SUSANA	43	95	52	125	95	220
TOTAIS	159	298	186	415	345	713

Ao longo de 2020 foram acompanhados 345 processos, perfazendo um total de 713 beneficiários no âmbito de RSI e Ação Social, residentes nas 2 áreas de Intervenção do Centro Comunitário – Silvalde e Anta.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – AÇÃO SOCIAL, RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Contribuir para a redução da pobreza e exclusão social no concelho.	1.1. Capacitar os beneficiários de Ação Social e facilitar o seu acesso aos recursos necessários para a resolução dos seus problemas	- Realizar, até Dezembro, 550 atendimentos aos beneficiários de Ação Social.	100 %	No decorrer do ano foram atendidos 844 beneficiários de Ação Social	_____	_____
		- Autonomizar 10 agregados de Ação Social	100 %	No decorrer do ano foram autonomizados 20 agregados de Ação Social	_____	_____
		- Realizar 100 visitas domiciliárias a agregados de Ação Social	86%	No decorrer do ano foram realizadas 86 visitas a agregados de Ação Social	Devido à situação de pandemia e confinamento não foi possível realizar as visitas previstas.	_____
		- Dar resposta a todos os pedidos e/ou orientações no atendimento no prazo de 10 dias úteis	100 %	Todos os pedidos e/ou orientações no atendimento foram dados no prazo de 10 dias úteis aos beneficiários de Ação Social	_____	_____
		- Negociar e proceder à assinatura de todos os Acordos de Ação Social de agregados em acompanhamento	100 %	No decorrer do ano foram negociados e assinados 186 Acordos de Ação Social	_____	_____

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – AÇÃO SOCIAL, RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.1 (Continuação)	- Proceder a avaliação de todos os pedidos de apoios eventuais solicitados pelos beneficiários de Ação Social	100 %	Todos os pedidos de Apoios eventuais solicitados pelos beneficiários de Ação Social foram avaliados		
	1.2. Articular com as restantes respostas da ADCE na resolução dos problemas dos beneficiários de Ação Social	- Encaminhar até dezembro de 2020, 30 beneficiários de Ação Social para as ações dinamizadas pela ADCE	100%	No decorrer do ano foram encaminhados 161 beneficiários de Ação Social para Ações dinamizadas pela ADCE		
	1.3. Articular com as instituições concelhias na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de Ação Social.	- Encaminhar 80 beneficiários de Ação Social para respostas externas à ADCE	100%	No decorrer do ano foram encaminhados 940 beneficiários de Ação Social para respostas externas à ADCE		

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – AÇÃO SOCIAL, RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.4. Promover a autonomização e inclusão social dos beneficiários de RSI.	- Realizar, até dezembro, 550 atendimentos aos beneficiários de RSI;	96%	No decorrer do ano foram atendidos 529 beneficiários de RSI	Foram atendidas todas as situações solicitadas	_____
		- Autonomizar 15 agregados de RSI	100%	No decorrer do ano foram autonomizados 29 agregados de RSI	_____	_____
		- Realizar 150 visitas a agregados de RSI	27,33%	No decorrer do ano foram realizadas 41 visitas a agregados de RSI	Devido à situação de pandemia e confinamento não foi possível realizar as visitas previstas	_____
		- Dar resposta a todos os pedidos de atendimentos e/ou orientações no prazo de 10 dias úteis aos beneficiários de RSI	100 %	Todos os pedidos e/ou orientações no atendimento foram dados no prazo de 10 dias úteis aos beneficiários de RSI	_____	_____
		- Negociar e proceder à assinatura de todos os contratos de Inserção de RSI	100 %	No decorrer do ano foram negociados e assinados 159 contratos de Inserção de RSI	_____	_____

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – AÇÃO SOCIAL, RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.4 (Continuação)	- Responder a todos os pedidos solicitados pela Segurança Social no âmbito do RSI no prazo estipulado	100 %	Todos os pedidos solicitados pela Segurança Social no âmbito do RSI foram respondidos no prazo estipulado		
		- Proceder à avaliação de todos os pedidos de apoio eventuais solicitados pelos beneficiários de RSI.	100 %	Todos os pedidos de apoio eventuais solicitados pelos beneficiários de RSI foram avaliados.		
	1.5. Articular com as restantes respostas da ADCE na resolução dos problemas sociais dos beneficiários	- Encaminhar 30 beneficiários de RSI para as respostas internas da ADCE	100 %	No decorrer do ano foram encaminhados 75 beneficiários de RSI para Ações dinamizadas pela ADCE		
	1.6. Articular com as instituições concelhias na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de RSI.	- Encaminhar 80 beneficiários de RSI para as respostas externas à ADCE	100 %	No decorrer do ano foram encaminhados 1060 beneficiários de RSI para respostas externas à ADCE.		

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – AÇÃO SOCIAL, RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. Reduzir a carga burocrática e aumentar a eficiência do Centro Comunitário, através da otimização do fluxo de informação, em termos do planeamento, controle, comunicação e tomada de decisão.	2.1. Articulação interna entre os Gabinetes de Intervenção Comunitária com vista a uma maior coesão nos métodos de monitorização	- Igualar a base de dados dos processos de Ação Social e RSI.	100 %	Maior facilidade dos TGP no acesso aos dados essenciais das famílias em acompanhamento		
		- Aplicação de novos instrumentos de monitorização de processos de acompanhamento	100 %	Maior assertividade na contabilização e monitorização do acompanhamento		
	2.2. Dar continuidade à prestação regular de informações à Segurança Social e a outras entidades	- Sinalizar todas as situações de risco às entidades competentes.	100 %	Todas as situações de risco foram sinalizadas às entidades competentes		
		- Preencher e enviar todas as informações/documentos solicitados pela Segurança Social nos tempos estabelecidos.	100 %	Todos os instrumentos solicitados pela Segurança Social foram preenchidos e enviados nos tempos estabelecidos		
		- Introdução em ASIP de todos os processos em acompanhamento e atendimentos	76 %	Não foram introduzidos em ASIP a totalidade dos atendimentos realizados em 2020	Excesso de processos em acompanhamento por técnico	Redefinição pontual da agenda de atendimento

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – AÇÃO SOCIAL, RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
3. Cooperar com as restantes entidades locais com vista à otimização dos recursos e à assunção coletiva de objetivos que contribuam para a resolução dos problemas sociais do território	3.1. Despender tempo e recursos para a dinamização de ações em rede	- Participar em todos os grupos e projetos de trabalho de outras entidades	100 %	Houve participação em todos os grupos e projetos de trabalho propostos por outras entidades		

SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

“Psicologia é o estudo científico dos processos mentais e do comportamento do ser humano e as suas interações com o ambiente físico e social”.

O nosso Centro Comunitário, enceta a resposta do atendimento psicossocial que visa trabalhar questões de foro emocional e comportamental da população local, caracterizada por uma multiplicidade de paradigmas.

Esta resposta surge como uma ajuda de mudança, cumprindo sempre o respeito pela individualidade desta população, culturas, meios em que se inserem e outros fatores que não são descorados na intervenção.

O público alvo desta resposta foram mais uma vez crianças e jovens, uma vez que privilegiamos a intervenção precoce na mudança de comportamentos e apostamos nos mais novos, no sentido de tentar delinear caminhos alternativos para os seus futuros, capazes de se desvincularem com a forte modelagem que os seus contextos sociais representam, no entanto, não foram descorados adultos, sempre que se justificou.

A intervenção com as crianças e jovens fundamentou-se no respeito pelas diversas fases do desenvolvimento e procurou ao mesmo tempo envolver pais e educadores, fornecendo-lhes estratégias conscientes para melhor alcançar o sucesso escolar e as relações familiares.

Este atendimento é possível de ser realizado nos polos de Anta e Marinha de Silvalde, facilitando o acesso da população a este serviço. Decidimos levar a cabo, nos moldes do que já foi cumprido no ano anterior, a realização do acompanhamento nas escolas também. Por vários motivos, esta opção foi um sucesso, já que veio minimizar a lacuna da educação na intervenção psicológica nas escolas e, a par disso, a proximidade ao professor e ao contexto real, promovendo um conhecimento efetivo e muitas vezes in loco da problemática a ser trabalhada.

A Atividade em Números

Durante o ano de 2020 foram acompanhados 22 clientes, 7 da freguesia de Anta, 13 da freguesia de Silvalde, 2 da freguesia de Espinho, sendo esta uma freguesia que não pertence à nossa zona de intervenção, mas que foi um pedido efetuado pela equipa de RSI, situação urgente, e que no dever de colaboração com as equipas da instituição, nos pareceu pertinente acompanhar.

O número mais significativo de situações da freguesia de Silvalde justifica-se pelo facto de existirem dois polos de intervenção nesta área (Nascente e Marinha), uma maior necessidade de intervenção motivada pelas carências desta população e, ao mesmo tempo, uma estreita relação com a escola básica de Silvalde e um efetivo reconhecimento do serviço como uma mais-valia para a escola.

GRÁFICO 1: Nº PROCESSOS ACOMPANHADOS

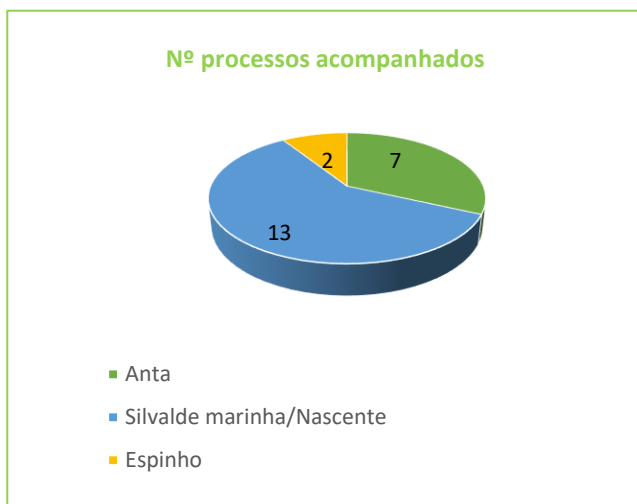


GRÁFICO 2: DISTRIBUIÇÃO PROCESSOS

Analisando a distribuição dos processos podemos concluir que dos 22 acompanhados, 12 transitaram de anos anteriores e 8 processos terminaram acompanhamento, estando à data atual 14 em acompanhamento e 3 em processo de avaliação. Observando por sexo e faixa etária, verificamos que foram acompanhados 12 clientes do sexo feminino e 10 do sexo masculino, a maior parte dos quais, menores de 18 anos (86%), que constitui o grupo-alvo prioritário da nossa intervenção.

Quanto à origem do pedido, estes variam entre encaminhamentos feitos pelas técnicas de serviço social das equipas da ADCE, necessidade identificadas em atendimentos, pelos próprios uma vez que sentimos um maior reconhecimento da ciência da psicologia como agente promotor de mudança e pelo projeto “Promover o sucesso -Escola para todos”, que como referi anteriormente, decorre nas escolas de Silvalde e Anta e tem como parceiro esta resposta do centro comunitário, minimizando a lacuna da educação na intervenção psicológica nas escolas.

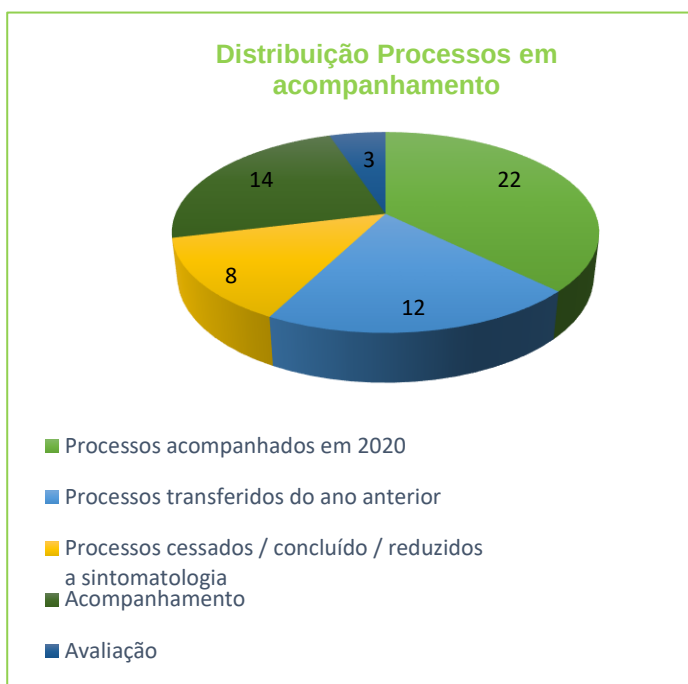


GRÁFICO3: ENCAMINHAMENTO QUANTO À ORIGEM DO PEDIDO



Assim constatamos que o grande número de sinalizações foi realizado através do projeto Promover o Sucesso, projeto este consolidado e reconhecido como uma ajuda fulcral na promoção do sucesso escolar.

Falando um pouco mais na intervenção psicossocial, privilegiamos metodologias de intervenção sistémica e adequadas a cada situação, no entanto o atendimento tem como procedimento normalizado a avaliação inicial das situações, a concretização de um diagnóstico e de um plano de intervenção individual que abarcará estratégias de combate às sintomatologias detetadas.

Distinguimos a intervenção cognitivo-comportamental, as práticas parentais conscientes e a relação que existe entre ambos.

Para além do sintoma que determina o pedido, observa-se ainda em cada indivíduo, uma comorbilidade de sintomatologias, que não raras vezes compelem a um prolongamento da intervenção inicialmente prevista justificando-se, assim, o número de casos que transitam todos os anos para o ano seguinte. A avaliação criteriosa das problemáticas iniciais, recorrendo a múltiplos informadores, de forma a minimizar a possibilidade de se estabelecer um diagnóstico errado, reveste-se assim de uma importância vital para o sucesso da intervenção.

Assim podemos indicar com o diagnóstico mais predominante as perturbações de aprendizagem e perturbações disruptivas de comportamento e défice de atenção, quadros patológicos característicos da primeira infância. Quanto ao padrão de diagnósticos mais comuns em adultos acompanhados temos os quadros depressivos/ansiosógenos e gestão de processos de responsabilidades parentais fruto de situações de divórcio e que merece uma especial intervenção devido á importância que assume no bem-estar emocional das crianças.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.1 - Reduzir a sintomatologia dos clientes acompanhados.	- Elaborar avaliação inicial e respetivo diagnóstico de todos os clientes; - Definir plano de intervenção adequado a cada sintomatologia e problemática apresentada;	- Realizar em 2020, 8 acompanhamentos psicossociais por semana.	75%	- Atendimento realizado no contexto escolar da criança; - Reconhecimento da ciência da psicologia como agente promotor da mudança.	Devido à situação pandémica que passamos houve um grande período de tempo que não foi possível cumprir atendimento.	-----
	- Articular com instituições parceiras para partilha informação e/ou encaminhamentos - Elaborar relatório e plano de estratégias de intervenção para cada cliente sempre que se justifique.	- Reduzir a sintomatologia de 8 clientes.	100%	- Maior autonomização dos clientes; - Menor taxa de abandono e retenção escolar. - Maior autonomia - Comportamentos ajustados - Melhoria dos relacionamentos familiares;	-----	

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.2- Promover uma maior e melhor qualidade das relações interpessoais, de cooperação e entreajuda, mediando os clientes acompanhados e os respetivos contextos inseridos, nomeadamente, o familiar e o escolar.	- Adotar estilos de intervenção sistémica; - Realizar contactos com as famílias, escolas dos clientes acompanhados; - Realizar contactos com entidades parceiras e gestores de processos; - Mediar e facilitar conflitos ou tensões instaladas. - Elaborar relatórios e planos estratégicos de intervenção sempre que se justifique.	- Acompanhar, 20 crianças e jovens e 8 adultos de forma individual.	95% 38%	- Maior autonomização dos clientes; - Menor taxa de abandono escolar; - Equilíbrio socio-emocional - Aumento de competências sociais e relacionais. - Maior sucesso relacional;	Foram acompanhados 19 Crianças/jovens e 3 adultos. Este resultado ficou aquém pela situação pandémica que reduziu o tempo disponível par a resposta.	-----

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2.1 Capacitar de forma próxima clientes sinalizados com vista à aquisição de competências parentais, violência, comportamentos de risco e promoção de uma maior cidadania	- Definir plano de intervenção de competências adequado às necessidades de cada cliente; - Articular com a equipa multidisciplinar da ADCE e entidades parceiras; - Dinamizar o plano de intervenção.	- Dinamizar 10 intervenções de capacitação de competências parentais.	80%	- Redução conflitos parentais; - Melhor atribuição de regras e limites; - Comunicação mais assertiva; - Melhoria da relação familiar; - Parentalidade mais consciente;	- Foram dinamizadas 8 sessões de capacitação de competências parentais em processos de regulação das resp. parentais uma vez que o número de processos com este diagnóstico ficou aquém do estimado.	-----

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
3.1 - Executar um modelo sistémico de avaliação.	- Registrar contactos efetuados com instituições parceiras; - Registrar as atividades encetadas em cada atendimento; - Registo dos pedidos efetuados por área de intervenção e tipo de pedido. - Atualizar base de dados.	- Preenchimento sistema de monitorização e avaliação da resposta psicologia.	100%	- Maior e mais rápido acesso à informação dos clientes acompanhados; - Conhecimento mais preciso do trabalho encetado.	-----	- Padronização de instrumentos partilhados entre equipas.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E EDUCATIVA

A Animação Sociocultural é, segundo a UNESCO, um conjunto de práticas sociais que têm como finalidade estimular a iniciativa, bem como a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão integrados.

Assim, e tendo em conta os pressupostos da participação ativa das crianças e jovens no seu próprio desenvolvimento, as atividades dinamizadas pelo nosso Centro Comunitário sempre assumiram um carácter de grande importância, na medida, em que ao oferecer uma variedade de propostas, os participantes ocupam produtivamente o seu tempo livre, evitando que fiquem sozinhos em casa, ou simplesmente se passem pelo bairro sujeitos aos perigos que possam advir. Deste modo, os espaços de animação, garantem aos pais, enquanto trabalham, a retaguarda das crianças, com acompanhamento de monitores especializados.

As atividades de animação sociocultural decorrem todo ano, quer em período letivo, quer nos períodos de pausas escolares. Podem assumir um carácter lúdico, criativo e participativo, ou seja, pode-se brincar, jogar, ouvir música ou simplesmente conviver com os demais, mas o seu intuito não é apenas passar o tempo. Pretende-se que as atividades sejam desenvolvidas em condições que permitam contribuir para uma educação global e permanente, e criar processos de desenvolvimento pessoal e social.

Em 2020 estiveram em funcionamento no polo de intervenção da Marinha de Silvalde os seguintes espaços de animação: Ludoteca, Espaço do Conhecimento e Clube de Jovens.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

LUDOTECA

A ludoteca é um espaço lúdico-pedagógico pensado para as crianças, que através do jogo, do faz de conta e da simples brincadeira pode desenvolver a sua personalidade, durante o seu tempo livre. Para isso, a ludoteca oferece um conjunto diversificado de atividades que estimulam o desenvolvimento pessoal e social das crianças, oferecendo-lhes os materiais necessários bem como as orientações, ajudas e companhia que esta aprendizagem requer. A Ludoteca é uma resposta integrada na comunidade, funcionando enquanto espaço de educação não formal, apostando em ações pedagógicas, e de comunicação, em que as crianças se assumem enquanto sujeitos ativos do seu próprio desenvolvimento, brincando e aprendendo em contacto direto com o seu par, com outros jovens e com a comunidade.

Este espaço funciona diariamente em horário pós-escolar, tendo como público-alvo crianças do primeiro ciclo. Em período de pausas escolares funciona em horário alargado (9H/12:30 e 14:00/17:30). A frequência deste espaço possibilita a participação num conjunto diversificado de atividades, bem como a vivência de experiências diversificadas e enriquecedoras.

ESPAÇO DO CONHECIMENTO

O “Espaço do Conhecimento” é um espaço aberto que diariamente, proporciona condições para as crianças e jovens, em idade escolar, realizarem os trabalhos de casa com o apoio a recursos humanos e materiais. Procura-se incentivar o sucesso escolar e educativo e acompanhá-las nas áreas em que sentem mais dificuldades.

É de referir que este espaço funciona como um local de apoio à realização dos trabalhos escolares e não como sala de explicações. As monitoras não pretendem substituir o papel das professoras, daí existir um processo de articulação constante entre os monitores, a escola e a família.

O Espaço do Conhecimento abre diariamente das 14:30 às 19:30. Nos períodos de pausas escolares, quando as crianças e jovens têm tarefas escolares para realizar, funciona das 9H às 12:30, às segundas, quartas e sextas.

CLUBE DE JOVENS

As atividades do Clube de Jovens são dirigidas aos jovens inseridos na comunidade do polo de intervenção do centro comunitário. Este Clube constitui-se como uma estrutura lúdica e educativa, onde se desenvolvem um conjunto de atividades que pretendem incentivar o aumento das competências sociais, pessoais e profissionais dos jovens.

Relativamente às atividades desenvolvidas, estas são definidas em plena sintonia com os gostos e interesses manifestados por todos os inscritos, procurando-se na medida do possível, combinar atividades lúdicas e pedagógicas de informação e formação. Em contexto de sala, as atividades direccionaram-se para o trabalho em grande grupo, designadamente expressão plástica, sessões de sensibilização e conscientização, dinâmicas de grupos e de expressão, saídas ao exterior, entre outras.

Os objetivos propostos para este espaço são concretizados, através da planificação e dinamização de um conjunto de atividades pedagógicas, valorizando os gostos e interesses dos jovens, fomentando o seu desenvolvimento cada vez mais ativo e inovador. Desta forma, o espaço Clube de Jovens espera incentivar o aumento das competências sociais, pessoais e profissionais dos jovens, promovendo índices de maior bem-estar pessoal e social.

Em período letivo este espaço está aberto diariamente das 14:30 às 19:30, o número de participantes varia mediante o horário escolar.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Tendo em conta os interesses dos participantes nas atividades de animação por algumas áreas específicas, definiram-se 3 Grupos de trabalho distintos, nos quais as crianças/jovens podem participar mediante uma inscrição prévia:

-  Grupo de Dança Moderna;
-  Grupo de Dança Cigana;
-  Grupo de Desporto

OUTRAS ATIVIDADES

Paralelamente às atividades complementares, e tendo em conta o sucesso de anos anteriores, definiu-se realizar um conjunto de atividades de rua, que funcionam como momentos privilegiados de intercâmbio entre todos os participantes nas atividades de animação, a comunidade, algumas escolas e instituições do concelho:

-  Desfile de Carnaval;
-  Festa dos Pais;
-  Festa das Mães;
-  XIX Comemoração do Dia Mundial do Ambiente;
-  Tarde de Animação Jovem – Nossa Senhora do Mar;
-  Férias Divertidas (Páscoa, Verão e Natal);
-  Torneio de Futebol de Bairro;
-  Peddy Paper;

ATIVIDADE EM NÚMEROS

TABELA 2- DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES INSCRITOS POR ESPAÇOS

ESPAÇO	Nº DE INSCRIÇÕES
LUDOTECA	58
ESPAÇO DO CONHECIMENTO	87
CLUBE DE JOVENS	29

Face à situação pandémica vivida em 2020, a dinâmica de intervenção dos espaços de animação foi sofrendo ajustes à medida em que novas medidas de combate ao COVID 19 eram anunciadas. Assim, os 3 espaços de animação encerraram a 13 de março, altura do 1º confinamento, reabrindo, entretanto, em diferentes momentos e orientados por normas específicas, descritas no Plano de

Contingência para Atividades com crianças e jovens. Podemos considerar que em 2020 os espaços de animação passaram por períodos distintos, assim:

- 🌐 De janeiro a 13 de março – Funcionaram nos moldes dos anos anteriores
- 🌐 De 15 de Março a 29 de maio – Estiveram encerrados
- 🌐 De 1 a 26 de junho – Funcionou apenas o Espaço do Conhecimento
- 🌐 De 29 de junho a 31 de julho – Decorreram as atividades das “Férias Divertidas – Verão 2020”.
- 🌐 Agosto – Férias
- 🌐 1 de setembro até 31 de dezembro – Os espaços funcionaram nos moldes dos anos anteriores

É de referir que de março (apos o fecho das escolas) até 26 de junho, o departamento de animação sociocultural e educativa publicou diariamente um conjunto de 3 propostas de atividades, na página de Facebook da instituição. Atividades diversificadas (expressão plástica, culinária, jogos, desafios, expressão dramática, entre outros) sugeridas com o objetivo de proporcionar dinâmicas familiares e criar lembranças positivas do período de confinamento. Neste momento em que vivemos, devido a pandemia da Covid-19, muitas famílias encontram-se mais tempo dentro de casa sendo necessário reinventar novas formas de ocupar o tempo livre das crianças, para que o convívio familiar durante mais horas, no decurso do dia, não se torne pesado e não acabe por ser um momento de angústia, tanto para adultos como para crianças.

Ludoteca:

Como se pode observar pelo quadro anterior, em 2020 estiveram inscritos na **Ludoteca** da Marinha de Silvalde 58 crianças (considerando as inscrições de janeiro a agosto, que correspondem ao ano letivo 2019/2020), a participação média diária na Ludoteca foi de 30/35 crianças. Uma vez que as atividades (Espaço do Conhecimento/Ludoteca e Atividades Complementares) decorrem no mesmo espaço físico – Polo Social da ADCE - os participantes circulam livremente entre os mesmos consoante as suas opções.

Semanalmente é feita a planificação das atividades a realizar, no entanto, por vezes, e tendo em conta os constrangimentos de horário, pois a prioridade é a realização dos trabalhos de casa, nem todas as crianças conseguem usufruir do espaço da Ludoteca. As atividades propostas variam segundo as seguintes oficinas: expressão plástica, expressão corporal, culinária, ciência viva, reciclagem e faz- de- conta.

Clube de Jovens:

Contou com 29 inscrições, e com uma participação diária de 15/20 jovens. Tendo em conta os horários escolares, geralmente este grupo chega ao polo social cerca das 14h, realizam as tarefas escolares, no Espaço do Conhecimento, e em seguida deslocam-se para o espaço da Ludoteca, uma vez que este espaço só é ocupado pelas crianças do 1º ciclo por volta das 17:15. Existe um período de tempo, em que, por vezes, crianças e jovens realizam atividades em conjunto, partilhando experiências e saberes. Onde, às vezes, os mais velhos assumem o papel de “monitores” apoiando na dinamização das atividades propostas ou simplesmente brincam com os mais novos.

Espaço do Conhecimento:

Após diversos contatos com docentes do 1º/2º e 3º ciclo do Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida, concluiu-se que um elevado número de crianças e jovens residentes no bairro piscatório (alguns já inscritos neste espaço, outros cujas famílias são acompanhadas pelos serviços), não estavam a assistir às aulas síncronas nem a realizar as tarefas propostas pelos professores. São vários os fatores associados a esta problemática: se por um lado não possuíam computadores, internet nem telemóveis adequados, por outro, a falta de interesse e capacidade dos encarregados de educação de os acompanharem, influenciou o não cumprimento das regras estabelecidas pela escola/docentes para o ensino à distância.

No dia 30 de abril, fruto de uma constante articulação com a Escola Básica de Silvalde e a Escola Básica e Secundária Domingos Capela, começamos a entregar semanalmente, no Polo Social, as tarefas semanais a 28 alunos do 1º ciclo e a 14 do 2º e 3º ciclo. Para além da entrega procedemos à recolha e entrega dos mesmos aos docentes, nas próprias escolas ou envio por E-mail/foto. Dada a proximidade da instituição à comunidade, esta dinâmica demonstrou ser uma mais-valia, possibilitando a estas crianças e jovens continuarem a acompanhar as matérias lecionadas.

No dia 1 de junho, com o alívio de algumas medidas até então em vigor, reabriu-se o Espaço do Conhecimento, disponibilizando uma sala equipada com 14 computadores para as crianças/jovens, acompanhados desde 30 de abril, assistirem às aulas síncronas e realizarem as tarefas escolares. É de salientar, que se a ADCE não tivesse disponibilizado este espaço e o acesso aos computadores, estes alunos nunca iriam acompanhar as aulas síncronas.

Apesar de todos os contratempos vividos em 2020, estiveram inscritas no Espaço do Conhecimento 87 crianças e jovens, uma vez que ao fazerem a inscrição nos espaços de animação podem automaticamente frequentar este espaço.

O interesse pela frequência deste espaço continua a ser bastante visível. Esta procura está relacionada com dois fatores, se por um lado os pais possuem uma baixa escolaridade, o que não

Ihes permite apoiar os seus educandos na realização dos TPC'S, por outro, a maioria das crianças e jovens, da Marinha de Silvalde, não participam em atividades complementares extra Centro Comunitário.

TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES INSCRITOS POR ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ATIVIDADE COMPLEMENTAR	Nº DE INSCRIÇÕES
DANÇA MODERNA	22

Em 2020 estiveram inscritos na Dança Moderna 22 crianças/jovens. Uma vez que durante o período letivo a realização dos trabalhos de casa ocupa grande parte do tempo que as crianças e jovens passam nos espaços lúdico-pedagógicos, esta atividade é dinamizada predominantemente nos períodos de férias e/ou pausas escolares. A Dança Moderna decorreu de janeiro a 13 de março, retomando a sua atividade em outubro.

TABELA 4 -DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES INSCRITOS NAS ATIVIDADES DE RUA E FÉRIAS DIVERTIDAS

PERÍODO	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS
JUNHO	XIX COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO AMBIENTE*	70
FÉRIAS DIVERTIDAS JULHO "VERÃO EM FÉRIAS"	SAÍDAS AO EXTERIOR (PRAIA) OFICINAS: EXPRESSÃO PLÁSTICA, RECICLAGEM, FANTOCHES E COMPANHIA, CULINÁRIA	50
"FÉRIAS DIVERTIDAS - "NATAL EM FÉRIAS"	OFICINAS: EXPRESSÃO PLÁSTICA, RECICLAGEM, FANTOCHES E COMPANHIA, CULINÁRIA	60

Apenas foram dinamizadas as atividades acima referidas. As atividades previstas implementar no Plano de Ação para 2020 (desfile de carnaval, festa dos pais/mães, tarde de Animação Jovem – Nossa Senhora do Mar, Torneio de Futebol de Bairro e Peddy Paper) foram canceladas, à exceção das atividades dinamizadas no âmbito das Férias Divertidas (Verão e Natal) e da Comemoração do Dia Mundial do Ambiente, dinamizada em moldes bastante diferentes dos anos anteriores.

Todas as atividades previstas e não executadas implicavam o envolvimento de um elevado número de participantes, pois tratam-se de atividades de rua, de intercâmbio entre os centros comunitários do concelho de espinho, que incentivavam à participação dos pais e da comunidade em geral.

A **XIX Comemoração do Dia Mundial do Ambiente** abrangeu apenas as 3 turmas da pré-escola da Escola Básica de Silvalde. Na continuidade das atividades dos anos anteriores, as 3 educadoras solicitaram propostas de atividades a realizar com esta faixa etária. O objetivo foi realizar vários trabalhos recorrendo à reutilização e reciclagem de materiais de desperdício.

As **“Férias Divertidas”**, nasceram da necessidade de ocupar produtivamente os tempos livres das crianças e jovens e realizaram-se nos períodos de férias escolares do verão e do natal.

Nestes períodos foram criados dois grupos de atividades distintos, com 20 elementos cada, um de crianças e outro de jovens. As atividades de cada grupo decorreram no espaço da Ludoteca, do Espaço do Conhecimento e no exterior, evitando a interação entre os participantes dos diferentes grupos. Do número total de inscritos na Ludoteca e no Clube de Jovens foi privilegiada a participação das crianças e jovens cujos pais estavam a trabalhar. As atividades decorrem segundo as normas do Plano de Contingência da Instituição para as atividades de animação sócio cultural com crianças e jovens.

PARTICIPAÇÃO NA SEMANA EUROPEIA DE PREVENÇÃO DE RESÍDUOS 2020 (EWWR)

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) é entidade parceira da LIPOR e como tal aderiu ao desafio lançado por esta entidade, participando na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos que decorreu de 21 a 29 de novembro, sob a temática “Resíduos Invisíveis”.

A ação por nós proposta - Re´Compota, teve como objetivo final, confeccionar compotas diversas e marmelada para oferecer à Cantina Social da Paróquia de Espinho.

Através do estabelecimento de parcerias com frutarias, mercearias, hipermercados e particulares, recolhemos fruta (não vendável), que com a participação das crianças/jovens e adultos abrangidos pelas atividades desenvolvidas no âmbito do Centro Comunitário, foi transformada em deliciosas compotas e marmeladas.

No dia 24 de novembro, procedeu-se à entrega dos produtos confeccionados, bem como de fruta e legumes doados à Cantina Social. Aproveitamos também para fazer uma visita à cozinha onde as refeições são confeccionadas, na qual contamos com a presença de alguns dos jovens e senhoras envolvidas, aproveitando para dar a conhecer o importante trabalho desenvolvido pela Paróquia.

Valores como o voluntariado, a solidariedade e o cuidado com o outro são trabalhados nas atividades que a ADCE desenvolve, pelo que dado o êxito da atividade é nossa intenção dar continuidade à ação e mensalmente doar à Paróquia as compotas e marmeladas confeccionadas.

Posteriormente, fomos informados que a ação Re´Compota foi selecionada para os Troféus da EWWR 2020. Isto significa que, dentro da área da LIPOR e entre as 10.695 ações recebidas a nível Europeu, a ação da ADCE foi escolhida na categoria de ONG (entre 6 categoria) pela sua originalidade e abrangência.

Aguardamos expetantes o resultado do júri Europeu!

APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO

Tal como nos anos anteriores, foram aplicados inquéritos às crianças/ jovens e aos pais/encarregados de educação, de forma a avaliar as atividades desenvolvidas com o objetivo de melhorar progressivamente a eficácia e a eficiência do Departamento de Animação do Centro Comunitário.

QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO – PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Foram aplicados 58 questionários, aos pais/encarregados de educação dos inscritos na Ludoteca (48 das quais renovações e 9 novas inscrições)

TABELA 5 – QUESTIONÁRIOS PAIS

Questões apresentadas	Resultados
Considera que as atividades desenvolvidas foram? *	40 Pais/encarregados consideram as atividades Muito Interessantes e 8 Interessantes
Que mudanças observou no seu educando, com a frequência das mesmas? * (possibilidade de várias escolhas)	Nenhumas - 0 Melhoria do comportamento – 42 Melhoria nas aprendizagens - 48 Desenvolvimento Afetivo - 27 Melhoria da relação com a escola– 29 Outras: Mais comunicativo
Porque inscreveu o seu educando nos espaços de animação? ** (possibilidade de várias escolhas)	Ocupação dos tempos livres - 38 Procura de apoio ao nível da realização dos trabalhos de casa - 56 Ocupação das crianças nos períodos de pausas escolares - 35 Imposição dos técnicos - 2 Pelo interesse pelas atividades para o desenvolvimento da criança - 31 Pela diversidade das atividades propostas - 30
Considera que os monitores realizam um trabalho com qualidade? *	48 responderam que sim, porque: “São pessoas 5 estrelas, estão sempre presentes, ajudam no possível, são carinhosos e prestativos”, “Além de ajudarem nos tpc's são amigos das crianças e ajudam a ter incentivo pelas atividades da escola” “Ajudam muito e dão o que podem para as crianças aprenderem”...

 * apenas responderam as renovações de inscrições

 ** responderam renovações e novas inscrições

QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO – CRIANÇAS / JOVENS

Foram aplicados 65 questionários (renovação de inscrição)

TABELA 6 – QUESTIONÁRIOS CRIANÇAS E JOVENS

Questões apresentadas	Resultados
Considera que as atividades desenvolvidas foram? *	54 consideram que as atividades Muito Interessantes e 11 Interessantes
Quais as atividades que gostaste mais?	“... as atividades do dia da mãe e o presente para o pai.” “Idas à praia, atividades em grupo, gosto de tudo” “De ir à praia e ver filmes.” “Gostei dos jogos na praia, da culinária e de ir à praia” “Gosto de tudo”
Consideras importante o Espaço do Conhecimento?	“Sim, porque ajuda a fazer os trabalhos de casa e podemos ir aos computadores” “Sim, porque temos de trabalhar o que aprendemos” “Sim, para estudar e fazer os deveres”
Quais as atividades que gostarias que fossem dinamizadas?	“Fazer mais frascos” “Concursos, desafios”
Gostas do apoio que os monitores te dão?	“Porque ajudam na aprendizagem.” “Eles ajudam a fazer os trabalhos de casa.” “Porque eles são os melhores monitores” “Porque me ajudam nas dificuldades da escola e ensinam-me coisas novas” “Pois estão sempre quando preciso e ajudam a todos por igual” “São muito divertidos.”

CONCLUSÃO FINAL

Através dos questionários aplicados verifica-se que as principais razões que levam os pais / encarregados de educação a inscreverem os seus educandos nos espaços de animação continuam a ser a ocupação dos tempos livres e a procura de apoio ao nível da realização dos trabalhos de casa. A principal mudança verificada foi a melhoria nas aprendizagens, logo seguida pela melhoria no comportamento.

Efetivamente, estas são as duas principais mudanças operadas no público-alvo da nossa intervenção, desde a implementação das atividades de animação até o dia de hoje. Mudanças bastante positivas, alcançadas, com o facto das crianças/jovens terem a possibilidade de se relacionarem com espaços agradáveis, sem carácter de obrigatoriedade e, onde o que são capazes de fazer é valorizado. Estes espaços têm-se revelado como um elemento estruturante, conduzindo à estabilidade emocional com fortes reflexos ao nível da relação consigo próprios e com os outros, refletindo-se também na relação com a escola e coma aprendizagem escolar.

Assim, e como já foi referido anteriormente, a frequência nos espaços de animação deve-se essencialmente a dois fatores: a procura de apoio ao nível da realização dos trabalhos de casa e ocupação dos tempos livres.

Relativamente ao desempenho dos monitores, os 58 inquiridos consideram ser um trabalho com qualidade. O fato de serem monitores de animação já com grande experiência e conhecimento da população, demonstra ser uma mais-valia para uma relação de confiança e empatia entre todos implicados neste processo.

Dos 65 questionários aplicados a crianças e jovens, 54 consideram as atividades muito interessantes. Todas as atividades são planeadas semanalmente, tendo sempre em conta os principais interesses dos participantes. As atividades complementares, de rua e dinamizadas nos períodos de férias escolares obedecem à mesma regra.

Assim, a afluência e interesse manifestado por estes espaços parece confirmar-se como um dado positivo, indicando o sucesso dos espaços de educação informal.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Contribuir para o sucesso escolar das crianças e jovens acompanhados pela ADCE, bem como para a redução do abandono escolar	1.1 Dinamizar 1 “Espaço do Conhecimento” na freguesia de Silvalde	Apoiar, em 2020, 60 crianças e jovens entre os 6 e os 16 anos, na realização dos trabalhos de casa	100%	- Evolução a vários níveis, nomeadamente, sócio afetivo, cognitivo, comportamental e psicomotor; - Maior confiança, segurança e autonomia na realização dos TPC’S;	- Apoiamos 87 crianças/jovens. Fator diretamente relacionado com a falta de formação/interesse dos pais/encarregados de educação no apoio aos seus educandos e inexistência de recursos informáticos em casa	Acolher voluntários (especializados) que possam reforçar o acompanhamento realizado
		Promover, ao longo de 2020, o acesso de 60 crianças e jovens a recursos informáticos e materiais didáticos	100%	- Menor dependência do adulto; - Maior partilha e espírito de cooperação com o outro; - Maior responsabilização pelas tarefas;		
		Contribuir para que, pelo menos, 50 crianças e jovens transitem de ano escolar com sucesso	100%	- Maior respeito pelo trabalho desenvolvido na sala; Evolução nos resultados escolares; Maior interesse pela frequência da escola e os benefícios que daí podem advir; Mudanças positivas relativamente à atitude face às monitoras, obedecem e respeitam indicações e chamadas de atenção.	Não se verificaram retenções	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. Potenciar através da educação informal a evolução de aprendizagens, o despertar de interesses e motivações e o desenvolvimento de competências, atitudes e comportamentos	2.1 Dinamizar uma Ludoteca na freguesia de Silvalde	Envolver, em 2020, 45 crianças do 1º ciclo na Ludoteca	100%	- Evolução a vários níveis, nomeadamente, socio afetivo, cognitivo, comportamental e psicomotor;	Estiveram envolvidas 58 crianças. Uma vez que as crianças alvo da nossa intervenção não frequentam outras respostas, o número de participantes superou o inicialmente previsto.	Acolher voluntários (especializados) que possam reforçar o acompanhamento realizado
		Dinamizar, diariamente, 1 oficina de animação (de um conjunto de 5)	100%	- Maior confiança, segurança e autonomia na realização das tarefas propostas; - Menor dependência do adulto; - Maior partilha e espírito de cooperação com o outro;		
	2.2. Dinamizar 1 Grupo de Jovens na freguesia de Silvalde.	Envolver, ao longo de 2020, 20 jovens dos 10 aos 16 anos, nos Grupos de Jovens	100%	- Maior responsabilização pelas tarefas; - Maior respeito pelo trabalho desenvolvido na sala;	Estiveram envolvidos 29 jovens. A procura desta resposta está associada à frequência do Espaço do Conhecimento, daí o número ser superior ao inicialmente previsto.	
		Dinamizar, diariamente, 1 oficina de animação (de um conjunto de 5)	100%	- Maior cuidado na utilização e na preservação dos materiais; - Mudanças positivas relativamente a atitude face às monitoras, obedecem, respeitam indicações e chamadas de atenção.		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. (Continuação)	2.3. Disponibilizar, às crianças e jovens que frequentam os espaços de animação (Cantinho de Estudo, Ludoteca e Grupo de Jovens) um conjunto de atividades complementares do seu interesse	Envolver 50 crianças e jovens dos 6 aos 16 anos em atividades complementares.	44%	- Mudanças positivas relativamente à atitude face à monitora, obedecem e respeitam indicações e chamadas de atenção; - Maior partilha e espírito de cooperação com o outro;	Foram envolvidas 22 participantes na atividade complementar – Dança Moderna.	-----
		Dinamizar 2 Atividades Complementares (Grupo de Dança Moderna e Grupo de Desporto).	50%	- Maior responsabilização pela participação nas aulas, cumprimento de horários e regras inicialmente estabelecidas	Devido às restrições, no âmbito da pandemia COVID 19, implícitas à prática desportiva e atividades em grupo, apenas foi dinamizado o grupo de Dança Moderna	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
3. Fomentar a participação das pessoas, famílias, grupos e instituições	3.1. Criar dinâmicas de comunicação e envolvimento dos pais, das escolas e da comunidade em geral no percurso das crianças e jovens acompanhados	Dinamizar, pelo menos, 3 atividades anuais que promovam o envolvimento dos pais das crianças/jovens acompanhados.	0%	- Divulgar o que de bom se faz no Centro Comunitário e, mais concretamente nos espaços de animação; - Motivar os pais/encarregados de educação para um acompanhamento mais sistemático do percurso educativo e lúdico dos seus educandos; - Valorizar a componente lúdico-pedagógica; - Criar momentos de partilha, saberes e troca de experiências; - Proporcionar momentos de socialização na própria comunidade	Devido às restrições decretadas, no âmbito da pandemia Covid 19, não foram realizadas atividades em grande grupo e que implicavam um número elevado de participantes	-----
		Dinamizar, pelo menos, 1 atividade direcionada para a comunidade em geral.	0%			-----
		Dinamizar 4 atividades interinstitucionais	0%			-----
		Envolver 100 participantes de instituições parceiras nas atividades desenvolvidas	0%			-----
		Criar conteúdos e publicá-los regularmente na página do Facebook do Centro Comunitário.	100%		-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
3. (Continuação)	3.2 Implementar atividades que permitam a valorização das experiências e aumentem a comunicação intergeracional.	Dinamizar 2 atividades mensais em parceria com o departamento de Animação Sociocomunitária de Adultos.	0%	- Criar momentos de partilha, saberes e troca de experiências;	Devido às restrições decretadas não foram realizadas atividades em grande grupo e que implicavam um número elevado de participantes	-----
4. Melhorar progressivamente a eficácia do departamento de animação do Centro Comunitário	4.1. Aplicar os instrumentos de avaliação das atividades de animação sociocultural e educativa direcionada para crianças e jovens.	Aplicar, em setembro, o sistema de monitorização e avaliação das atividades.	100%	- Perceber o porquê da frequência dos espaços de animação; - Adequar a oferta de atividades aos interesses e necessidades dos participantes; - Perceber as expetativas relativamente ao trabalho desenvolvido na área de animação sócio cultural e educativa; - Melhorar sistematicamente o trabalho desenvolvido	Foram aplicados 123 questionários de avaliação das atividades (58 a pais/encarregados de educação e 65 a crianças e jovens)	-----
5. Desenvolver um maior trabalho de parceria com as instituições parceiras, promovendo troca de informação, potenciando assim mais e melhores respostas	5.1. Desenvolver um trabalho em estreita parceria com as restantes instituições concelhias.	Participar, ao longo de 2020, em todas as atividades promovidas em parceria com outras entidades locais e regionais	100%	- Divulgar e valorizar o trabalho desenvolvido pela ADCE /departamento de animação sociocultural e educativa; - Recolha de informação sobre o trabalho desenvolvido por outras instituições.	-----	-----

PROJETO DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE – PAFC

A presente resposta PAFC desde sempre convergiu num conjunto de diferentes eixos de intervenção, abrangendo vários públicos alvo, com diferentes necessidades, atribuições. Contudo aquando da proposta em plano de ação a mesma contempla para 2020 duas respostas concretas dirigidas a públicos muito específicos: o “Entre Linhas” e o “Entre Nós”.

O ano 2020, foi na verdade um ano atípico para esta resposta. A pandemia que atravessamos, avassalou a relação de proximidade entre nós e os “nossos” utentes, tão fundamental para o cumprimento dos nossos objetivos. Contudo foi o momento também de refletirmos e de nos reinventarmos sem nunca deixamos para traz os nossos destinatários na nossa capacidade de chegar até eles. Foi fundamental reunir esforços, reinventar e adequar metodologias para chegarmos às suas necessidades, mas acima de tudo e essencialmente combater o isolamento e a solidão dos mesmos.

O comprometimento entre técnicos e beneficiários foi de facto a maior força no combate feroz que nos apoquentou, mais do que uma resposta simples, baseada nas problemáticas mais evidentes, o PAFC tentou ir mais além na sua ação, sendo em diferentes momentos uma força de apoio e de suporte individual, de aconchego e alento. As aprendizagens ficaram para cada um dos envolvidos, só esses podem partilhar na 1ª pessoa o seu maior sentimento, sendo de dor, de lágrimas, mas também de amor que se vivenciou, tanto nos contactos telefónicos, nas visitas, nas atividades de sala realizadas, nos lanches etc., sempre em ação consertada com as medidas de segurança definidas para a Covid19. Neste espírito de equipa fomos conduzindo à prossecução de uma proposta de organização e sua dinamização, tentando disfarçar o que tanto nos atribulava sem que esse fosse o mote para desistir. No âmbito destas estruturas durante o ano 2020 foi desenvolvido um conjunto de atividades de carácter lúdico, formativo e pedagógico, que promoveram uma intervenção baseada no conceito de *empowerment*, promotor de um efetivo desenvolvimento pessoal e social, de toda população envolvida.

ENTRE LINHAS

O Espaço “Entre Linhas e Trapos”, face aos constrangimentos atrás referidos, e ao contrário do que se planeou, dinamizou apenas uma das três ações previstas. Dadas as restrições face à Covid19, formalizamos um grupo de atividades em sala seguindo as diretivas de segurança da DGS, de modo a que o ambiente fosse propício ao cumprimento do objetivo essencial desta resposta, o de fomentar o convívio e a harmonia na partilha de saberes. Este que é um projeto cheio de dinamismo criativo, enquadrado numa oficina de costura, que promoveu um reencontro sadio, a inovação das ideias e de gostos dos destinatários. Havendo uma proposta de trabalho definida, a mesma sempre se ajustou a cada pessoa, no seu toque pessoal de gosto e vontade, porque mais do que impor de

forma arrojada um comprometimento dos participantes na criação do seu projeto criativo, foi possível acima de tudo, ser também um espaço de (in) formação, de aprendizagem, de interação, e partilha de saberes e experiências dos entre todos. Revelou-se num espaço onde as participantes, mais uma vez todas senhoras de diferentes faixas etárias, puderam de forma graciosa e muito divertida, fazer trabalhos de criação, adaptação e reciclagem de peças de roupa, confeção de máscaras, artigos para o lar... Uma vez mais foi possível promover neste espaço o convívio, a conversa fácil e sem barreiras, facilitar a aceitação do mesmo como um todo.

ENTRE NÓS - DOMICILIÁRIO

Iniciamos 2020 com a proposta apresentada em plano de ação – **“Entre Nós – Domiciliário”**. Esta resposta dedica-se ao acompanhamento de idosos e pessoas em contexto de solidão/isolamento, através de visitas ao domicílio. No entanto, estas visitas são muito mais do que “simples visitas”, pois são um momento muito importante para estes utentes, que passam dias, semanas sozinhos. São momentos de partilha, de confidências, onde o “saber ouvir” é fundamental. Este trabalho é realizado em articulação com a técnica gestora de processo, no sentido de aferir as necessidades e possíveis apoios que o idoso esteja a necessitar, nomeadamente enviar alguma informação, medicação, documentos, etc...

No sentido de combater o isolamento, e a apatia destes idosos, previa-se a realização, na sua própria casa, de um conjunto de atividades de expressão plástica, culinária e leitura, terminando sempre com um lanche, com a participação de crianças e jovens inscritos nos espaços de animação. Estes momentos permitiram um contacto sadio, numa constante aprendizagem, partilha e convívio entre todos os participantes, uma vez que quando crianças e pessoas mais velhas / com mais experiência de vida fazem atividades juntos, podem trocar experiências e conhecimentos. Ao interagirem, estes melhoram as habilidades de comunicação e autoestima e a capacidade de resolver problemas. Para as pessoas que se encontram em situação de isolamento, a interação com as crianças aumenta a socialização, o apoio emocional e melhora a saúde.

Contudo, apesar do sucesso das atividades intergeracionais realizadas em 2019, a pandemia que nos assolou em 2020, não permitiu que estas acontecessem, o que implicou uma alteração nas atividades inicialmente previstas. De janeiro a 13 março foram acompanhados 12 utentes no “Entre Nós Domiciliário”, neste período não se realizaram atividades intergeracionais, pois, tendo em conta os horários escolares das crianças e jovens, estas decorrem essencialmente nos períodos de pausas escolares.

Em setembro procedeu-se a uma avaliação do trabalho desenvolvido e à planificação da intervenção para o futuro, e tendo em conta, a salvaguarda dos utentes, devido à faixa etária e às fragilidades em termos de saúde, decidiu-se suspender as visitas domiciliárias e reativar uma resposta já dinamizada: o **“Entre Nós Aqui Juntos”**. De outubro a dezembro foram dinamizadas atividades em contexto de sala (máximo 10 utentes, número ajustado às diretrizes da DGS), no

Polo Social da ADCE. Este espaço de convívio que contemplou a dinamização de um conjunto de atividades de expressão plástica, culinária, costura entre outras, indo sempre de encontro aos interesses dos participantes, mas obedecendo às normas de higiene e distanciamento social exigidas. O propósito inicial desta resposta é o estreitar de relações entre os participantes, num contato sadio, numa constante partilha e convívio.

ATIVIDADE EM NÚMEROS

TABELA 7 – QUESTIONÁRIOS PAIS

ATIVIDADE	Nº SESSÕES	Nº PARTICIPANTES
Entre Linhas	18	17
Entre Nós - Domiciliário	30	12
Entre Nós – Aqui Juntos	11	10

Relativamente ao quadro anterior, o mesmo espelha a execução das ações realizadas no âmbito da resposta do PAFC, face ao inicialmente previsto. Em termos de metas como é possível aferir nos quadros seguintes, a atividade “Entre Linhas” tinha previsto a realização de 3 grupos de trabalho, mas apenas realizou 1 com 10 destinatários. Relativamente ao Entre Nós, estava previsto em 2020 dinamizar a resposta com visitas domiciliárias, acompanhando mensalmente 20 utentes, no entanto, face à situação pandémica vivida, esta resposta foi reformulada passando a ser, nos meses de outubro, novembro e dezembro, realizada em contexto de sala com apenas 10 participantes.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | PROJETOS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA – EDUCAÇÃO DE ADULTOS – ENTRE LINHAS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.Promover a aquisição de competências essenciais à gestão do dia-a-dia, incentivando à inserção e melhoria dos níveis de vida dos beneficiários	1.1 Operacionalizar o PAFC através da resposta “Entre linhas”	Dinamizar um total de 3 oficinas anuais	33%	- Diminuição do isolamento social, através da participação nas atividades promovidas;	Foi realizada apenas 1 oficina	-----
		Abranger 10 participantes nas oficinas	100%	- Estreitamento de laços entre as participantes; - Descoberta de novos saberes; - Comprometimento nas ações propostas; - Partilha de experiências e saberes; - Forte valorização das catividades realizadas	Foram abrangidas 17 participantes	

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | PROJETOS DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE - PAFC

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. Contribuir para a coesão e inclusão social da população mais vulnerável ao risco social	2.1. Operacionalizar o espaço intergeracional Entre Nós Domiciliário	Acompanhar mensalmente 20 utentes	-----	- Maior proximidade com a população sénior; - Diminuição do isolamento social, através das visitas domiciliárias realizadas; - Diminuição do isolamento social, através da participação nas atividades promovidas;	- Foram acompanhados 12 utentes de janeiro a março; - De janeiro a março foram realizadas mensalmente 16 visitas domiciliárias; - Devido às restrições decretadas, no âmbito da pandemia Covid 19, não foram realizadas visitas domiciliárias após o início do 1º confinamento	Acolher voluntários que possam reforçar o acompanhamento realizado (quer presencialmente quer acompanhamento por telefone)
		Realizar mensalmente 16 visitas domiciliárias	-----	- Enriquecimento pessoal e social da população envolvida		
		Dinamizar duas tardes por mês de atividades intergeracionais	0%	- Valorização das relações intergeracionais, - Partilha de saberes, hábitos e costumes, até então pouco valorizados pelos mais jovens; - Estreitamento de laços, com familiares	Devido às restrições decretadas, no âmbito da pandemia Covid 19, não foram realizadas atividades intergeracionais	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. (Continuação)	2.2. Operacionalizar o espaço intergeracional Entre Nós Aqui Juntos	Acompanhar mensalmente 10 utentes em contexto de sala	100%	- Maior proximidade com a população sénior; - Diminuição do isolamento social, através das visitas domiciliárias realizadas; - Diminuição do isolamento social, através da participação nas atividades promovidas;	- Foram acompanhados 10 utentes de outubro a dezembro	Acolher voluntários que possam reforçar o acompanhamento realizado (quer presencialmente quer acompanhamento por telefone)
		Realizar 1 sessão por semana	100%	- Estreitamento de laços com a comunidade envolvente - Enriquecimento pessoal e social da população envolvida - Aumento de competências; - Valorização individual; - Descoberta e partilha de novos saberes e experiências;	- De outubro a dezembro foram realizadas 1 sessão por semana, num total de 11 sessões	
		Dinamizar duas tardes por mês de atividades intergeracionais	0%	- Valorização das relações intergeracionais, - Partilha de saberes, hábitos e costumes, até então pouco valorizados pelos mais jovens; - Estreitamento de laços, com familiares	Devido às restrições decretadas, no âmbito da pandemia Covid 19, não foram realizadas atividades intergeracionais	-----

PROMOÇÃO DO VOLUNTARIADO

O Voluntariado assume cada vez mais um papel importantíssimo no apoio ao outro, é hoje um movimento que mobiliza em todo o mundo um grande número de jovens e de adultos, sendo um instrumento de participação da sociedade civil nos mais diversos domínios de atividade. Esta prática não se restringe ao campo social, mas alarga-se à cultura, à educação, à justiça, ao ambiente, ao desporto e a outras dimensões do nosso quotidiano e tem vindo a responder às necessidades que continuamente surgem das diversas áreas de intervenção.

Conscientes do valor acrescentado que a inclusão de voluntários na instituição pode ter, era nossa intenção, em 2020, tornarmo-nos entidade promotora de voluntariado, acolhendo e integrando voluntários através da criação/disponibilização de uma plataforma online, que permitisse, divulgar as possibilidades de voluntariado na instituição e inscrição nas mesmas.

No entanto, enquanto este processo inicial decorria, a ADCE foi convidada a participar, enquanto entidade promotora e gestora de voluntariado, no projeto Voluntariado Organizado para uma Ação Humanitária de Referência (VOAHR) Municípios, no qual o Município de Espinho está envolvido. O convite partiu da própria autarquia, e estendeu-se a todas as organizações/instituições do concelho, no sentido de estimular o voluntariado e responder às necessidades manifestadas.

O projeto VOAHR nasce da necessidade de dinamizar o voluntariado nas estruturas locais, contudo, este não se pode limitar à oferta de oportunidades de voluntários e à procura de voluntários. É necessário que se criem oportunidades de voluntariado inclusivas, que permitam construir uma rede entre todos os parceiros na comunidade. Só assim se poderá tornar o trabalho de voluntariado cada vez mais eficiente e profissional.

No decorrer de 2020, 3 técnicas da instituição participaram em diversas formações/ações, dinamizadas pela Escola de Voluntariado – Pista Mágica, promotora do projeto VOAHR, no sentido, de se capacitarem como gestoras de voluntariado.

O projeto VOAHR municípios, prevê a criação da Plataforma Espinho Voluntário, que visa facilitar o encontro entre as necessidades da instituição e os contributos dos voluntários numa relação ativa e dinâmica. No que concerne à ADCE pretendemos estimular e promover o voluntariado nas diferentes áreas e respostas de intervenção do Centro Comunitário, nomeadamente, apoio no “Espaço do Conhecimento”, apoio jurídico aos utentes acompanhados pelo SAAS (serviço de atendimento e acompanhamento social), dinamização de ateliers de estética: maquilhagem, cabeleireiro e manicure, entre outros, promoção de iniciativas que visem apoiar pessoas em situação de isolamento e/ou solidão e ocupar produtivamente o tempo livre de crianças e jovens nos períodos de pausas escolares (Natal, Páscoa e Verão).

A Plataforma Espinho Voluntário ainda não está disponível, encontra-se na fase final de construção, no entanto, a instituição encontra-se receptiva à integração de voluntários.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | PROMOÇÃO NO VOLUNTARIADO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Promover a dinamização do voluntariado	1.1 Operacionalizar a resposta Promoção do Voluntariado	Integrar plataforma online do Município	15%	- Divulgar as possibilidades de voluntariado na instituição; - Divulgar /valorizar o trabalho desenvolvida na instituição; - Permitir a inscrição de voluntários nas diferentes valências de intervenção da instituição	- Foram enviadas para o Município os perfis de voluntário e as informações solicitadas relativas à entidade - O Município ainda não criou a plataforma	-----
		Acolher e integrar os voluntários	100%	- Incentivar e valorizar o voluntariado - Promover a inclusão de voluntários - Aumentar a consciência da importância do voluntariado - Divulgar /valorizar o trabalho desenvolvida na instituição;	- Apesar da Plataforma Espinho Voluntario ainda não estar ativa, integramos 1 voluntario em novembro	-----

ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTEGRADO

O projeto “Acompanhamento Familiar Integrado” que assenta numa intervenção de proximidade e de planeamento estratégico junto das famílias, debateu-se ao longo do ano 2020 com fortes entraves face ao que é a sua máxima de trabalho, devido à situação pandémica que afetou a nossa comunidade. Foi de facto um ano atípico que obrigou a reajustes fundamentais para que continuasse a ser uma resposta ajustada à realidade vivida e sentida.

Devido ao decréscimo significativo do número de encaminhamentos por parte da resposta de intervenção comunitária mantiveram-se em acompanhamento 4 famílias cujo trabalho já tinha sido iniciado no ano anterior. Esta resposta teve que se reinventar para não deixar cair por terra o trabalho junto dos que mais precisavam. De março a junho as visitas presenciais deram lugar aos contactos telefónicos, uma vez que não se espelharam situações urgentes onde o contacto presencial fosse fundamental, tendo sido retomado o trabalho presencial posteriormente a essa data. Esta situação foi seguramente facilitada, uma vez que para as famílias acompanhadas já estavam delineadas e definidas as estratégias de reorganização familiar, agora era o momento de aferir a sua continuidade. Atendendo à especificidade das necessidades familiares no que respeita à educação, ao emprego, à saúde, ao ambiente, à cultura e às relações de vizinhança este projeto desenvolveu uma abordagem transversal de estabilidade, correspondendo em medida às necessidades sentidas.

Este não é de todo um trabalho simples e fácil, trata-se de um trabalho de persistência, centrado na relação de proximidade, e face aos entraves referidos anteriormente, teve de se reinventar e estar presente, para que as famílias em momentos tão difíceis como os que atravessamos se sentissem ancoradas.

Olhando o que se reflete neste ano finalizado, 2020, revelou-se desafiante na medida em que obrigou a que a sua forma de atuar se fosse ajustando à prática real da vida dos destinatários que foram acompanhadas, e que foram melhorando e mantendo o seu nível de competências domésticas, parentais e educativas, mas também, e sobretudo, ao nível profissional.

Durante o ano 2020 o projeto AFI manteve o acompanhamento de 4 famílias, realizou um acompanhamento mais personalizado e direto junto destes agregados, foram operacionalizadas várias ações no próprio domicílio, nomeadamente sensibilização para a aquisição de comportamentos saudáveis ao nível de cuidados primários de higiene e saúde, cuidados a ter em tempos de pandemia, reforços ao nível comportamental, bem como atividades diárias de organização alimentar e gestão doméstica e financeira, todo este trabalho foi realizado com recursos a um total de 20 visitas domiciliárias e 15 contactos telefónicos .

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | PROJETOS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA – ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTEGRADO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Promover o acompanhamento individualizado aos beneficiários do Centro Comunitário com vista à sua autonomização e aquisição de melhores níveis de bem-estar	Operacionalizar Projeto AFI ao nível do acompanhamento individualizado junto das famílias sinalizadas e encaminhadas	Fazer o acompanhamento das famílias sinalizadas	100%	- Fortalecimento da relação técnico / família; - Acompanhamento mais estreito e personalizado em função das necessidades das famílias; - Contacto periódico e próximo;	----	-----
		Realizar visitas domiciliárias necessárias ao acompanhamento familiar	100%	-Maior autonomização e responsabilização das famílias; - Menor taxa de abandono escolar; - Melhoria nas relações interpessoais	Dada a situação pandémica que atravessamos as visitas domiciliarias foram substituídas pelo contato telefónico até junho, tendo as visitas presenciais retomado posteriormente a esse período;	
		Promover a melhoria de famílias nas competências ao nível pessoal, social, familiar, e económico	---	- Aumento de competências básicas. - Maior responsabilização na organização e gestão de tarefas; - Comprometimento no processo de mudança, com vista à melhoria significativa do sistema família como um todo		

PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO AOS MAIS CARENCIADOS

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, retomou a sua implementação no terreno com o início da segunda fase em dezembro de 2019. Se em termos económicos já vivíamos uma séria crise económica e financeira a mesma foi agudizada no decorrer deste ano devido à pandemia de Covid19. A perda de rendimento derivados das perdas de emprego e de rendimentos, fez-se sentir de uma forma muito rígida, o lay of, o desemprego, o encerramento de empresas fez desta resposta um bem maior em momentos tão atribulados de escassez e supressão dos bens essenciais. Perante um quadro social enfraquecido, o POAPMC chegou mais além enquanto resposta, e de braços dados, numa parceria comprometida entre entidades, entre equipas e entre colegas, manteve-se no terreno atenta a todos de forma diferenciada e única, mas cada vez mais enraizada numa resposta e numa ferramenta forte capaz minimizar os danos provados nas famílias em situação de grave pobreza e a exclusão social.

Em meados de abril foi-nos lançado um grande desafio, que foi sempre aumentado. Ao nível do nosso concelho de Espinho estávamos a abranger 213 destinatários finais, contudo a proposta agora seria a de chegarmos a mais pessoas, e chegarmos a mais 50%, ou seja 319 em junho e julho, mas mais tarde em agosto o desafio voltou a aumentar e agora era o de aumentar para o dobro dos destinatários iniciais, ou seja 426. Foi necessário olhar para dentro da nossa casa como um todo, perceber o impacto que esta resposta poderia marcar como diferença na casa de cada família, mesmo sabendo que os recursos para tal seriam os mesmos. Foi desafiante, comprometedor, mas a vontade nunca nos fez desistir e fazer mais e melhor por mais pessoas, mas sobretudo pelas famílias com rostos marcados pela precariedade. Aceitamos que só podemos fazer falta onde não estamos, e se estivermos podemos diminuir as várias faltas de cada um...

O POAPMC enfrentou momentos difíceis como em todos os eixos dos setores sociais, estávamos e estivemos na linha da frente para combater não a saúde, mas a necessidade, a escassez, esta capaz de promover a melhor saúde. Formamos equipa, firmamos uma aliança e aquilo que inicialmente parecia ser tão difícil, tornou-se simples, e numa grandeza maior, chegamos a mais pessoas, num trabalho comprometido sem nunca baixar a guarda, pela exatidão e comprometimento de fazer o melhor. Ficará sempre um registo de gratidão neste documento, porque este projeto e a sua plenitude fez-se pela diferença de cada um de nós, de cada entidade parceira, porque formamos uma única equipa. Seremos sempre uma gota no oceano!

Atividade em Números

No decorrer de 2020 foram submetidos todos os procedimentos exigíveis na plataforma, assim como cumpridos todos os procedimentos de execução das ações de acompanhamento, a referir:

- Operacionalização da gestão do armazém em 90 receções de fornecedores;
- Receção, aprovisionamento e distribuição de 140 toneladas de alimentos;
- Inseridas e validadas 480 guias de remessa;
- Emitidas, validadas e confirmadas 39 credenciais A;
- Emitidas, validadas e confirmadas credenciais 1032 B;
- Realizados e entregues na entidade mediadora 1032 cabazes;
- Realizados e entregues no domicílio 113 cabazes;
- Abrangidos um total de 845 destinatários ao nível do concelho;
- Abrangidos mensalmente o limite de execução de
 - 113 destinatários pela ADCE de janeiro a maio;
 - 154 destinatários pela ADCE de junho a junho;
 - 226 destinatários pela ADCE de agosto a dezembro
- Realizadas 6 ações de acompanhamento em contexto de sala com a duração de 90m cada sessão;
- Foram realizadas 16 visitas domiciliarias de acompanhamento aos destinatários;
- Realizadas 4 reuniões entre parceiros e interlocutora de Aveiro;
- Participação em 1 encontros promovidos pelo POAPMC;

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROGRAMA DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Contribuir para a redução da pobreza e exclusão social no concelho, através da atribuição de bens alimentares	Operacionalizar o cumprimento das exigências técnicas do Programa de Apoio às Pessoas Mais Carentes	Como entidade coordenadora: - Cumprir todos os requisitos do programa dentro das datas e procedimentos exigidos pelo POAPMC - Submeter todos os procedimentos exigíveis na plataforma, - Submeter a confirmação de 54 guias de remessa, - Emitir e submeter a confirmação de 12 de credenciais A - Operacionalizar a gestão do armazém - Rececionar e distribuir 6 toneladas mensais de alimentos; - Abranger mensalmente 213 destinatários	100%	- Maior proximidade e confidencialidade na relação técnica entre entidades parceiras e mediadoras -Boa articulação e relação estreita entre fornecedores - Melhoria das condições de vida dos destinatários do concelho abrangidos pelo programa - Envolvimento das entidades - Fortalecimento das relações interpessoais	-----	-----

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROGRAMA DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Contribuir para a redução da pobreza e exclusão social no concelho, através da atribuição de bens alimentares	Operacionalizar o cumprimento das exigências técnicas do Programa de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	Como entidade mediadora: - Acompanhar e aferir a adequação das atividades e procedimentos das entidades mediadoras" - Emitir, validar e confirmar as credenciais B; - 50 credenciais mensais - Aprovisionar 4 toneladas mensais de géneros; - Organizar e distribuir os cabazes de alimentos - 50 de cabazes mensais - Abranger mensalmente 110 destinatários - Realizar 5 ações de acompanhamento teórico/ práticas em contexto de sala/ cozinha	100%	- Valorização do Processo de mudança de hábitos de vida, dia a dia; - Assertividade no cumprimento dos objetivos estabelecidos com os destinatários nas ações previstas; - Forte valorização dos conteúdos trabalhados; - Envolvimento dos participantes; - Estreita relação entre elementos das equipas; - Ajustamento às necessidades dos destinatários	----	----

EQUIPA DE PROTOCOLO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

A equipa multidisciplinar da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, criada em dezembro de 2007 no âmbito do Protocolo de RSI, envolve um grupo de técnicos afeto em exclusivo ao acompanhamento de famílias beneficiárias da medida, residentes nas freguesias de Anta/Guetim, Silvalde e Espinho. É constituída por uma Assistente Social, uma Psicóloga, uma Técnica Superior de Educação Social e duas Ajudantes de Ação Direta.

As diferentes competências e saberes dos elementos da equipa contribuíram em muito para o trabalho de acompanhamento às famílias que vivem situações de exclusão a vários níveis – económico, social, cultural – onde as vivências destas situações para os agregados familiares constituem verdadeiros bloqueios no seu funcionamento enquanto sistema, não conseguindo exercitar as suas competências e acionar os recursos necessários a dar resposta aos seus problemas e necessidades. Neste sentido, a equipa procurou sempre efetivar um trabalho marcadamente qualitativo, apostando na proximidade, e no estabelecimento de uma relação empática de confiança entre técnicos e famílias, visando o seu processo de autonomia.

Tendo em conta o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, definiu-se um conjunto de ações para o ano de 2020, ao qual se deu cumprimento, designadamente em ações como:

- 🌿 Execução, acompanhamento e avaliação do Contrato de Inserção de todos os utentes integrados no Protocolo (129 Cí's);
- 🌿 Realização de atendimentos 327 atendimentos presenciais e 443 atendimentos telefónicos;
- 🌿 Autonomização de 32 agregados da medida;
- 🌿 Articulação com as redes formais e informais do concelho (ex.: Câmara Municipal de Espinho, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Centro de Emprego Espinho-Gaia, Ministério da Saúde – ACES Espinho/Gaia, Conferências e Paróquias, Cruz Vermelha, entre outros);
- 🌿 Acompanhamento do percurso escolar das crianças e jovens;
- 🌿 Encaminhamento de beneficiários para propostas de emprego e/ou formação;
- 🌿 Avaliação e encaminhamento de beneficiários para outras prestações sociais;
- 🌿 Dinamização de 2 sessões, no âmbito do projeto “Espaço Viver”;
- 🌿 Dinamização de 6 sessões no âmbito do espaço “*poupa.come*”;
- 🌿 Realização de reuniões de equipa;
- 🌿 Apresentação de resultados em reuniões trimestrais de avaliação com as várias valências da ADCE;
- 🌿 Participação nas reuniões promovidas pelo NLI;
- 🌿 Realização de formações contínuas intrainstitucionais e extrainstitucionais;
- 🌿 Contribuição em reuniões de trabalho com o CDSS de Aveiro;
- 🌿 Elaboração e entrega de relatórios e estatísticas convencionadas pelo ISS.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | EQUIPA DE PROTOCOLO DE RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Mediar e facilitar a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais dos beneficiários de RSI com vista à sua autonomização e inclusão.	1.1. Acompanhar de forma próxima e regular os beneficiários no âmbito da prestação de RSI.	- Realizar e informatizar 500 atendimentos.	100%	Realizados 327 atendimentos presenciais, 443 atendimentos telefónicos e 69 contactos por email.	A pandemia obrigou a novas estratégias de trabalho: apostamos nos contactos telefónicos e as visitas foram restritas às estritamente necessárias, levando a uma quebra no nº.	Manter os contactos de proximidade via telefone e gerir os momentos presenciais de acordo com as normas e medidas de contingência impostas.
		- Realizar e informatizar 350 visitas domiciliárias.	15%	Realizadas 53 visitas domiciliárias pelas TGP.		
		- Assinar 120 CI dentro dos prazos estipulados.	100%	129 CI assinados dentro do prazo.	Aumento do número de famílias em acompanhamento.	Criação de instrumentos de registo e atualização sistemática de dados.
		- Apoiar a autonomização de 20 agregados da medida de RSI.	100%	32 autonomizações de RSI.	Integração em ofertas e medidas de aproximação ao emprego. Autonomização por atribuição de outras prestações sociais.	Planear estratégias conjuntas com Eixo 1 CLDS 4G e PRI.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | EQUIPA DE PROTOCOLO DE RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Mediar e facilitar a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais dos beneficiários de RSI com vista à sua autonomização e inclusão.	1.2. Melhorar as situações habitacionais e domésticas dos agregados familiares.	- Colaborar em 10 pedidos de procura de melhores condições habitacionais, arrendamento público e/ou privado.	100%	Foram encaminhados 12 processos para melhoria habitacional.	Todos os pedidos foram encaminhados.	Facilitar as candidaturas para habitação social; Apoiar na procura de habitação no mercado de arrendamento privado.
		- Intervencionar 5 situações identificadas com falta de higiene e organização habitacional.	60%	Foram intervencionadas 3 situações.	Constrangimentos causados pela pandemia provocaram diminuição do trabalho no domicílio.	Sensibilizar os agregados na melhoria das suas condições habitacionais.
		- Sinalizar, avaliar, realizar 10 pedidos para apoios complementares no âmbito da habitação que visem a melhoria das condições habitacionais.	100%	Foram realizados 16 apoios na área da habitação, como renda, água, luz e gás.	Aumento do nº de pedidos por aumento de dificuldades económicas das famílias.	Potenciar uma adequada gestão doméstica que permita gerir o orçamento familiar com base nos recursos disponíveis.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | EQUIPA DE PROTOCOLO DE RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Mediar e facilitar a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais dos beneficiários de RSI com vista à sua autonomização e inclusão.	1.2. Melhorar as situações habitacionais e domésticas dos agregados familiares.	- Melhorar a gestão económica de 25 agregados, através do aumento significativo de rendimentos e/ou diminuição significativa de despesas.	76%	19 agregados melhoraram a sua gestão económica.	Constrangimentos causados pela pandemia provocaram diminuição do trabalho no domicílio.	Continuar a sensibilizar os utentes para uma gestão económica mais eficaz. Planeamento de sessões coletivas para o próximo ano.
		- Dinamizar 6 sessões da atividade “poupa.come”.	100%	6 sessões dinamizadas.	Foram realizadas todas as sessões propostas.	Planeamento de sessões coletivas para o próximo ano.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | EQUIPA DE PROTOCOLO DE RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Mediar e facilitar a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais dos beneficiários de RSI com vista à sua autonomização e inclusão.	1.3. Facilitar o acesso dos utentes aos cuidados primários de saúde.	- Apoiar na instrução de 20 pedidos de: pensão de invalidez, atribuição de atestado multiusos, prestação social para a inclusão, bem como de outras prestações ligadas à dependência.	70%	14 pedidos realizados de pensões ou atestados multiusos.	Diminuição do nº de PSI e multiusos devido ao cancelamento das juntas médicas.	Informar os beneficiários dos seus direitos sociais através do acompanhamento próximo da equipa.
		- Sinalizar, avaliar, realizar 20 pedidos para apoios complementares no âmbito da saúde (medicação/tratamentos/ajudas técnicas/outros).	100%	Foram realizados 23 apoios na área da saúde.	Aumento do nº de pedidos por aumento de dificuldades económicas das famílias.	Acompanhamento mais próximo dos beneficiários que se encontrem em situação de doença prolongada.
		- Agilizar 20 processos de: isenção taxas moderadoras, marcação de consultas, informações médicas e outros.	100%	Foram agilizados 22 pedidos.	Todos os pedidos foram encaminhados.	Facilitar o acesso dos beneficiários ao portal da saúde. Dinamização de sessões coletivas sobre a chave móvel digital.
		- Promover 2 atividades com vista à prevenção e promoção da saúde da população.	100%	Foram realizadas 2 sessões de promoção da saúde.	Foram realizadas todas as sessões propostas.	Planeamento de sessões coletivas para o próximo ano.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Mediar e facilitar a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais dos beneficiários de RSI com vista à sua autonomização e inclusão.	1.4. Promover o aumento das competências profissionais dos beneficiários acompanhados	- Efetuar 60 encaminhamentos para ações formativas.	100%	74 pessoas foram encaminhadas.	Aumento da formação online.	Planear estratégias conjuntas com Eixo 1 CLDS 4G e PRI.
		- Efetivar 60 integrações em ações de formação.	100%	100 pessoas frequentaram formação.		
		- Acompanhar 5 utentes após a colocação no mercado de trabalho.	100%	17 pessoas foram acompanhadas.	Manutenção da prestação após integração.	Acompanhamento próximo e regular das situações integradas profissionalmente.
		- Efetuar 30 encaminhamentos para propostas de emprego e/ou medidas de aproximação ao mercado de trabalho.	100%	44 pessoas foram encaminhadas.	Promoção concelhia de CEI+.	Planear estratégias conjuntas com Eixo 1 CLDS 4G e PRI.
		- Contabilizar 30 integrações no mercado regular de emprego e/ou medidas de aproximação ao mercado de trabalho.	57%	17 pessoas foram integradas.		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Mediar e facilitar a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais dos beneficiários de RSI com vista à sua autonomização e inclusão.	1.5 Promover o sucesso escolar através da capacitação das famílias com estratégias para otimizar o processo de aprendizagem dos filhos	- Dinamizar 2 atividades sobre temáticas que promovam o sucesso escolar.	100%	Dinamizadas 2 sessões.	Foram realizadas todas as sessões propostas.	Planear estratégias conjuntas com entidades e projetos que intervêm com crianças e jovens em idade escolar.
		- Promover 2 reuniões anuais para partilha de informação relevante sobre o percurso escolar das crianças e jovens identificados.	100%	Promovidas 3 reuniões.	Necessidade de promover mais reuniões devido às alterações escolares ocasionadas pela pandemia.	
		- Acompanhar, de forma próxima e regular 10 crianças identificadas com problemas escolares.	100%	Acompanhadas 13 crianças.	Aumento do número de crianças com problemas escolares.	

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | EQUIPA DE PROTOCOLO DE RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Mediar e facilitar a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais dos beneficiários de RSI com vista à sua autonomização e inclusão.	1.5 Promover o sucesso escolar através da capacitação das famílias com estratégias para otimizar o processo de aprendizagem dos filhos	- Apoiar na instrução de 10 pedidos a outras prestações sociais.	100%	12 situações foram avaliadas e devidamente encaminhadas.	Todos os pedidos foram encaminhados.	Informar os beneficiários dos seus direitos sociais através do acompanhamento próximo da equipa.
		- Realizar todos os relatórios sociais pedidos pela CPCJ e Tribunal.	100%	Foram realizados todos os 5 relatórios.	Todas as solicitações obtiveram resposta.	Manter o trabalho de proximidade e de entreaajuda com as entidades competentes em matéria de infância e juventude.
		- Articular com os serviços da CPCJ ou EMAT sempre que solicitado em atendimentos, reuniões ou VD.				
		- Dinamizar 8 sessões no grupo “Espaço Viver”.	25%	Realizadas 2 sessões.	Constrangimentos causados pela pandemia condicionaram a realização de sessões coletivas.	Planeamento de sessões coletivas para o próximo ano.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | EQUIPA DE PROTOCOLO DE RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. Articular com as entidades do meio, com vista a potenciar os recursos disponíveis contribuindo para a resolução dos problemas evidenciados pelas famílias.	2.1. Articular com as instituições do meio na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de RSI.	- Encaminhar 40 famílias para apoio alimentar, vestuário ou outros bens para entidades como CVP, conferências, grupo sócio caritativo e/ou outros.	100%	86 famílias encaminhadas para as entidades do concelho.	Aumento do nº de pedidos de alimentos.	Articular de forma mais presente com as entidades parceiras.
	2.2. Articular de forma estratégica com os restantes departamentos da ADCE.	- Integrar 60 beneficiários em atividades promovidas internamente.	100%	133 beneficiários frequentaram atividades promovidas pela ADCE.	Continuar a apostar num trabalho em parceria.	Criação de guiões de preenchimento com instruções claras e detalhadas de forma a evitar interpretações diferentes por parte dos TGP.
	2.3. Prestar regularmente informações à Segurança Social pelo trabalho desenvolvido.	- Enviar os instrumentos de relato de acordo com as periodicidades exigidas e definidas pelo ISS.	100%	Preenchimento integral de todas as estatísticas dentro do prazo estipulado.	Reforço na monitorização periódica dos dados. Manter a assiduidade nas reuniões de NLI.	Participar em reuniões de trabalho para delinear estratégias de intervenção futuras. Respostas mais céleres dos parceiros aos pedidos de articulação.

(EN)CAMINHAR O FUTURO | PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) – EIXO DA REINSERÇÃO

O presente projeto compreende uma intervenção para a reinserção social e/ou profissional de 70 indivíduos toxicodependentes ou alcoólicos em processo de recuperação, tal como foi proposto em candidatura para o período de 2018 a 2020 e de prorrogação até 14/09/21. Esta intervenção, cujos objetivos e ações têm, por base, um diagnóstico territorial levado a cabo pelo SICAD, em parceria com instituições de relevo concelhio, pretende apoiar os indivíduos a estruturar a sua vida e a desenvolver competências de autonomia e responsabilidade que lhes permitam a integração profissional, a realização pessoal e o restabelecimento das redes sociais de suporte.

A pandemia provocada pelo Covid-19 obrigou a uma reconfiguração das ações propostas para 2020 que, nem sempre, permitiram o alcance dos objetivos propostos na sua totalidade. O período de teletrabalho e as medidas de segurança de trabalho presencial condicionaram a realização de algumas atividades de grupo, bem como do número de pessoas presentes. Por outro lado, a inédita intervenção do projeto junto de Pessoas em Situação de Sem Abrigo (PSSA), albergadas no Parque de Campismo em Espinho, como plano de emergência Covid-19, configurou um enorme desafio que obrigou a novas estratégias e planos de intervenção bem diferentes dos que se delineavam, até então, dadas as particularidades que este tipo de população assume.

Principais atividades desenvolvidas:

Atendimento Psicossocial:

- Acolhimento dos utentes;
- Realização de um diagnóstico social;
- Orientação Vocacional;
- Construção de um Plano Individual de Inserção;

- Apoio social e psicológico à resolução de necessidades básicas e de problemas que vão surgindo no decurso do processo de inserção;
- Mediação social com instituições do meio que dispõem de recursos passíveis de contribuir para a resolução dos problemas dos utentes e para a consolidação da sua integração social
- Apoio na procura de casa/quarto para PSSA

Programa de Competências Pessoais, Sociais e de Cidadania:

- Intervenção de grupo no âmbito do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de cidadania que contribuam para melhorar a autoimagem, o autoconceito e, em última análise, potenciar a integração social bem-sucedida dos utentes.

Unidade de Mediação para a Formação e Emprego:

- Divulgação de ofertas de emprego;
- Desenvolvimento de competências de procura ativa de emprego; de hábitos de trabalho;
- Informação e sensibilização de empresas e instituições para o acolhimento profissional dos utentes e respetivo acompanhamento;
- Integração e acompanhamento de utentes em processos de formação profissional e no mercado de trabalho.

Ateliers Ocupacionais:

- Dinamização de ateliers sobre fotografia, culinária, nutrição, primeiros socorros, desporto, cinema, atividades plásticas e agricultura biológica, por exemplo, com regularidade temporal, dinamizados pelo técnico do projeto, integrado nas outras valências da ADCE, recorrendo a voluntários ou a monitores especializados.

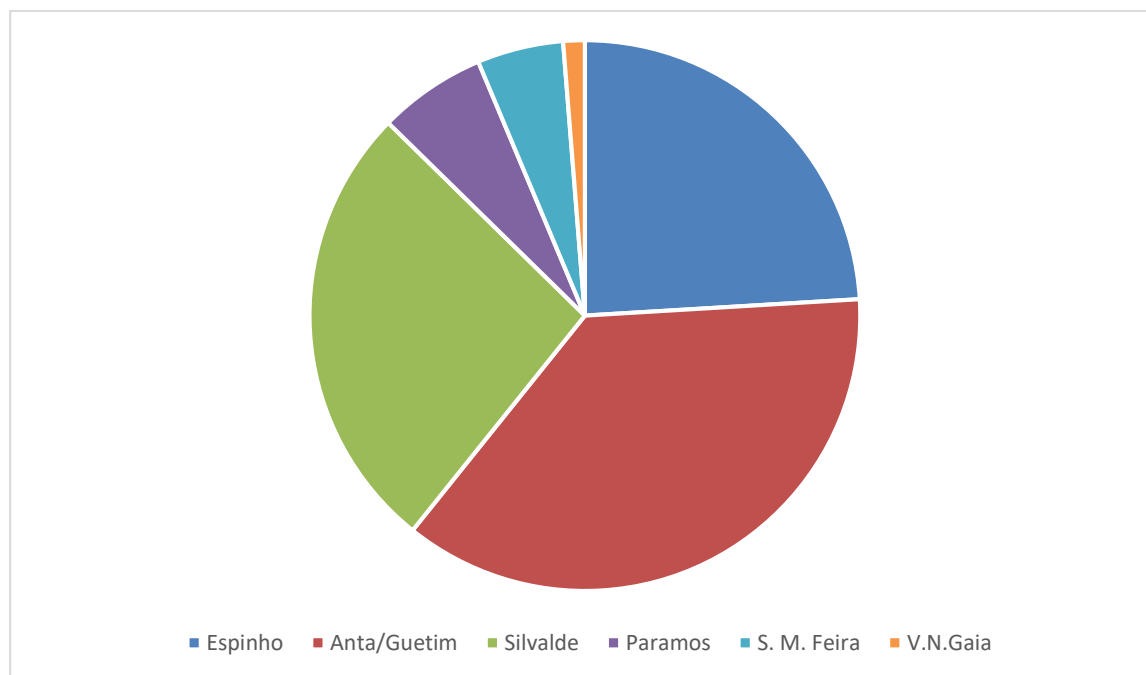
A Atividade em Números:

Atendimento Psicossocial:

Em 2020 foram encaminhados 15 utentes, mas um deles faleceu em Dezembro. Com todos se realizou um Diagnóstico Social e elaboraram-se 14 Planos Individuais de Inserção. Assim sendo, no final de 2020 encontravam-se 79 participantes em acompanhamento.

Dos 15 novos participantes, 10 tiveram Problemas Ligados ao Álcool (PLA) e 5 dependeram de Substâncias Ilícitas (SI). 11 são homens 4 mulheres. No total de ativos a 31/12/20, 55 são do sexo masculino e 44 do sexo feminino; 47 são considerados SI e 32 PLA. A faixa etária média ronda os 40 a 44 anos e, no que toca as habilitações literárias, a média está no 6º ano de escolaridade. A população ativa atendida é oriunda do concelho de Espinho (19 da freguesia de Espinho, 29 de Anta e Guetim, 5 de Paramos e 21 de Silvalde), de Santa Maria da Feira (4 utentes) e de Vila Nova de Gaia (1).

GRÁFICO 4 – NÚMERO DE UTENTES/FREGUESIA



Programa de Competências Pessoais, Sociais e de Cidadania:

Em 2020 levou-se a cabo um programa com 10 sessões para 5 participantes do projeto, num total de 20 horas. Face ao contexto pandémico, esta ação realizou-se ao ar livre com 5 PSSA no Parque de Campismo em Espinho. Os temas foram Competências Pessoais, Competências Sociais, Relacionamento Interpessoal, Linguagem Não Verbal, Competências de Cidadania, Gestão de Conflitos, Gestão de Stress, Gestão de Tempo e Literacia Financeira.

Unidade de Mediação para a Formação e Emprego:

Divulgaram-se ofertas de emprego todas as semanas, desenvolveram-se competências de procura ativa de emprego e de hábitos de trabalho (3 sessões realizadas para 12 utentes), e sessões sobre Medidas Ativas de Emprego (2 sessões para 7 utentes), reestruturaram-se 9 cv's, informaram-se e sensibilizaram-se empresas e instituições para o acolhimento profissional dos utentes (contactadas 13 novas empresas, para além das 47 contactadas desde 2018) e fez-se o respetivo acompanhamento, integração e acompanhamento de utentes em cursos de formação profissional (2 novos em 2020) e no mercado de trabalho (13 novos em 2020).

Ateliers Ocupacionais:

Em 2019 dinamizaram-se 3 ateliers ocupacionais:

- a) “Horta Biológica”, na qual se integraram 9 participantes;
- b) “Inglês no PC”, no qual participaram 6 elementos e
- c) “Fotografia, com a presença de 4 utentes

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | (EN)CAMINHAR O FUTURO | PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) – EIXO DA REINserÇÃO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Divulgar o projeto com o intuito de angariar parceiros e clientes	1.1. Criar e dinamizar estratégias de divulgação do projeto no concelho.	- Distribuir, até dezembro de 2020, 10 folhetos de divulgação do projeto junto de instituições de relevo;	100%	Divulgaram-se, via e-mail, panfletos a instituições de relevância concelhia, divulgaram-se notícias no facebook da ADCE		
		- Zelar, ao longo do ano, para a manutenção dos parceiros já existentes;	100%	Mantiveram-se todos os parceiros		
		- Angariar, até dezembro, 5 novos parceiros.	100%	Angariaram-se mais de 5 parceiros até dezembro de 2019		
2. Promover a autonomização e reintegração social dos participantes.	2.1. Apoiar os clientes no seu processo de autoconhecimento e estabelecimento de um projeto de vida	- Acompanhar, ao longo do ano, os novos participantes no projeto;	100%	Acompanharam-se 15 novos participantes em 2020; no total, foram acompanhamentos 79 pessoas		
		- Criar, até dezembro, com e para todos os novos participantes, um diagnóstico social individual e um plano individual de inserção;	82%	Criou-se um diagnóstico social com todos eles e definiram-se 65 planos individuais de inserção	Indefinição de PII's: entradas no mercado de trabalho/ formação; bc por concluir	Contactar utentes oportunamente; concluir bc
	2.2. Implementar um programa de competências pessoais e de cidadania que vise a reestruturação pessoal dos utentes	- Integrar, até dezembro 8 formandos, num programa de competências, dinamizado ao longo de 11 sessões;	63%	Integraram-se 5 formandos, num programa de competências, dinamizado ao longo de 10 sessões	Em contexto pandémico, esta ação decorreu com 5 PSSA, ao ar livre, no Parque de Campismo	No regresso à "normalidade", juntar um maior nº maior de utentes

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | (EN)CAMINHAR O FUTURO | PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) – EIXO DA REINserÇÃO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. (Continuação)	2.3. Estimular e rentabilizar competências pessoais e sociais dos participantes	- Até Dezembro de 2020 promover a participação de 12 utentes em 4 ateliers ocupacionais	75%	Integraram-se 10 utentes em 3 ateliers ocupacionais	O contexto de pandemia e as condições de segurança limitaram o nº de ateliers e utentes delimitados como meta	No regresso à “normalidade”, tentar ultrapassar os números não alcançados
		- Dinamizar, até Dezembro, 2 Sessões de Procura Ativa de Emprego	100%	Dinamizaram-se 3 sessões de Procura Ativa de Emprego		
3. Contribuir para a integração dos participantes no mercado de trabalho	3.1. Promover a informação e orientação escolar e profissional dos clientes, bem como o acompanhamento próximo e sistemático do seu percurso formativo e profissional.	- Integrar, até Dezembro 2020, 6 beneficiários em respostas de formação e emprego: 3 clientes em formação e 3 clientes no mercado de trabalho.	100%	Integraram-se 15 participantes: 2 em formação e 13 no mercado de trabalho		

PROJETO CLDS 4G ESPINHO VIVO

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto “Espinho Vivo” é o Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração, financiado pelo POISE, em desenvolvimento no Concelho de Espinho, sob coordenação da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), que está a ser implementado por uma parceria tripartida entre esta entidade, o Centro Social de Paramos (CSP) e a CERCIESPINHO, enquanto instrumento de combate à exclusão social, aumentando os níveis de coesão social, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento sustentável.

Os projetos CLDS têm os seguintes objetivos gerais:

- a) aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socioterritorial;
- b) concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- c) potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- d) fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

Assente no princípio da universalidade na intervenção social, o projeto CLDS 4G Espinho Vivo intervém em diferentes domínios, organizando-se em 3 eixos de intervenção: 1 - Emprego, formação e qualificação (ADCE); 2 - Intervenção familiar, parental, preventiva da pobreza infantil (Centro Social de Paramos); 3 - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa (CERCIEspinho).

A ADCE é a entidade coordenadora do projeto CLDS 4G Espinho Vivo e também a entidade local responsável pela execução do Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação cujos objetivos específicos são os seguintes:

- 1. Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, designadamente:
 - a. Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego;

- b. Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território;
 - c. Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico;
 - d. Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas;
- 2. Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social;
 - 3. Contribuir para a sinalização, encaminhamento, e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional;
 - 4. Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial.

BALANÇO DA EXECUÇÃO DO EIXO 1 – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

A execução do Plano de Ação do Eixo 1 para o primeiro semestre de 2020 iniciou como previsto em fevereiro. No entanto, a meados de março, a pandemia por COVID-19 veio trazer a necessidade de ajustar a execução do Plano de Ação previsto às restrições impostas para a prevenção da propagação da doença, procurando continuar a dar resposta aos objetivos do projeto através de estratégias alternativas passíveis de corresponder às necessidades do nosso público-alvo em contexto de confinamento.

Quando iniciou o confinamento, a parceria e a equipa do projeto elaboraram um Plano de Atividades (P1) ajustado aos condicionamentos impostos pela pandemia por COVID-19, que foi reavaliado e consequentemente reajustado ao longo das semanas de acordo com a evolução da pandemia. Este Plano de Atividades P1 assentou sobretudo na realização de atividades à distância, assentes na utilização das novas tecnologias, passíveis de serem realizadas em teletrabalho.

Com o início do desconfinamento e a possibilidade de retomar algumas atividades presenciais, foi elaborado um Plano de Atividades P2, que correspondeu à fase 1 de reinício de atividades no local de trabalho (a partir de 1 de junho), norteadas por todas as normas de proteção sanitária definidas pela DGS e regras definidas no plano de contingência da ADCE. Dado o ainda elevado

risco de contágio, os atendimentos presenciais foram reduzidos ao máximo, dando-se primazia aos atendimentos por via digital ou telefónica, e as atividades presenciais em grupo foram restritas à participação de, no máximo, 5 pessoas e com uma carga horária não superior a 40 minutos em sala.

Durante este período atípico, a equipa dedicou-se ainda à preparação de materiais e de conteúdos para as atividades que futuramente se realizarão presencialmente com os públicos-alvo das atividades bem como ao desenvolvimento de ferramentas de comunicação e de marketing digital de forma a ampliar os impactos do projeto e da informação disseminada pelos seus canais de informação.

A criação do apoio ao emprego à distância foi uma estratégia fundamental para conseguir abranger um maior número de pessoas em situação de desemprego, as quais recebem com regularidade no seu email as oportunidades de emprego que foram surgindo e que iam de encontro ao seu perfil.

Para o 2º semestre de 2020 foi elaborado um Plano de Atividades P3 ajustado à situação de pandemia que se continuou a fazer sentir, mas com menores restrições na realização de atividades presenciais, as quais foram planeadas e realizadas assegurando-se os procedimentos de segurança e de prevenção de contágios.

Neste período foi possível iniciar a dinamização de 3 Laboratórios de Emprego descentralizados, numa lógica de proximidade às necessidades efetivas dos clientes, que permitiu que um número significativo de pessoas fosse apoiada em questões muito práticas relacionadas com a procura ativa de emprego e/ou formação, como sendo a apoio na elaboração ou atualização do CV, o acesso e uso frequente de plataformas digitais como o IEFP online e uma maior regularidade no envio de candidaturas, na sua maior parte concretizadas via email. Nestes espaços, todos os clientes têm acesso a um PC com ligação à internet e salienta-se que sempre que é possível o seu desenvolvimento em pequeno grupo, são nítidas as mais valias em termos de partilha de experiências relacionadas com a procura ativa de emprego e todas as emoções associadas, considerando-se os efeitos minimizadores do enorme impacto psicossocial que a situação de desemprego prolongada pode causar na vida de cada um de nós.

No último trimestre de 2020, foi possível a execução de praticamente todas as atividades previstas no Eixo 1, com exceção das que envolvem atividades nas escolas (como foi o caso da atividade 7 - Júnior Empreende). No entanto, dado que se mantiveram as limitações quanto ao número de participantes nas sessões de grupo, de forma a garantir os procedimentos de segurança, foi necessário realizar um maior número de sessões do que o previsto, nomeadamente relativamente às sessões de capacitação do “Acelerador de Emprego” e às sessões de divulgação/informação sobre as MAE – Medidas de Apoio ao Emprego, num esforço por parte do projeto em alcançar o maior número de participantes possível.

Salientamos também alguma dificuldade sentida no envolvimento das empresas contactadas pelo projeto para integrarem o Clube de Empresários, verificando-se que enfrentam uma série de preocupações relacionadas com os impactos da pandemia no Mercado de Trabalho que condicionaram claramente a sua receptividade para neste momento estabelecerem connosco a articulação pretendida. Contudo, reforçamos que com aquelas empresas que já aderiram à nossa proposta de parceria tem-se verificado uma eficaz partilha e estreita articulação que tem permitido identificar necessidades de recrutamento e também de formação em determinadas áreas profissionais mais procuradas pelo mercado de trabalho, o que por outro lado nos permite enquanto projeto promover ações de sensibilização devidamente fundamentadas junto do nosso público alvo para uma aposta crescente em áreas com elevada taxa de empregabilidade.

Por último, consideramos que na Atividade “Agir Jovem” o desafio de acompanhamento engrandece-se à medida que o tempo passa, pois se são muitas as dificuldades em reintegrar o Mercado de Trabalho para aqueles que se vêm numa situação de desemprego, para os jovens à procura do primeiro emprego, e muitas vezes com necessidades ao nível de formação, os desafios são ainda maiores, pois sentem-se mais desprotegidos e até menos aptos para as exigências que lhes são apresentadas. Além disso, constata-se que há um desajuste entre as ofertas de formação e qualificação disponíveis e mais acessíveis “dentro do concelho de Espinho e nas áreas limítrofes” e aquilo “que o mercado procura”, ou seja, as áreas em que a taxa de empregabilidade é mais elevada têm escassez de mão de obra especializada, o que dificulta a assertividade na escolha/opção por parte do jovem que pretende apostar numa formação que lhe permita potenciar as oportunidades de acesso ao mercado de trabalho. Assim, uma das prioridades de intervenção do projeto neste âmbito foi contribuir para minimizar esse desajuste divulgando as áreas profissionais e respetiva oferta formativa onde a taxa de empregabilidade é maior.

EXECUÇÃO DAS METAS DO EIXO 1 – ANO 2020

TABELA 8 – EXECUÇÃO POR ATIVIDADE

ATIVIDADE		Data de início	Tipo	Clientes		
Nº	Designação			Propostos	Realizados	Execução
1	Clube+ [Acelerador de Emprego]	27/02/2020 1º sessão de grupo GEPE	TOTAL	255	95	37%
	Capacitar e integrar 64 pessoas;		NDLD	30	28	93%
	Dinamizar um Grupo GEPE;		DLD	180	49	27%
	Desenvolver 12 ações de capacitação; criar plataforma trampolim,		1º EMP	30	13	43%
			Empregado/a	0	3	-
			Estudante	0	1	-

ATIVIDADE		Data de início	Tipo	Clientes			
Nº	Designação			Propostos	Realizados	Execução	
			Pensionista	0	1	-	
			Pessoas com deficiência e incapacidade	15	1	7%	
			Beneficiários RSI	0	0	-	
			Pessoas integradas em emprego e formação	64	34	53%	
			Participação em grupo GEPE	12	0	0%	
			Ações de capacitação	12	10	83%	
			1 plataforma Trampolim	1	0	0%	
2	Clube+ [Laboratório do Emprego]	19/02/2020 Lançamento do apoio ao emprego à distância	TOTAL	60	98	163%	
	NDLD		15	49	327%		
	DLD		30	27	90%		
	1º EMP		5	12	240%		
	Empregado/a		0	8	-		
	Estudante		0	1	-		
	Pensionista		0	1	-		
	Beneficiários RSI		9	8	89%		
	Pessoas com deficiência e incapacidade		1	1	100%		
	Ações de informação MAE		6	3	50%		
	Participantes em ações de informação		60	15	25%		
	Encaminhamentos para emprego e formação		30	25	83%		
	Criação e dinamização de Laboratórios de Emprego		3	3	100%		
	3	GAEE [Laboratório de Ideias]	03/02/2020 Sessão de	Empreendedores/as	50	19	38%

ATIVIDADE		Data de início	Tipo	Clientes		
Nº	Designação			Propostos	Realizados	Execução
	Sessões sobre medidas de apoio ao empreendedorismo; sessões de desenvolvimento de ideias; parcerias de apoio ao empreendedorismo; Espinho Natura.	desenvolvimento de ideia de negócio com "Os Tios"	NDLD	0	3	-
			DLD	0	2	-
			1º EMP	0	0	-
			Empregado	0	14	-
			Sessões de autoemprego	6	0	0%
			Empreendedores informados/as sobre apoios	50	18	36%
			Eventos concelhios	3	0	0%
4	Clube+ [Qualifica] Desenvolver 5 sessões de informação qualifica; desenvolver 5 sessões de autoanálise de competências, envolvendo 50 pessoas; realizar planos de ação individual; fomentar 3 parcerias.	03/06/2020 Encaminhamento de clientes para ação formativa	Clientes	60	35	58%
			NDLD	0	17	-
			DLD	0	12	-
			1º EMP	0	4	-
			Empregado	0	0	-
			Estudante	0	1	-
			Pensionista	0	1	-
			Pessoas com deficiência e incapacidade	0	0	-
			Beneficiários RSI	0	0	-
			Ações informação com parceiros	5	1	20%
			Plano de ação individual e perfil de competências	30	0	0%
			Pessoas informadas sobre ofertas formativas e qualificação	60	35	58%
			Participantes em sessões de auto-análise	50	2	4%
			Pessoas encaminhadas para formação e/ou qualificação	60	32	53%
5	GAEE [Clube de Empresários]	02/10/2020	Empresários/as	25	2	8%

ATIVIDADE		Data de início	Tipo	Clientes		
Nº	Designação			Propostos	Realizados	Execução
	Realizar 6 sessões info; Criar o Clube; Ofertas Plataforma Trampolim; necessidades de formação.	Reunião com a empresa Tapeçarias Ferreira de Sá	Empresários/as envolvidos	25	2	8%
			Empresas envolvidas	5	2	40%
			Sessões para empresários	6	0	0%
			Clube de empresários	1	0	0%
			Empresas integradas no Clube	5	2	40%
			Empresários envolvidos nas sessões	25	0	0%
			Empresas utilizadoras do Trampolim	5	0	0%
			Sessões	6	0	0%
6	Agir Jovem	19/05/2020 Lançamento do desafio fotográfico	Jovens em situação NEET	30	12	40%
	Jogos de orientação emprego e formação; workshops temáticos de softskills; Planos individuais de Inserção; Desenvolvimento de experiências (Espinho Natura)		Alunos que concluíram o sistema educativo	0	11	-
			Alunos que abandonaram o sistema educativo	0	1	-
			Pessoas com deficiência e incapacidade	0	0	-
			Jovens que finalizaram Plano Individual de Inserção	10	3	30%
			Jovens participantes no desenvolvimento de projetos	6	0	0%
7	Júnior Empreende	17/02/2020 Reunião com o Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira	TOTAL	234	0	0%
	Desenvolver 4 Oficinas de Experimentação; 4 Sessões Escola e o Mercado; Jogos de criatividade 4,		Sessões de Oficinas de Experimentação	4	0	0%
			Jovens integrados em Oficinas de Experimentação	24	0	0%

ATIVIDADE		Data de início	Tipo	Clientes		
Nº	Designação			Propostos	Realizados	Execução
	identificar 10 ideias de 30		Sessões "Escola ao Mercado"	4	0	0%
			Jovens envolvidos nas Sessões "Escola ao Mercado"	200	0	0%
			Ações de desenvolvimento criativo	6	0	0%
			Ideias de negócio identificadas	10	0	0%
			Jovens envolvidos na identificação de ideias	30	0	0%
	TOTAL				259	

DESVIOS NO ÂMBITO DO EIXO 1 – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Os desvios verificados face ao Plano de Ação inicial em cada atividade e as principais dificuldades que foram sentidas durante o ano de 2020 são as seguintes:

Atividades 1 e 2 (Acelerador e Laboratório de Emprego)

- As restrições às atividades em grupo limitaram o número de pessoas abrangidas pelas sessões de capacitação;
- Sendo as necessidades mais prementes o apoio na procura ativa de emprego, no acesso ao portal do IEFP, na criação ou atualização dos CVs, dada a urgência de muitas pessoas em encontrar emprego face às grandes dificuldades socioeconómicas que muitas famílias estão a viver, agravadas com a situação de pandemia, foi dada prioridade a esta intervenção no âmbito do Laboratório de Emprego, com atendimentos individualizados e mais personalizados, registando-se, entre outros aspetos relevantes, um elevado número de participantes no apoio à distância, criado como resposta ao contexto pandémico;
- Dificuldade no envolvimento de pessoas em sessões de capacitação para o emprego, devido ao facto de demonstrarem urgência na integração profissional e estarem menos disponíveis para um trabalho mais continuado de desenvolvimento de competências. Assim as sessões “Acelerador de Emprego” centraram-se na definição do perfil individual, como um primeiro passo para o processo de acompanhamento. Para esse

efeito foi criada uma ficha de recolha de dados preenchida em sessões presenciais individuais.

- A crise económica consequente da pandemia por COVID-19 diminuiu as oportunidades de emprego e conduziu ao aumento do número de pessoas à procura de emprego, o que tem acrescentado dificuldades à integração profissional das pessoas que acompanhamos. Verifica-se também uma maior expressão dos clientes integrados em trabalhos precários/temporários e informais, depreendendo-se algum receio da parte do Mercado de Trabalho em estabelecer contratos mais estáveis.

Atividade 3 (GAEE – Laboratório de Ideias)

- A atual crise económica fez com que a prioridade dos empresários fosse a manutenção das suas empresas e da atividade económica, pelo que o foco da intervenção do Projeto incidiu na disponibilização de informação das medidas de apoio no âmbito da pandemia;
- Realizaram-se contactos presenciais sempre que solicitados, salientando-se um acompanhamento de maior proximidade e mais ajustado às necessidades específicas de cada empresário, em detrimento de sessões coletivas como previsto no plano de ação;
- De forma a ajustar a intervenção às necessidades efetivamente sentidas pelos empresários, foi feita também uma auscultação a dezenas de pequenas empresas do setor da restauração e comércio, procurando também informar sobre as medidas de apoio nacionais e municipais em vigor para apoiar estas empresas. Desta auscultação resultou um diagnóstico que foi partilhado junto de entidades como o Município de Espinho, a Viver Espinho - Associação empresarial de Espinho e a Associação Comercial de Espinho, tendo também sido divulgado nas redes sociais.

Atividade 4 (Qualifica)

- Com a pandemia e a urgência dos clientes numa integração profissional ou em formação profissional que respondesse aos seus interesses e necessidades, verificou-se uma maior articulação com o Centro Qualifica no sentido de com a maior brevidade possível, as pessoas serem encaminhadas para formação profissional qualificada.
- Salientamos a sensibilização que temos desenvolvido junto dos adultos e jovens acompanhados pelo Projeto, quer pelo envio de email, telefonemas e publicações na página do Facebook, de oportunidades de formação e de requalificação em áreas com

elevada taxa de empregabilidade, o que em muito têm contribuído as articulações que temos estabelecido com Centros de Formação como o CENFIM e o Cincork e em paralelo com as empresas já envolvidas no Clube de Empresários sobre “aquilo que o Mercado procura”.

Atividade 5 (Clube de Empresários)

- A crise económica resultante da pandemia fez com que a preocupação das empresas se centrasse na sua sobrevivência e nos apoios a que pudessem ter direito, pelo que sentimos dificuldades acrescidas na mobilização das empresas para articular com o projeto no âmbito dos seus processos de recrutamento e na captação de oportunidades de emprego.

Atividade 6 (Agir Jovem)

- Verifica-se uma dificuldade na mobilização de jovens para o trabalho a desenvolver nesta atividade, desde logo à priori, ou seja, na transmissão da importância de um acompanhamento de proximidade e regular, com o desenvolvimento do plano individual de inserção, o que por exigir uma atitude de esforço e reflexão, faz com que facilmente os jovens se desmotivem e falem por vezes às sessões agendadas;

Atividade 7 (Júnior Empreende)

- O encerramento das escolas condicionou a realização desta atividade e após o período de reabertura, mantiveram-se as restrições no acesso a estes equipamentos por pessoas externas bem como menor disponibilidade das escolas para acolher atividades extracurriculares, dado o atraso no cumprimento do plano curricular causado pelo confinamento.

PROPOSTAS DE MELHORIA POR ATIVIDADE

Atividade 1 (CLUBE+ - Acelerador de Emprego)

- Como forma de responder ao objetivo de promoção da entreajuda de pares para a promoção do emprego e da formação, tentar-se-á envolver até 10 pessoas em Grupo GEPE com encontros/partilha via plataforma digital e a periodicidade que for mais ajustada, segundo a opinião dos participantes;
- Aposta no desenvolvimento da Plataforma Trampolim, como ferramenta de apoio e facilitadora do processo de acompanhamento das pessoas na procura de emprego e gestão da carreira profissional, tanto presencialmente como à distância.

Atividade 2 (CLUBE + - Laboratório de Emprego)

- Reforço do envolvimento de pessoas com deficiência e incapacidade, promovendo-se ações de divulgação sobre medidas de apoio ao emprego e às empresas específicas para este público-alvo.

Atividade 3 (GAEE – Laboratório de Emprego)

- Reforço da intervenção do GAEE, com o alargamento do período de atendimento e com a vertente de apoio à distância, de forma a dar resposta a um maior número possível de empresários e empreendedores afetados pela pandemia e com maior dificuldade de acesso às medidas de apoio.
- Aposta no apoio individual e de proximidade, em detrimento das sessões coletivas de informação uma vez que se prevê que durante parte do ano as restrições às atividades de grupo se mantenham e que este apoio às empresas é prioritário dada a crise económica provocada pela pandemia. Ainda assim, prevê-se a realização de algumas sessões informativas em algumas temáticas que possam ser estratégicas para as empresas, seja em formato presencial (sempre que possível) como em formato online.

Atividade 4 (CLUBE+ - Qualifica)

- Nas ações de informação e sensibilização sobre oportunidades formativas, envolvendo parceiros, procurar-se-á apostar na divulgação das áreas com elevada taxa de empregabilidade por forma a ir ao encontro daquilo “que o Mercado procura”;
- Aposta na concretização de sessões de autoanálise, como primeiro passo da construção de planos de ação individual e perfil de competências. Enquanto não for possível a realização de sessões de grupo, procurar-se-á criar mecanismos para realização destes exercícios de auto-diagnóstico numa modalidade individual e até à distância, de forma a conseguir envolver um maior número de pessoas que possam beneficiar desta ação.

Atividade 5 (GAEE – Clube de Empresários)

- Embora se pretenda continuar a apostar na divulgação das medidas de apoio ao emprego junto dos empresários no âmbito das reuniões individuais via online que se pretendem continuar a realizar, logo que as condições permitam pretende dinamizar sessões coletivas junto de empresários para informar sobre estas medidas;
- Relativamente à criação do Clube de empresários pretende-se aprofundar a articulação com as empresas já envolvidas, recolhendo continuamente feedback das necessidades de formação e de recursos humanos bem como apostar na mobilização de outras empresas para o Clube;

- Relativamente à Plataforma Trampolim, logo que esta esteja em funcionamento pretende-se mobilizar os empresários já envolvidos no Clube para a utilização desta ferramenta nos seus processos de recrutamento.

Atividade 6 (Agir Jovem)

- Procurar-se-á apostar na criação de jogo de orientação para o emprego, de forma aumentar a motivação dos jovens em situação NEET para a participação no processo de acompanhamento pelo projeto;
- Promover a participação de pelo menos 6 jovens em projetos de incidência comunitária ou no desenvolvimento de novos projetos.

Atividade 7 (Júnior Empreende)

- Uma vez que esta atividade tem estado suspensa devido à dificuldade de intervir nas escolas neste contexto de pandemia, procurar-se-á encontrar, em conjunto com os Agrupamentos Escolares, uma estratégia alternativa para concretizar esta atividade, incluindo a possibilidade de realizar algumas das sessões (como é o caso das sessões “Da Escola ao Mercado” em formato digital).

AVALIAÇÃO GLOBAL DO EIXO 1 – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Enquanto avaliação global do Eixo 1, fazemos um balanço bastante positivo face ao contexto pandémico vivido, graças à capacidade de adaptação constante e de inovação que permitiu ajustar a forma de intervir às condições impostas por cada fase da pandemia, sem perder de vista os objetivos a atingir.

Podemos destacar alguns fatores que consideramos de sucesso ao longo do ano. Relativamente ao CLUBE + [Acelerador e Laboratório de Emprego] destacamos: a proximidade no acompanhamento, o dinamismo e flexibilidade destas atividades que se ajustaram às necessidades de cada pessoa em contexto de pandemia e os seus resultados visíveis/palpáveis para os clientes. Como forma de reforçar a intervenção, pondera-se a dinamização de um Laboratório de Emprego na Junta de Freguesia de Guetim a partir de fevereiro de 2021, perfazendo um total de 4 espaços a funcionar mensalmente.

Relativamente ao CLUBE + [Qualifica] e GAEE [Clube de Empresários] destacamos os seguintes fatores positivos: a estreita articulação/parceria que temos tentado estabelecer em paralelo quer com as empresas em atividade no Mercado, quer com as Entidades Formativas Certificadas, o que contribui para que a longo prazo se possa solidificar a perceção geral da comunidade sobre quais são verdadeiramente as necessidades do Mercado de Trabalho neste momento em termos dos perfis profissionais e as competências mais procuradas, para que gradualmente se verifique

um maior ajuste entre “oferta e procura”, possível com uma maior adequação das ofertas formativas e um maior interesse por parte das pessoas em situação de desemprego pela integração em cursos de formação com elevada taxa de empregabilidade.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 1 – CLUBE+ [ACELERADOR DE EMPREGO]

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal – Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego	1.1. Desenvolver competências de empregabilidade	- Realizar 6 sessões de capacitação para grupos de 15 pessoas - Envolver 90 pessoas no total	100%	10 sessões de capacitação em pequeno grupo ajustadas às necessidades das pessoas 1 Programa Online de Capacitação para o Emprego com 8 vídeos temáticos 39 sessões individuais para definição do Perfil Profissional e auscultação de necessidades 95 pessoas acompanhadas no Acelerador de Emprego	Não foi possível na maior parte do ano a realização de sessões de grupo ou houve restrições às dimensões dos grupos devido à pandemia, pelo que foi necessário apostar em sessões individuais ou em sessões com pequenos grupos, o que implicou um maior número de sessões.	
		- Integrar 22 pessoas no mercado de trabalho ou formação	100%	34 pessoas integradas no mercado de trabalho ou formação		
		- Organizar metodologia GEPE para 1 grupo de 12 pessoas.	0%	1 sessão grupo GEPE com 20 pessoas (posteriormente suspenso devido à pandemia)	Não foi possível implementar esta ação em formato GEPE devido às restrições ao trabalho em grupo.	Definição de uma metodologia alternativa para promover o funcionamento do GEPE em contexto de pandemia

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
						(eventualmente num formato digital)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 1 – CLUBE+ [ACELERADOR DE EMPREGO] (CONTINUAÇÃO)

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
(Continuação)	1.2. Promover informação online	- Desenvolver estrutura plataforma Trampolim - Manutenção da página Espinho Vivo	100%	Preparação da estrutura e conteúdos para a plataforma. Auscultação do mercado, através de reuniões com reuniões e solicitação de orçamentos, para selecionar a empresa que irá conceber a plataforma. Atualização diária da informação na página Espinho Vivo, quer com ofertas de emprego e formação, como com outras informações úteis no âmbito do		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
				Emprego, Formação e Qualificação.		

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 2 – CLUBE+ [LABORATÓRIO DE EMPREGO]

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal – Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território	2.1. Informar sobre apoios ao emprego (empregados e empregadores) e iniciativas de formação e qualificação.	- Desenvolver 3 sessões (nos CC) de informação num total de 20 pessoas	50%	3 sessões de informação sobre as MAE 15 participantes envolvidos nas sessões	As sessões tiveram que ser realizadas em formato de pequeno grupo devido à pandemia.	
		- Encaminhar 10 pessoas para MAE	50%	3 participantes encaminhados para Estágios Ativar		
		- Captação de ofertas de emprego e formação (3 parceiros)	100%	Divulgação regular de ofertas de emprego e de formação (em média 20 por semana) tanto via redes sociais (Facebook e Instagram) como via email às pessoas inscritas no Apoio ao Emprego à Distância. Contactos regulares com entidades para identificação de oportunidades de emprego e formação, como: IEFP, Centro Qualifica de Espinho, Entidades Formadoras locais bem como com empresas locais com quem o projeto se tem articulado em processos de recrutamento.		

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 2 – CLUBE+ [LABORATÓRIO DE EMPREGO] (CONTINUAÇÃO)

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
(Continuação)		- Criar e dinamizar laboratório do emprego - Envolver 10 pessoas	100%	Apoio ao Emprego à Distância do CLUBE + para proporcionar um apoio às pessoas que procuram emprego mais regular e adequado às restrições impostas pela COVID-19, com 116 pessoas inscritas e apoiadas. Dinamização de 3 Laboratórios: Pólo Social da ADCE; CCPonte de Anta e Mercado Municipal de Espinho - sessões individuais e em pequeno grupo. 19 participantes envolvidos nos 3 espaços “Laboratórios de Emprego” em funcionamento.		

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 3 – GAEE [LABORATÓRIO DE IDEIAS]

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal – Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para apoio técnico.	3.1 Informar sobre medidas de apoio ao empreendedorismo; desenvolver atitudes empreendedoras	- Prestar informação a 25 empreendedores. Sessões autoemprego.	50%	13 Sessões individuais de informação a empresários e empreendedores sobre medidas de apoio 6 Sessões individuais de apoio ao desenvolvimento de ideias de negócio 19 empresários ou empreendedores envolvidos em sessões individuais Disseminação regular de informação sobre as medidas COVID-19 de apoio às empresas em vigor, quer via redes sociais, quer via email para as empresas que assim o pretenderam.		
		- Identificar 3 parceiros de apoio aos negócios	50%	- Articulação com a Viver Espinho – Associação Empresarial e com a Câmara Municipal de Espinho para o apoio às empresas da área do comércio e restauração, particularmente afetadas pelo COVID. - Apoiadas 15 empresas no acesso às medidas municipais de apoio ao comércio local. - Auscultação das necessidades e dificuldades atuais das pequenas e médias empresas do concelho, via telefone e via presencial. Nestes contactos, procurou-se informar logo sobre as medidas adequadas às necessidades relatadas. Foram auscultadas 38		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
				empresas e respondidos 31 questionários, resultando um diagnóstico divulgado publicamente.		

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 3 – GAEE [LABORATÓRIO DE IDEIAS] (CONTINUAÇÃO)

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
(Continuação)	3.2. Promover a experimentação ou incubação de ideias	- Realizar 1 evento de exposição empreendedores (Espinho Natura)	0%		Não foi possível realizar eventos públicos devido às restrições impostas pela pandemia.	Pretende-se reforçar o nº de eventos previstos em 2021 e 2022 no projeto

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 4 – CLUBE+ [QUALIFICA]

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal – Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas instituições públicas e privadas.	4.1. Sensibilizar sobre a importância da formação qualificação;	- Estabelecer parceria com 1 entidades de formação qualificação	100%	- Foram ativadas ou realizadas parcerias com 7 entidades formativas (IEFP Gaia/Espinho, Páginas e Narrativas, Chuva de Afetos, ASOS/Newscholl, CENFIM, CINCORK) e com o Centro Qualifica da ESPE. - Parcerias formalizadas através de protocolos com 3 entidades: Centro Qualifica CEPROF; ASOS e CELF. - Reuniões com 2 Entidades Formadoras com oferta formativa em áreas profissionais com maior empregabilidade (CENFIM E CINCORK), prevendo-se a preparação de vídeos para divulgar de forma digital essa oferta formativa.		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
		- Informar 20 pessoas sobre ofertas formativas e de qualificação	100%	1 sessão de informação sobre o Centro Qualifica com 9 participantes Divulgação das oportunidades de formação e qualificação através das redes sociais e via email junto de várias pessoas acompanhadas pelo projeto		

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 4 – CLUBE+ [QUALIFICA] (CONTINUAÇÃO)

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
(Continuação)	4.2. Análise perfil competências e plano individual.	- Envolver 24 pessoas em sessões de grupo	100%	- 2 sessões de autoanálise iniciadas, mas não concluídas e 27 fichas aplicadas de recolha de dados para o perfil profissional/ perfil de competências, com o posterior encaminhamento em muitos casos para Centro Qualifica. - 29 pessoas envolvidas no processo de definição do perfil de	Não foi possível a realização de sessões em grupo para este efeito, pelo que o trabalho foi feito no âmbito de sessões individuais.	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
				competências (embora ainda em fase inicial do processo)		
		- Encaminhar 20 pessoas para formação qualificação	100%	Foram realizados encaminhamentos para oferta formativa de forma sempre ajustada às necessidades e interesses dos clientes e com o suporte das parcerias estabelecidas com entidades formativas. 32 pessoas foram encaminhadas para Formação e/ou Qualificação.		

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 5 – GAEE [CLUBE DE EMPRESÁRIOS]

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social.	5.1 Realizar sessões de informação e sensibilização a empresários sobre MAE	Envolver 10 empresários nas sessões de informação; organizar 2 Sessões	50%	- 6 empresas contactadas por email e telefone para estabelecer parceria - 2 reuniões online com empresas locais para estabelecimento de parceria, auscultação de necessidades e sensibilização para as MAE (2 empresários envolvidos)	Devido à pandemia não foi possível realizar sessões de informação em grupo, pelo que se optou pelo contacto individual com cada empresa. Por outro lado, com as preocupações resultantes da pandemia a assolar as empresas, foi mais difícil conseguir mobilizar empresas para o projeto.	
	5.2. Organizar e desenvolver sistemas de colaboração	Envolver 5 empresários no clube;	50%	2 empresas locais (Tapeçarias Ferreira de Sá e COTESI) que aceitaram estabelecer parceria com o projeto e com as quais já houver articulação em vários processos de recrutamento.		
		Divulgar 5 ofertas	50%	4 ofertas de emprego captadas nas 2 empresas que estabeleceram parceria com projeto e para as quais foram encaminhados vários candidatos com perfil adequado.		

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 6 – AGIR JOVEM

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional	6.1 Desenvolver ferramenta de apoio ao emprego e formação de jovens	Criar jogo e guião	0%	- Não foi possível trabalhar ainda neste jogo/guião.	Dada a prioridade que foi necessário dar às necessidades mais emergentes das pessoas à procura de emprego, devido ao crescimento do desemprego e do agravamento da situação económica das famílias, não foi possível iniciar este recurso.	
	6.2. Desenvolver competências e soft skills para a inclusão profissional ou definição de percursos.	Envolver 10 jovens em situação NEET	100%	- Sessões individuais para diagnóstico de necessidades e definição da intervenção a realizar com cada jovem; - 12 jovens em situação NEET acompanhados pelo projeto no seu processo de inserção profissional		
		Desenvolver 4 PII	50%	Dinamização de 3 workshops em pequeno grupo para a construção do Plano Individual de Inserção 8 participantes envolvidos 3 finalizaram o seu PII		

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 6 – AGIR JOVEM (CONTINUAÇÃO)

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
(Continuação)		Envolver 3 jovens em projetos colaborativos	50%	Iniciativa “Trilhos in” com desafio Bioblitz (desafio de ciência cidadã para inventariação da biodiversidade da Barrinha de Esmoriz) com 1 jovem em situação NEET envolvido com a função de tutor dos participantes mais jovens.		

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CLDS 4G ESPINHO VIVO | ATIVIDADE 7 – JÚNIOR EMPREENDE

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial.	7.1 Desenvolver competências transversais para o emprego e para o empreendedorismo empresarial.	Desenvolver 1 sessão de oficinas de experimentação com 6 jovens.	0%		A pandemia obrigou ao encerramento das escolas e à suspensão das aulas presenciais, o que inviabilizou o arranque destas atividades no ano letivo 2019/2020. Assim, o seu início foi adiado para o ano letivo 2020/2021.	
		Desenvolver 1 Sessão Escola e o mercado	0%			
	7.2. Desenvolver a capacidade criativa e o desenvolvimento de projetos nos jovens	Desenvolver 2 ações de desenvolvimento de pensamento criativo nas escolas de ensino secundário.	0%			

PROJETO PROMOVER O SUCESSO- ESCOLA PARA TODOS

O Projeto **Promover o Sucesso-Escola para Todos**, iniciou em março de 2018, fruto de uma candidatura ao abrigo do Norte 2020 (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar –PIICIE), e irá terminar em março de 2021.

O projeto é promovido pela Câmara Municipal de Espinho, em parceria com os Agrupamentos de Escolas e CERCI e insere-se numa estratégia nacional de promoção do sucesso escolar.

O projeto **Promover o Sucesso-Escola para Todos** foi promovido com o objetivo da redução e prevenção do abandono escolar precoce, o estabelecimento de condições de igualdade de acesso e a promoção do sucesso escolar.

Este projeto, tem permitido a continuidade e expansão do trabalho desenvolvido pela Instituição junto das escolas de pré e 1º ciclo do concelho de Espinho, apresentando-se como uma intervenção mais reforçada, capaz de responder às necessidades e aos desafios emergentes.

O projeto contempla um conjunto de atividades de promoção de competências, de ações de capacitação da comunidade escolar, privilegiando sempre um acompanhamento personalizado dos alunos e suas famílias e integra duas Ações/Medidas:

- ▶ AFFECTO-Aluno, Família, Escola, Comunidade, (para) Todos- cuja execução é da responsabilidade da ADCE.
- ▶ TIC- Todos Incluídos no Conhecimento – a execução desta ação é da responsabilidade da Câmara Municipal de Espinho.

DESTINATÁRIOS

Alunos e respetivos pais/encarregados de educação da Escola Básica de Silvalde e da Escola Básica de Anta (pré-escolar e 1º ciclo) e Pessoal Docente e não Docente das mesmas escolas.

ESCOLAS ABRANGIDAS

Escola Básica de Silvalde, Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida.

Escola Básica de Anta, Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira.

CONTEXTOS DE INTERVENÇÃO

Tendo em vista a promoção e a igualdade de oportunidade dos alunos e a prevenção dos riscos psicossociais do insucesso escolar, a estratégia do projeto é intervir em dois níveis:

a) Em Meio Escolar

Abranger grupos que estejam em risco de insucesso, pretendendo desenvolver ações que promovam o sucesso escolar e o interesse dos alunos pela escola e aprendizagens. Para isso, pretendemos promover um espaço de acompanhamento psicossocial dos alunos e famílias, que exerça a função de mediação entre o meio escolar e comunidade. Simultaneamente, pretende-se promover a responsabilização da família e a sua aproximação à escola, através da educação parental e da participação dos mesmos em atividades desenvolvidas na escola.

b) A Envolvente

Pretende-se intervir em toda a comunidade escolar, de forma a diminuir os fatores de risco ou potenciadores de insucesso e absentismo escolar e paralelamente reforçar os fatores protetores quer da comunidade escolar quer dos próprios alunos e da comunidade em geral, direcionando para os mesmos, ações específicas a cada grupo alvo.

ATIVIDADES EM NÚMEROS

AÇÃO/MEDIDA 1 AFECTO-ALUNO, FAMÍLIA, ESCOLA, COMUNIDADE (PARA) TODOS

Descrevem-se em seguida as atividades que o projeto dinamiza, constando posteriormente em quadro, a execução das mesmas.

► ESPAÇO DE MEDIAÇÃO

Neste espaço procura-se desenvolver um trabalho de proximidade com os diversos intervenientes no projeto, criando relações de empatia e confiança, promotoras de experiências positivas relativamente à escola, através a realização das seguintes atividades:

- Sinalização precoce dos alunos que evidenciem comportamentos/práticas e/ou dificuldades potencialmente conducentes ao insucesso e absentismo;
- Informação e mediação entre os vários intervenientes do contexto escolar;
- Auscultação das principais dificuldades/necessidades dos professores e demais profissionais a operar em contexto escolar;

- Acompanhamento das situações através da participação em reuniões com professores e encarregados de educação;
- Realização de visitas domiciliárias às famílias, sempre que pertinente;
- Encaminhamento para os diversos serviços que apoiem na resolução das situações/problemas identificados.
- Apoio ao aluno e suas famílias, na resolução de todos os problemas e/ou necessidades, que possam condicionar o sucesso escolar do aluno.

No âmbito do trabalho de mediação, são realizadas diversas diligências, nomeadamente **visitas domiciliárias, reuniões com pais e/ou professores e gestores de caso social**, envolvendo a articulação com vários técnicos e instituições.

Há que ressaltar que durante este ano e dado o contexto de pandemia, esta atividade revelou ter ainda maior importância, nomeadamente durante o período de confinamento (março a junho de 2020) em que as escolas estiveram encerradas, fazendo a ponte entre os professores/escola e as famílias.

O espaço de mediação funcionou nas Escolas Básicas de Anta e Silvalde semanalmente, durante o 1º e parte do 2º período do ano letivo 2019/2020 (setembro a 13 de março de 2020), para além de existirem ainda atendimentos realizados no polo social e visitas domiciliárias.

A 13 de março, foram suspensas as atividades letivas (encerramento das escolas), pelo que no restante ano letivo, as aulas decorreram à distância.

Estando as escolas encerradas, deixou de se poder realizar a mediação em contexto de permanência na escola, passando esta a fazer-se maioritariamente por contacto telefónico.

Assim, desde a data mencionada até final do ano letivo, a atividade funcionou diariamente, prestando todo o apoio necessário às famílias e professores.

Os problemas identificados nas situações acompanhadas, são descritos em seguida por tipologia:

- Saúde/Higiene/Alimentação
- Reduzido acompanhamento parental
- Baixo rendimento escolar
- Absentismo escolar
- Comportamento

- Dificuldades de aprendizagem
- Dificuldades relacionadas com o ensino à distância, nomeadamente no acesso aos meios informáticos necessários e na execução das tarefas escolares, tendo em conta os planos escolares dos professores.

No âmbito da mediação, foram realizados diversos encaminhamentos para diferentes serviços/áreas: ação social, saúde, psicologia, CPCJ. No caso dos encaminhamentos para a ação social, foram iniciados processos de acompanhamento de famílias até então não acompanhadas pela assistente social da área de residência da família.

Constrangimentos e sugestões de melhoria para execução desta atividade

No desenvolvimento desta atividade durante o ano de 2020, os maiores constrangimentos prenderam-se com o período pandémico, tendo sido necessário as técnicas adaptarem a sua intervenção à realidade vivenciada em cada momento, nomeadamente no período de maior confinamento e encerramento das escolas.

Foi necessário encontrar alternativas de comunicação e de resolução de novos problemas e dificuldades, sentidas quer pelos alunos e suas famílias, quer pelo pessoal docente.

► CONHECER E APRENDER

Atividade que pretende reforçar as aprendizagens e apoiar os alunos na realização dos trabalhos de casa, através de:

- Acompanhamento individualizado e em grupo aos alunos;
- Acompanhamento do desempenho escolar dos alunos através da participação em reuniões de professores;
- Monitorização e avaliação das atividades realizadas

Esta atividade foi pensada para funcionar nas próprias escolas, sendo complementada com a intervenção dos Centros Comunitários da área de abrangência do projeto (Centro Comunitário da Ponte de Anta - CerciEspinho e Centro Comunitário Espinho Mar-Espinho Terra- ADCE).

A atividade foi dinamizada nas escolas de janeiro até 12 de março, momento em que foi suspensa, dado o encerramento das escolas devido à pandemia Covid-19.

Durante este período, a atividade funcionou das 17:00h às 18:30h nas próprias escolas, 2 vezes por semana (em cada escola), sendo da responsabilidade dos professores titulares de turma, sinalizar as crianças para frequentar o espaço segundo os seguintes critérios:

- . Alunos com dificuldades de aprendizagem;
- . Alunos de famílias sem possibilidade económica de usufruir desta resposta extra projeto;
- . Alunos cujos pais/encarregados de educação se responsabilizem por os ir buscar à escola às 18:30h.

Após referenciação dos alunos, é necessário o consentimento dos pais/encarregados de educação.

A partir do mês de **abril**, dando continuidade à atividade num formato de ensino à distância, passou a imprimir-se as tarefas escolares e a realizar a sua entrega no polo social da ADCE a **28 alunos da EB de Silvalde** residentes na Marinha de Silvalde;

Simultaneamente e verificando-se a dificuldade de alguns alunos da Escola Básica de Silvalde em assistir às aulas síncronas e na realização das diversas tarefas escolares propostas pelos professores, foi feito o pedido à Instituição, pela Escola e pela Direção do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida, se poderia apoiar estes alunos e famílias.

Estas dificuldades prendiam-se com a falta de meios informáticos das famílias, mas também com a dificuldade das famílias em conseguir prestar um acompanhamento aos seus filhos na realização das tarefas escolares.

Assim, a partir do dia **1 de junho** e até final do ano letivo 2019/2020, passou a funcionar diariamente no polo social da ADCE, um espaço de apoio aos alunos, quer para a assistência das aulas síncronas, via plataforma Zoom, quer para a realização das tarefas escolares propostas.

Após a realização das tarefas escolares, foi procedido ao seu envio, por e-mail ou foto por WhatsApp para os professores.

► AÇÕES DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

- a) Dinamização de ações direcionadas aos **alunos** que promovam a motivação escolar e o trabalho em questões relacionadas com a diminuição do insucesso escolar.

No primeiro trimestre de 2020, foi planeada uma Ação de informação e sensibilização com a temática “Estratégias de Autorregulação da Aprendizagem”, dirigida aos alunos do 4º ano do 1º ciclo do Ensino Básico.

A ação contemplava 4 sessões, em que 2 sessões decorreriam no 2º período e as 2 seguintes no 3º período. Destas sessões, foram dinamizadas presencialmente unicamente as 2 primeiras sessões na Escola Básica de Silvalde, uma vez que posteriormente e nas datas agendadas para a Escola de Anta, já tinha sido decretado a medida de encerramento das escolas.

A ação foi, entretanto, reajustada, tendo sido realizada em formato digital, quer através da disponibilização de um vídeo, quer de um manual.

- b) Junto do **peçoal docente e não docente**, procurando fomentar a partilha de experiências e a criação de dinâmicas de trabalho colaborativo entre o peçoal docente e não docente, implicando-os na mudança que se afigure necessária.

Indo ao encontro das necessidades apontadas pelo corpo docente, estava prevista a dinamização de uma ação com a temática “Suporte Básico de Vida”, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

A ação iria decorrer durante o período da pausa letiva do 2º período (abril de 2020), no entanto esta não chegou a ser realizada, devido às medidas de isolamento social adotadas devido à pandemia Covid-19.

No 3º período estava prevista a dinamização de uma ação de curta duração (3 horas), com a temática “Ensino Inclusivo”, que seria ministrada pela Dra. Marisa Carvalho da Universidade Católica do Porto. No entanto, a ação não chegou a realizar-se devido às medidas de isolamento social adotadas, provocadas pela pandemia Covid-19.

- c) Direcionadas aos **Pais/Encarregados de Educação**.

No plano inicial do projeto, estava prevista a dinamização de uma ação para os pais dos alunos que terminaram o Pré-escolar e que iriam ingressar no próximo ano letivo (2020/2021) no 1º ciclo, sobre a temática da “Transição Escolar”.

Habitualmente, nos anos anteriores do projeto esta ação foi realizada no início do ano letivo, com os pais dos alunos do 1º ano, o que ocorreu também no início do ano letivo 2019/2020.

No entanto, a Escola Básica de Silvalde tinha manifestado o interesse que a ação fosse realizada no final do ano letivo, o que não foi possível, dado o encerramento das escolas, provocado pela pandemia do Covid-19.

Durante este período foram promovidas **5 ações** dirigida aos pais dos os alunos do 1º ciclo, “Dia Internacional do Cyberbullying”, “Apresentação do projeto”, “Transição escolar- pré para 1º ciclo”, “Plataforma SIGA” e “Regresso à escola em tempos de pandemia”.

Há que mencionar, que esta última ação (“Regresso à escola em tempos de pandemia”) foi dinamizada em parceria com a equipa do protocolo de Rsi, tendo participado um maior número de pais, no entanto só se referem 4 participantes, por serem aqueles que são acompanhados pelo projeto no âmbito da mediação.

► ENCONTROS TEMÁTICOS

Sessões coletivas, onde se pretende que decorram atividades de exploração, discussão e reflexão sobre temas variados relacionados com questões da área da educação.

Estava previsto para março de 2020, a realização de um Workshop (**Workshop Cenários e atividades de aprendizagem ativa - Laboratórios de Aprendizagem, ERTE/DGE**) dirigido ao pessoal docente das escolas envolvidas no projeto e outras escolas do Ensino Básico (Pré e 1º ciclo), por solicitação das Direções dos dois Agrupamentos.

O Workshop foi, no entanto, cancelado a 9 de março, no âmbito do plano de prevenção e contenção da epidemia Covid-19, onde foram previstas, entre outras medidas, a suspensão de atividades de formação presencial.

Posteriormente, e já num regime de ensino à distância, indo também ao encontro das necessidades verificadas junto do pessoal docente, foi apresentada a proposta aos Coordenadores das Escola e respetivo corpo docente, para a realização da realização on-line do Workshop. No entanto, e uma vez que os professores consideraram estar assoberbados de trabalho, não sendo o período oportuno para esta ação, a sua realização foi adiada para data futura.

A dinamização do Workshop ocorreu já no ano letivo 2020/2021 (novembro), num formato on-line, com recurso à plataforma Zoom, tendo sido realizadas 2 sessões de 1,5 horas cada.

► “EU E OS MEUS PAIS”

Realização de atividades conjuntas entre pais e filhos, promovendo a responsabilização da família e a sua aproximação à escola.

Esta atividade com caráter trimestral (1 x por período escolar), estava prevista para o final do 2º (24 e 25 de março de 2020) e para o 3º período, a dinamização de uma sessão da atividade em cada escola.

Na sessão de março, seriam convidados os pais e /ou familiares dos alunos das turmas do 2º e 3º anos, a participar numa hora do conto, com a colaboração de uma contadora de histórias. A história teatralizada seria “O anjo do lago”, pretendendo-se abordar diferentes emoções já trabalhadas com os alunos nas sessões das Competências emocionais, de forma a dar a conhecer também este trabalho desenvolvido aos pais.

No final seria ainda feita uma pequena sessão de relaxamento entre pais e filhos, promovendo-se esta interação tão importante, através do olhar e do toque.

No entanto, estas sessões tiveram de ser canceladas devido ao encerramento dos estabelecimentos de ensino a 13 de março de 2020.

A sessão prevista para o 3º período (Dia da Família) foi reajustada, tendo sido dinamizada em formato de distância, devido ao encerramento dos estabelecimentos de ensino e respetivas medidas de isolamento social (pandemia Covid-19).

► TREINO DE COMPETÊNCIAS

Esta atividade pretende trabalhar competências não cognitivas – as emoções, que são manifestamente um pré-requisito para o sucesso escolar, tendo a escola um papel crucial na valorização e trabalho das variáveis socio afetivas do desenvolvimento da vida de uma criança.

Dado o fecho das escolas em março e a contingência do ensino à distância, não foi possível dar continuidade até ao final do ano letivo 2019/2020, às sessões quinzenais em formato presencial.

No entanto, a atividade foi ajustada para ser realizada à distância, embora não com a mesma periodicidade, uma vez que os professores e os pais se encontravam assoberbados de trabalho, necessitando inclusive no início de um período de adaptação às novas rotinas e necessidades. Por este motivo e também para não coincidir com a realização de outras atividades do projeto (ex.: Dia da Família), em abril não se realizou sessão.

Foram depois realizadas 3 sessões neste formato, através do envio para os pais (através dos professores titulares de turma) de vídeos das técnicas, onde foi explanada a emoção a abordar na sessão e apresentada a respetiva proposta de atividade.

O conteúdo destas sessões foi também reajustado, procurando-se abordar emoções experienciadas pelos alunos neste período, como a ansiedade e a saudade.

No ano letivo 2020/2021, a atividade regressou ao modelo presencial, tendo-se iniciado as sessões na Escola Básica de Anta. A Escola Básica de Silvalde, optou por só dar início à atividade no 2º período.

► “CONVERSAS COM PAIS”

Dinamização de um espaço de tertúlia, onde se pretende promover o diálogo, a partilha, a reflexão, o apoio e a aprendizagem de temáticas relacionadas com a educação parental.

Neste espaço, que pretende ser um espaço de partilha de experiências de vida, de criação de laços de solidariedade e de relações de confiança, procura-se dotar as famílias de competências parentais que são também elas promotoras do sucesso escolar.

No 1º trimestre do ano foram promovidas 4 sessões da atividade (1 sessão mensal em cada escola), dirigidas aos pais do Pré-escolar abordando temáticas relacionadas com a educação parental. As sessões foram programadas para ter um caráter de continuidade, realizando-se sempre na terceira ou quarta quinta-feira de cada mês (escola de Silvalde e Anta respetivamente).

Devido ao encerramento das escolas e ao necessário confinamento, não foi possível dar continuidade às sessões desta atividade em regime presencial.

A atividade foi reajustada e foram promovidas 2 sessões da atividade à distância: “Em Tempos de Pandemia” e “Regresso à Escola”, através do envio aos pais de material informativo.

Na primeira sessão (maio), “**Em Tempos de Pandemia**”, foram abordadas em vídeo algumas de muitas situações ou problemas que poderiam ocorrer, dependendo também da idade e das características específicas de cada criança no período que se ultrapassava, fornecendo algumas estratégias de atuação.

Na segunda sessão (junho), foi entregue aos pais um panfleto com algumas recomendações a seguir no momento do “**Regresso à Escola**”.

Este panfleto foi disponibilizado nas próprias escolas, aos pais cujos filhos regressaram à escola a partir do dia 1 de junho, após decisão de reabertura do ensino pré-escolar.

No ano letivo 2020/2021, e dando cumprimento aos planos de contingência das escolas, a atividade não pode ser executada em contexto escolar, pelo que se manteve a realização à distância de sessões mensais, através do envio de panfletos informativos com temáticas variadas:

Simultaneamente, foram dinamizadas 2 sessões presenciais nas instalações da Instituição (novembro e dezembro), dirigidas a um grupo de pais identificados da Escola Básica de Silvalde, tendo em conta a proximidade geográfica da sua residência.

ATIVIDADE	DESTINATÁRIOS	PERIODICIDADE	Nº AÇÕES	Nº PARTICIPANTES ABRANGIDOS
Espaço de Mediação	Pré-escolar e 1º ciclo	Diária ou sempre que se justifique	1841 sessões (1007 no ano letivo de 2019/2020 e 834 no 1º período do ano letivo 2020/2021).	83 alunos acompanhados no ano letivo 2019/20 (janeiro a junho 2020). 59 alunos no 1º período do ano letivo 2020/21 (setembro a dezembro 2020).
Conhecer e Aprender	Alunos do 1º ciclo	2 x por semana em cada escola (1,5h/sessão) e diariamente no espaço da ADCE	112 sessões (31 nas escolas e 81 no espaço da ADCE).	33 alunos de janeiro a março de 2020 (em contexto escola) e 39 alunos de setembro a dezembro de 2020 (no espaço da ADCE).
“Eu e os meus Pais”	Famílias dos alunos do pré-escolar e 1º ciclo	1 ação por cada período escolar/ano letivo	2 Ações com 4 sessões (Dia da Família (2 sessões) e Workshop de Natal (2 sessões)	525 alunos e familiares – Dia da Família (maio)
				483 alunos e familiares - Workshop Natal (dezembro)
Treino de Competências	Turmas do 2º ano do 1º ciclo	Sessões quinzenais durante 4 meses	29 sessões (23 sessões no ano letivo 2019/20 e 6 Sessões no ano letivo 2020/21).	61 alunos (Anta e Silvalde) - Ano letivo 2019/20 (janeiro a junho) 46 alunos (Anta) –Ano letivo 2020/21 (outubro a dezembro).
“Conversas com Pais”	Pais do pré-escolar e 1º ciclo	1 sessão por período letivo	30 sessões (6 sessões presenciais e 24 sessões à distância).	42 participantes sessões presenciais
				483 participantes nas sessões à distância
Encontros Temáticos	Comunidade escolar, famílias e técnicos interessados	1 seminário/workshop por ano	1 Workshop com 2 sessões	20 participantes

ATIVIDADE	DESTINATÁRIOS	PERIODICIDADE	Nº AÇÕES	Nº PARTICIPANTES ABRANGIDOS
Ações de Informação e Sensibilização	Pessoal Docente e Não Docente	1 ação por cada período escolar/ano letivo	PD: 3 Ações com 17 sessões (2 sessões “Ensinar e Aprender em tempo de Covid-do caos à redenção”, 13 sessões “Covid 19” e 2 sessões “Kit Básico de Saúde Mental”).	24 participantes (Ensinar e Aprender em tempo de Covid-do caos à redenção, setembro)
				24 participantes (Covid 19, outubro)
				24 participantes (Kit Básico de Saúde Mental, outubro)
	Alunos do 4º ano do 1º ciclo	1 ação por cada período escolar/ano letivo	1 ação com 8 sessões- “Estratégias de Autorregulação da Aprendizagem”.	98 alunos (março e maio)
	Alunos do 1º ciclo		1 Ação com 13 sessões – “Covid 19”	302 participantes (outubro)
	Pais do 1º ciclo e Pré-escolar	2 ações por ano letivo/ano projeto	5 Ações com 33 sessões- “Dia Nacional do CyberBullying” (14 sessões), Apresentação do plano atividades do projeto” (13 sessões), “Transição escolar- pré para 1º ciclo” (3 sessões) “Plataforma SIGA” (2 sessões) e “Retorno à escola em tempos de pandemia” (1 sessão).	320 participantes (Dia Nacional do CyberBullying, abril)
				211 participantes (Apresentação projeto, setembro)
				61 participantes (Transição Escolar, setembro)
				6 participantes (Plataforma SIGA, setembro)
				4 participantes (Retorno à escola em tempos de pandemia, outubro)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROJETO PROMOVER O SUCESSO- ESCOLA PARA TODOS

AÇÃO/MEDIDA 1 – AFETO-ALUNO, FAMÍLIA, ESCOLA, COMUNIDADE (PARA) TODOS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Promover a melhoria do sucesso educativo dos alunos do 1º ciclo, reforçando as medidas que fomentem a equidade à educação pré-escolar e básica.	1.1. Criar dinâmicas de comunicação e envolvimento dos pais e professores, no percurso das crianças sinalizados.	- No final do projeto, diminuir em 25% a taxa de retenção dos alunos do 1º ciclo do ensino básico.	Até ao final do ano letivo 2019/2020, a taxa de retenção diminuiu 46,4%, pelo que se ultrapassou a meta definida inicialmente.	- Diminuição do número de situações de insucesso escolar; - Melhoria das competências pessoais e sociais dos alunos; - Melhoria do desempenho cognitivo e comportamental dos alunos; - Maior envolvimento com a escola de algumas famílias acompanhadas pelo projeto; - Melhoria da motivação dos pais/encarregados de educação para um maior acompanhamento do percurso educativo dos seus educandos; - Estabelecimento de relações de maior proximidade às famílias e alunos.	Os valores das taxas de retenção resultam dos dados fornecidos pelos agrupamentos de escolas, relativos às duas escolas abrangidas pelo projeto: <u>Ano 2017/2018:</u> . Taxa retenção 1ºciclo=2,8% (10 alunos) . Taxa alunos com pelo menos um índice negativo=12,8% (46 alunos) <u>Ano 2018/2019:</u> . Taxa retenção 1ºciclo=2,5% (8 alunos) . Taxa alunos com pelo menos um índice negativo=7,4% (20 alunos)	A experiência até ao momento, demonstra que apesar dos bons resultados obtidos, é necessário intensificar a intervenção junto de algumas famílias, que ainda não valorizam suficientemente a escola de forma a melhorar e consolidar o apoio às mesmas. É ainda de referir, que existem ainda muitos alunos com necessidade de manutenção de apoio nos seus estudos, para que continuem a manter e melhorar os seus resultados escolares, uma vez que as famílias não conseguem realizar este acompanhamento.
	1.2. Dinamizar todas as atividades do projeto que visam a promoção do sucesso escolar.					
	1.3. Intervir em todas as situações sinalizadas ao projeto.					

AÇÃO/MEDIDA 1 – AFETO-ALUNO, FAMÍLIA, ESCOLA, COMUNIDADE (PARA) TODOS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.Promover a melhoria do sucesso educativo dos alunos do 1º ciclo, reforçando as medidas que fomentem a equidade à educação pré-escolar e básica.	1.4. Durante o ano letivo, dinamizar semanalmente o espaço de mediação na escola, reunindo com os professores e encarregados de educação, intervindo nas situações sinalizadas.	- No final do projeto, diminuir em 25% a taxa de retenção dos alunos do 1º ciclo do ensino básico.	100 % (Até ao final do ano letivo 2019/2020, a taxa de retenção diminuiu 46,4% , pelo que se ultrapassou a meta definida inicialmente.)	(continuação) - Maior acesso aos serviços na área social, através dos encaminhamentos realizados pelo projeto.	(continuação) <u>Ano 2019/2020:</u> . Taxa retenção 1ºciclo= 1,3% (4 alunos) . Taxa alunos com pelo menos um índice negativo= 6,3% (20 alunos)	-----
2.Reforçar e melhorar as condições de integração escolar das crianças em risco socioeducativo.	2.1. Acompanhar de forma próxima e individualizada as situações sinalizadas, com o objetivo da diminuição ou resolução do problema identificado.	- Intervir em 100% das situações sinalizadas para o projeto durante os 3 anos.	100 %	- Acompanhamento do total de situações sinalizadas ao projeto, contribuindo para a diminuição ou resolução do problema identificado;	-----	-----
		- Encaminhamento de 100% das sinalizações para as respostas da comunidade, das situações consideradas necessárias.	100 %	- Maior proximidade nas relações escola/família, bem como com as instituições do concelho, com atuação na área social. - Encaminhamento de famílias não acompanhadas para os serviços existentes na comunidade (detecção de novas situações de risco);		

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROJETO PROMOVER O SUCESSO- ESCOLA PARA TODOS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. Reforçar e melhorar as condições de integração escolar das crianças em risco socioeducativo.	2.2. Dinamizar a atividade “Conhecer e Aprender”, fornecendo apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem e cujas famílias têm carência económica.	- Melhorar as condições de aprendizagem de pelo menos 60% dos alunos com dificuldades de aprendizagem e em situação de carência económica.	100 % (Considerou-se este grau de cumprimento, tendo em conta os alunos encaminhados para a atividade “Conhecer e Aprender”).	- Dos alunos das escolas intervencionadas, 4 alunos não transitaram de ano escolar; - Melhoria das competências emocionais dos alunos (participaram nas sessões 61 alunos no ano letivo 2019/2020 e 46 em 2020/2021);	A frequência da atividade “Conhecer e Aprender”, exige o cumprimento de critérios, nomeadamente quanto ao transporte no final da atividade, que tem de ser assegurado pelos pais, o que pode condicionar a frequência de alguns alunos.	- Encontrar um espaço alternativo à escola e que possibilite uma resposta aos alunos da EB Anta no apoio ao estudo.
	2.3. Dinamizar atividades que promovam a melhoria das competências emocionais.	- Melhorar as relações interpessoais de todos os alunos em contexto de recreio e sala de aula.	----- (Dado o encerramento das escolas em março de 2020, não foi possível realizar a avaliação da atividade no final do ano letivo).	- Aumento das capacidades socio-afetivas e de autonomia dos alunos, na maneira de pensar e reagir relativamente à aprendizagem.	A realização da atividade foi condicionada inicialmente pelo encerramento das escolas e posteriormente pelos planos de contingência, uma vez que deixou de se poder executar em contexto escolar. Por este facto, os alunos da EB Anta deixaram de ter resposta a este nível.	- Utilização da plataforma educativa Aprender +, prevista no projeto, tonando a aprendizagem mais atrativa para os alunos.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROJETO PROMOVER O SUCESSO- ESCOLA PARA TODOS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
3. Aumentar a cooperação entre a escola e a família e fomentar um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo.	3.1. Dinamizar atividades que permitam a valorização das experiências em contexto escolar e promovam a aproximação dos pais à escola.	- Participação de pelo menos 20% dos encarregados de educação e/ou familiares nas atividades a eles dirigidas.	----- (dado o encerramento das escolas, parte das atividades foram realizadas à distância, pelo que não foi possível contabilizar o número de participantes)	- Foram dinamizadas 5 ações com 33 sessões da atividade Ações de Informação e Sensibilização: 1 ação (14 sessões) com a temática “Cyberbullying”, envolvendo 320 pais/encarregados de educação, 1 ação (13 sessões) sobre “Apresentação plano projeto”, com a participação de 211 pais/encarregados de educação, 1 ação “Transição escolar” (3 sessões), envolvendo 61 participantes, 1 ação “Plataforma SIGA” (2 sessões), em que participaram 6 pais/encarregados de educação e 1 ação “Regresso à escola em tempos de Pandemia” (1 sessão), com 4 participantes; - Realização de 2 ações com 4 sessões da atividade “Eu e os meus Pais”, dirigida a todos os alunos e seus familiares das duas escolas. As atividades foram dinamizadas à distância, dado a situação pandémica e os planos de contingência das escolas.	Na atividade “Eu e os meus Pais” pensamos que a meta foi ultrapassada, embora não tenha sido possível a contabilização do número de participantes efetivos em todas as sessões. A atividade Ações de sensibilização e informação, dirigidas aos pais, foi maioritariamente dinamizada à distância. A participação nas sessões presenciais foi concionada pela existência de um número limite de participantes por sessão, dada os planos de contingência devido à pandemia de Covid 19.	É necessário encontrar formas alternativas de motivar os pais a participar nas atividades a eles dirigidas, sendo que este é um problema transversal a este tipo de intervenção.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROJETO PROMOVER O SUCESSO- ESCOLA PARA TODOS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
3. Aumentar a cooperação entre a escola e a família e fomentar um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo.	3.2. Dinamizar semanalmente o espaço de mediação na escola, durante o ano letivo.	- Participação de pelo menos 20% dos encarregados de educação nas reuniões com os professores/educadores, que se afigurem necessárias.	100%	Realizadas 1841 sessões de mediação , intervindo em todas as situações sinalizadas (83 situações no ano letivo 2019/2020 e 59 situações no ano letivo 2020/2021, referente ao 1º período- setembro a dezembro de 2020).	-----	-----
4. Desenvolver intervenções continuadas no apoio à família, reforçando as competências parentais, através de uma estreita articulação entre as parcerias institucionais locais.	4.1. Dinamizar 1 sessão por período escolar da atividade “Conversas com pais”.	- Promover o envolvimento nas atividades do projeto de pelo menos 30% dos pais/encarregados de educação.	----- (Devido à pandemia e ao encerramento das escolas, parte das atividades foram realizadas à distância, pelo que não foi possível contabilizar o número de participantes)	- No âmbito da atividade “Conversas com Pais”, foram dinamizadas 6 sessões presenciais , envolvendo 42 pais/encarregados de educação e 24 sessões em formato de distância , dirigidas a 483 pais/encarregados de educação ; - Aumento das competências sociais e parentais das famílias envolvidas.	A dinamização da atividade “Conversas com Pais”, foi condicionada pela situação pandémica, tendo que realizar algumas sessões à distância, não tendo sido possível contabilizar a participação efetiva dos pais. Por outro lado, as sessões presenciais foram realizadas com um número limite de participantes, tendo em conta o plano de contingência.	Existe ainda alguma dificuldade na participação dos pais/encarregados de educação nas atividades a eles dirigidas, sendo necessário intensificar formas de captar a colaboração deste público.
	4.2. Aumento das competências sociais e parentais das famílias.					

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROJETO PROMOVER O SUCESSO- ESCOLA PARA TODOS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
5. Promover o aumento de competências de elementos da comunidade escolar (pessoal não docente, encarregados de educação e alunos).	5.1. Dinamizar 1 ação de informação e sensibilização por período letivo/ano escolar dirigida ao Pessoal docente e não docente.	- Envolver pelo menos 50% do pessoal docente e não docente nas atividades a eles dirigidas, no decorrer do projeto.	100%	- Realizadas 3 Ações com 17 sessões (2 sessões “Ensinar e Aprender em tempo de Covid-do caos à redenção”, 13 sessões “Covid 19” e 2 sessões “Kit Básico de Saúde Mental”), tendo participado 24 professores/educadores.	-----	Por vezes parece existir alguma desmotivação nos professores nas atividades a eles dirigidas, que é também associada à justificação por parte destes, de alguma falta de tempo, apesar de se procurar ir ao encontro dos seus interesses e expetativas.
	5.2. Dinamizar 1 ação de informação e sensibilização por período letivo/ano escolar abrangendo os alunos do 3º e 4º ano de escolaridade.	- Promover a participação de 80% dos alunos nas atividades, durante os 3 anos de intervenção do projeto.	100%	- Informação e sensibilização dos alunos sobre distintas temáticas, nomeadamente “Estratégias de Autorregulação Aprendizagem”, Cyberbullying e Covid-19.		
	5.3. Dinamizar quinzenalmente sessões de competência emocionais para as turmas do 2º ano de escolaridade.	-Envolver 100% dos alunos nas atividades promotoras de competências.	100%	- Realizadas até 16 de março, 29 sessões, envolvendo 61 alunos no ano letivo 2019/2020 e 46 alunos no 1º período de 2020/2021. -Aumento das capacidades sócio-afetivas e de autonomia dos alunos, na maneira de pensar e reagir relativamente à aprendizagem; - Aumento da literacia emocional dos alunos envolvidos na atividade de competências emocionais.	De 16 março a junho de 2020, a atividade foi dinamizada em formato de distância, devido ao encerramento das escolas, tendo, no entanto, envolvido o mesmo nº de alunos (61). No 1º período do ano letivo 2020/2021, a atividade só foi iniciada na EB Anta, por decisão da EB Silvalde.	-----

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROJETO PROMOVER O SUCESSO- ESCOLA PARA TODOS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
5.Promover o aumento de competências de elementos da comunidade escolar (pessoal não docente, encarregados de educação e alunos).	5.4. Dinamizar 1 ação de informação e sensibilização por ano letivo/ano projeto dirigida aos pais/encarregados de educação.	- Envolver 20% dos encarregados de educação nas atividades promotoras de competências.	— (Uma vez que nem sempre foi possível contabilizar o número de participantes, não é possível verificar o grau de cumprimento da meta).	- Aumento das competências dos pais/encarregados de educação e alunos e melhoria das relações interpessoais com a comunidade escolar.	Nas sessões realizadas em formato de distância, foi contabilizado o número total a quem foi dirigido as mesmas. Nas sessões presenciais em que foi contabilizado o número de participantes, este foi condicionado pelo limite definido no plano de contingência (10 indivíduos).	Existe ainda alguma dificuldade na participação dos pais/encarregados de educação nas ações de sensibilização e informação, embora se procure explorar temas do seu interesse. É necessário encontrar outras formas de transmitir a mensagem e de chegar a este público.

AVALIAÇÃO PPS – ESCOLA PARA TODOS

Habitualmente, é realizada a avaliação de cada uma das atividades que é promovida pelo projeto, através da aplicação de um questionário a todos os participantes envolvidos em cada uma destas atividades.

No entanto, durante o último período letivo do ano 2019/2020 (abril a junho), não foi possível realizar a avaliação individual de cada atividade dinamizada, uma vez que todas elas foram implementadas à distância.

Ainda assim, procurou-se ir realizando a auscultação das coordenações das escolas e professores, de forma a ir monitorizando o projeto e delineando de forma mais eficaz a intervenção.

A avaliação final da intervenção do projeto foi realizada no final do ano letivo 2019/2020, através do preenchimento de um questionário de avaliação pelos Professores, coordenadores das Escolas, Associações de Pais e entidades parceiras, de modo a aferir os resultados das atividades e o trabalho desenvolvido nas escolas junto da comunidade escolar.

Os questionários, estão divididos em duas partes, consolidação do projeto e atividades/técnico, onde são avaliados diversos aspetos, tendo em conta a uma escala de 1 a 5: 1-Muito Mau; 2- Mau; 3- Suficiente; 4-Bom; 5- Muito Bom).

A) AVALIAÇÃO PESSOAL DOCENTE

Na Escola Básica de Silvalde, foram preenchidos 10 questionários (3 pelas educadoras, 6 pelos professores titulares de turma e 1 pelo coordenador da escola) e na Escola Básica de Anta 15 Questionários (8 Professores, 6 Educadoras e 1 pela Coordenadora da escola).

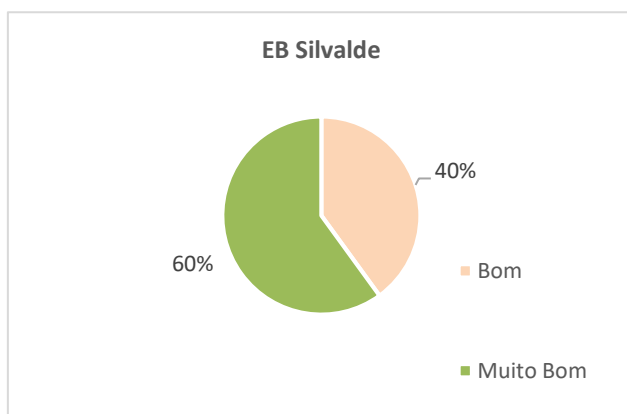
Passamos a descrever os pontos avaliados neste questionário.

1. Consolidação Projeto “Promover O Sucesso-Escola para Todos” na Escola
 - 1.1. Cumprimento das expectativas iniciais.
 - 1.2. Ajustamento às necessidades da Escola.
 - 1.3. Importância do projeto para a melhoria das condições de integração das crianças na escola, nomeadamente as que estão em risco socioeducativo.
 - 1.4. Satisfação global com o projeto.

ESCOLA BÁSICA DE SILVALDE

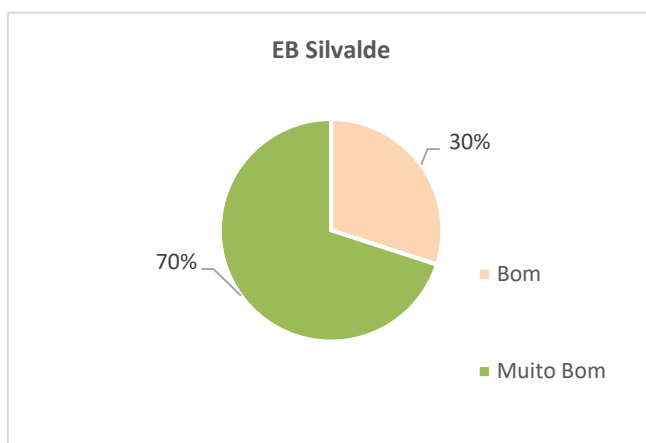
- Dos professores inquiridos, 6 consideraram Muito Bom (70%) e 4 Bom (30%) o **cumprimento das expetativas**.

GRÁFICO 5 – CUMPRIMENTO DE EXPECTATIVAS



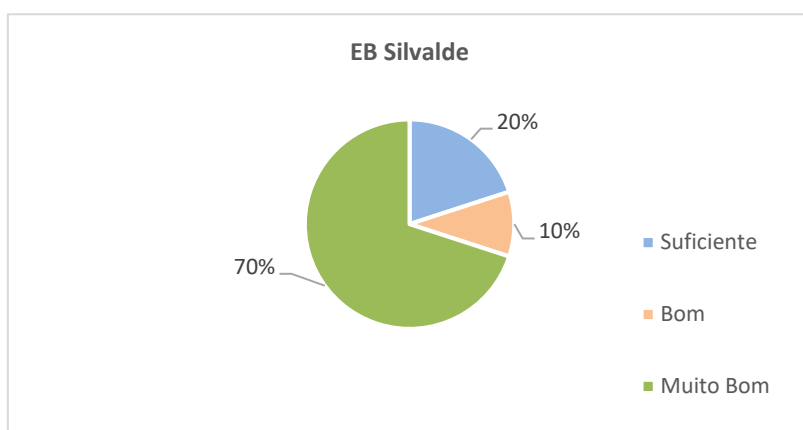
- O **ajustamento às necessidades da escola** foi Muito Bom para 7 docentes (70%) e para 3 docentes Bom (30%).

GRÁFICO 6 – AJUSTAMENTO A NECESSIDADES



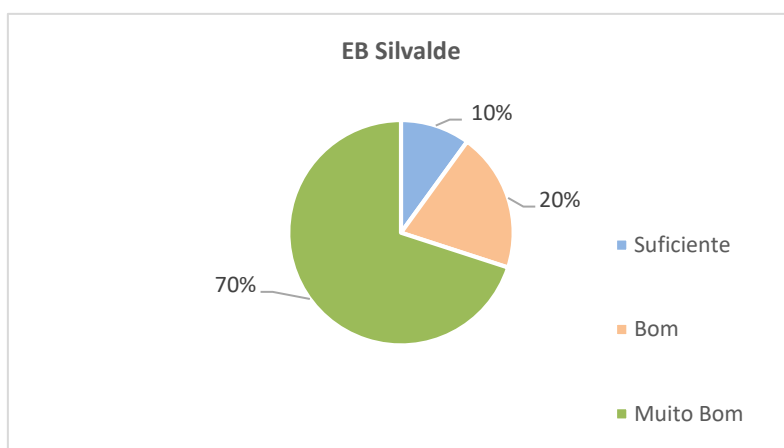
- Quanto à **importância do projeto para a promoção do sucesso escolar** 7 consideraram Muito Bom (70%), 1 Bom (10%) e 2 Suficiente (20%).

GRÁFICO 7 – IMPORTÂNCIA PARA O SUCESSO ESCOLAR



- Relativamente à **satisfação global com o projeto** 7 classificaram como Muito Bom, 2 como Bom e 1 Suficiente.

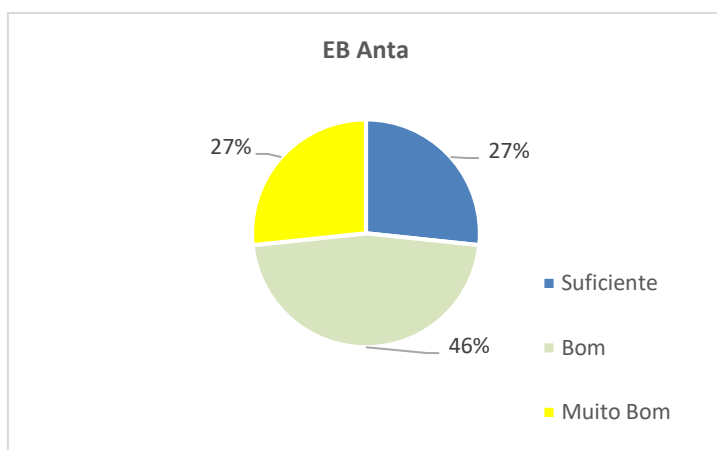
GRÁFICO 8 – SATISFAÇÃO GLOBAL



ESCOLA BÁSICA DE ANTA

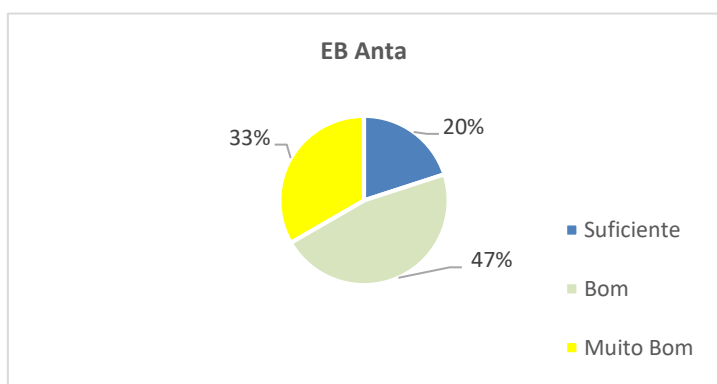
- Quanto ao **cumprimento das expetativas**, os professores inquiridos, 4 consideraram Muito Bom (27%), 7 Bom (46%) e 4 Suficiente (27%).

GRÁFICO 9 – CUMPRIMENTO DE EXPECTATIVAS



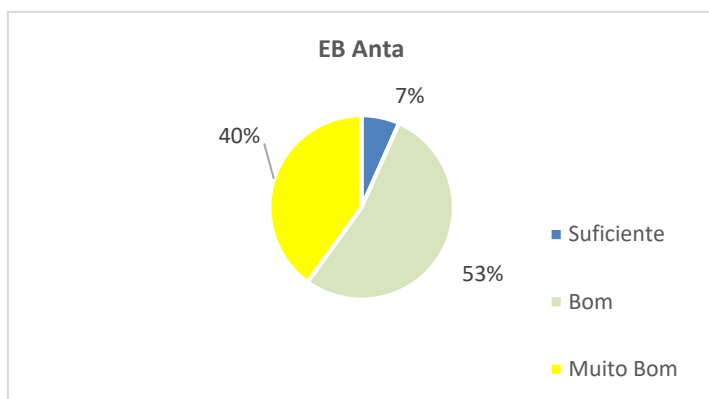
- O **ajustamento às necessidades da escola** foi Muito Bom para 5 docentes (33%), para 7 docentes Bom (47%) e 3 Suficiente (20%).

GRÁFICO 10 – AJUSTAMENTO A NECESSIDADES



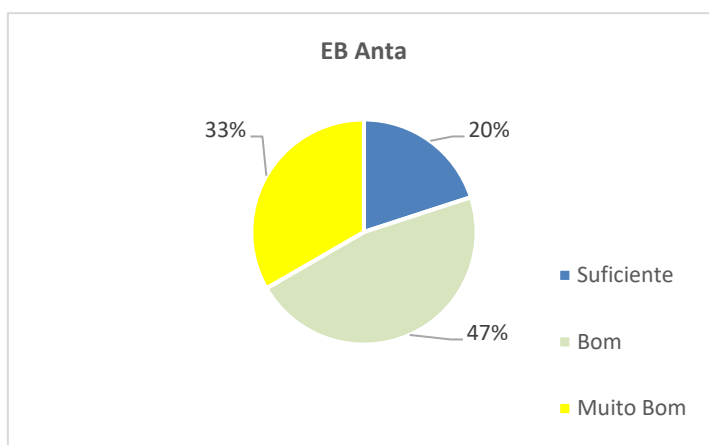
- Quanto à **importância do projeto para a promoção do sucesso escolar** 6 consideraram Muito Bom (40%), 8 Bom (53%) e 1 Suficiente (7%).

GRÁFICO 11 – IMPORTÂNCIA PARA O SUCESSO ESCOLAR



- Relativamente à **satisfação global com o projeto** 5 classificaram como Muito Bom (33%), 7 como Bom (47%) e 3 Suficiente (7%).

GRÁFICO 12 – SATISFAÇÃO GLOBAL



Quanto aos itens do segundo ponto:

2. Mediação

2.1. Assertividade e disponibilidade para partilhar informação aos diversos agentes educativos

2.2. Capacidade de estabelecer relação com os alunos.

2.3. Capacidade de estabelecer relação com os professores.

2.4. Apoio prestado aos intervenientes (aluno, professores e família).

2.5. Apoio ao envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo

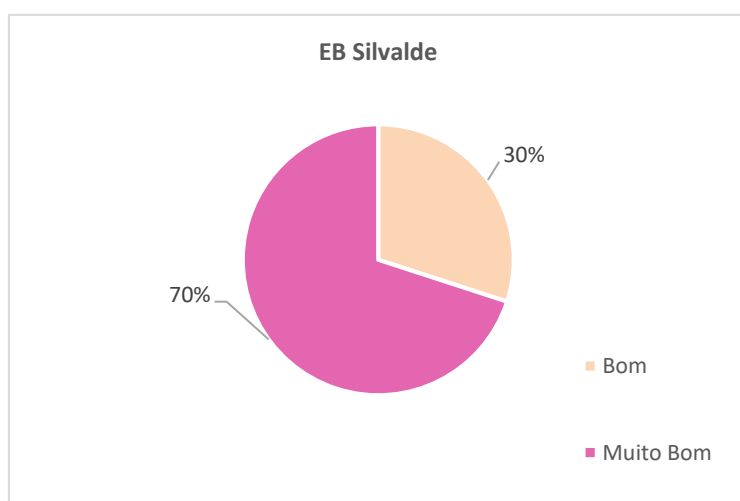
2.6. Promoção da articulação entre a comunidade escolar e os recursos da comunidade

2.7. Avaliação global do trabalho desenvolvido pelo técnico.

ESCOLA BÁSICA DE SILVALDE

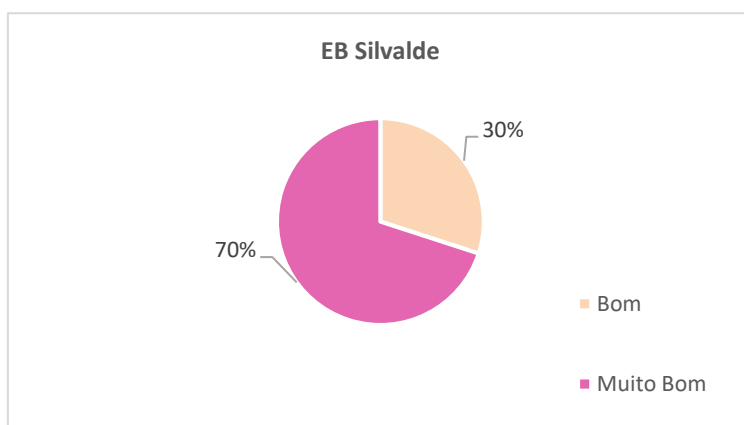
- No que concerne ao ponto Assertividade e disponibilidade para partilhar informação aos diversos agentes educativos, 7 docentes consideraram Muito Bom (70%) e 3 Bom (30%).

GRÁFICO 13 – ASSERTIVIDADE E DISPONIBILIDADE PARA PARTILHAR INFORMAÇÃO



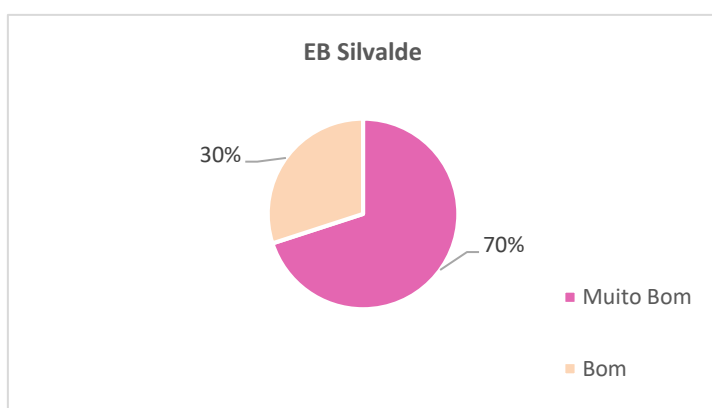
- Às questões **Capacidade de estabelecer relações com os alunos e com os Professores**, 7 consideraram que foi Muito Boa (70%) e 3 Boa (30%).

Gráfico 14 – Capacidade de estabelecer relações com os alunos e com os Professores



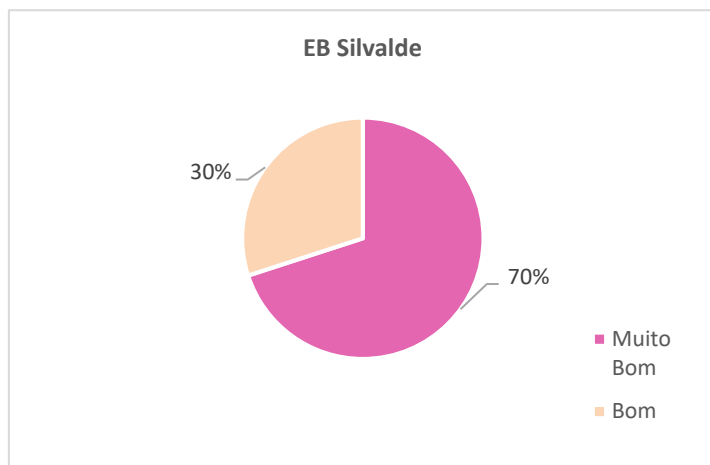
- Quanto ao **Apoio prestado aos Intervenientes** (aluno, professores e família), 7 consideraram Muito Bom (70%) e 3 Bom (30%).

Gráfico 15 – apoio prestado



- Finalmente, quanto à **Avaliação global do trabalho desenvolvido pelo mediador**, também 7 docentes classificaram como Muito Bom (70%) e 3 Bom (30%).

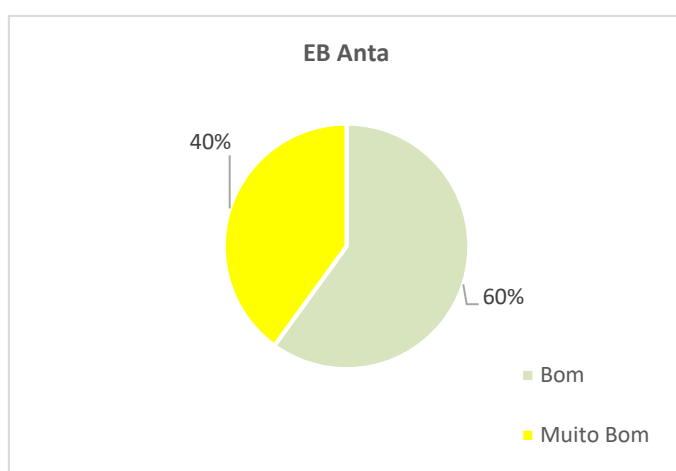
Gráfico 16 – avaliação global



ESCOLA BÁSICA DE ANTA

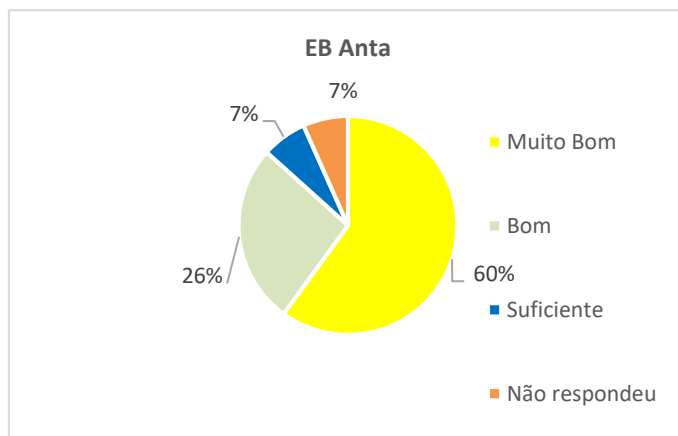
- No que concerne ao ponto Assertividade e disponibilidade para partilhar informação aos diversos agentes educativos, 6 docentes consideraram Muito Bom (60%) e 9 Bom (40%).

Gráfico 17 – Assertividade e disponibilidade para partilhar informação



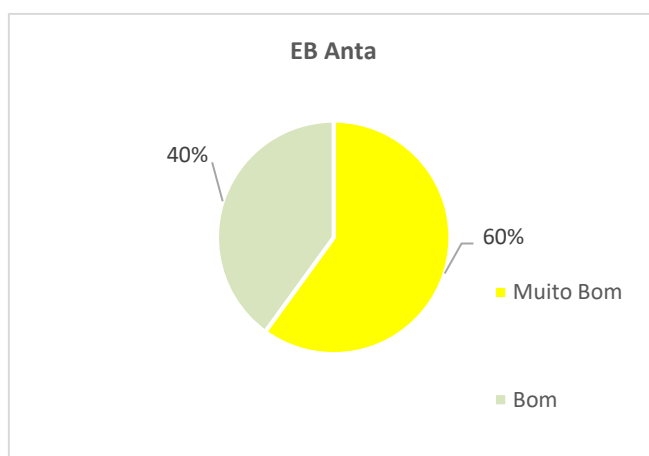
- À questão **Capacidade de estabelecer relações com os alunos** 9 consideraram que foi Muito Boa (60%), 4 Boa (26%), 1 Suficiente (7%) e 1 docente não respondeu (7%).

Gráfico 18 – Capacidade de estabelecer relações com os alunos



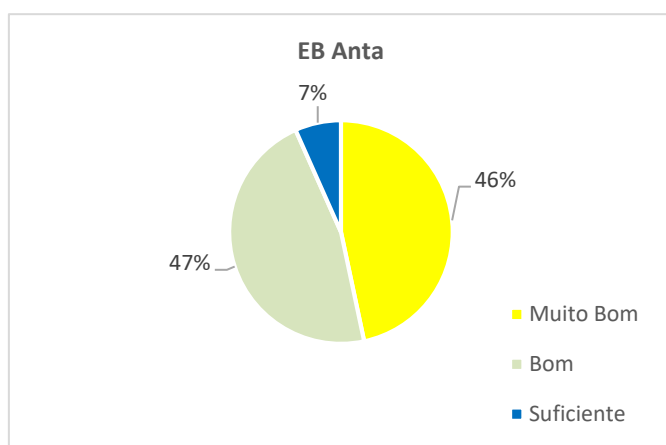
- **Capacidade de estabelecer relações com os Professores**, 9 consideraram que foi Muito Boa (60%) e 6 Boa (40%).

Gráfico 19 – Capacidade de estabelecer relações com os professores



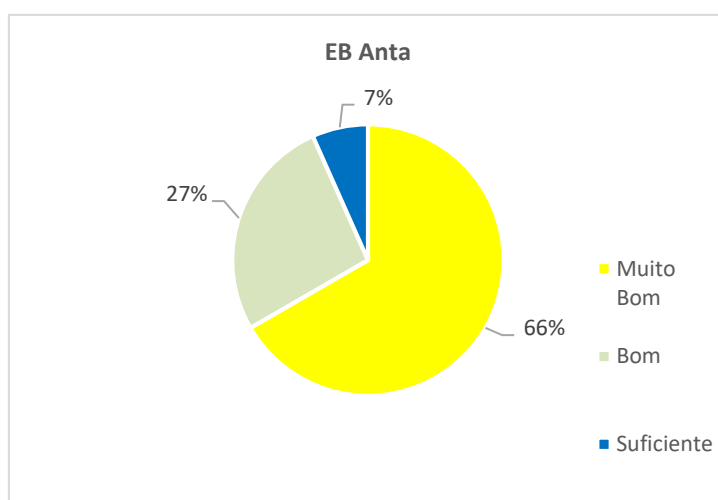
- Quanto ao **Apoio prestado aos Intervenientes** (aluno, professores e família), 7 consideraram Muito Bom (46%), 7 Bom (47%) e 1 Suficiente (7%).

Gráfico 20 – Apoio prestado aos Intervenientes



- Finalmente, quanto à **Avaliação global do trabalho desenvolvido pelo mediador**, 10 docentes classificaram como Muito Bom (66%), 4 Bom (27%) e 1 Suficiente (7%).

Gráfico 21 – Avaliação global



3. Comentário final:

EB Silvalde- Todos os comentários que foram redigidos apontam para o projeto como uma mais valia para a escola, revelando-se uma parceria muito positiva e benéfica para toda a comunidade educativa, uma vez que o projeto tem proporcionado diferentes atividades, levando a uma reflexão sobre diversas temáticas.

A mediação entre a escola e as famílias, foi um aspeto colocado em destaque, facilitando muitas vezes o trabalho dos docentes. É salientada toda a disponibilidade em estabelecer contactos com os encarregados de educação, quando a escola não o consegue fazer.

O trabalho de mediação, foi apontado como de uma enorme importância junto de uma população proveniente de um meio socioeconómico desfavorecido, em que existem problemas de desemprego, de habitação precária, de famílias disfuncionais, de desinteresse face à escola, de assiduidades irregular, de falta de competências de organização do estudo dos alunos, de dificuldade de gestão das emoções, ausência de meios digitais e de competências tecnológicas.

Neste trabalho de mediação, é referida a estreita ligação que é estabelecida entre a escola e as famílias, procurando arranjar soluções para os problemas de muitas das famílias carenciadas.

Durante o período de Ensino à distância, o apoio e a disponibilidade dada foi muito importante para os alunos que não usufruíam de meios tecnológicos para poder assistir às aulas síncronas.

EB Anta - Os Professores que deixaram comentários, apontaram como muito importante o elo de ligação que o projeto estabeleceu entre a escola e as famílias, promovendo o sucesso escolar.

Foi referido que espaço de mediação e o acompanhamento de “casos críticos” de alunos e famílias a precisar de maior vigilância e apoio, foi efetivamente realizado, de forma atenta e eficaz. Todas as situações foram mediadas, estando a técnica disponível para ajudar todos os alunos da escola, e estes veem-na como parte integrante da escola, pois é mantida uma boa relação com estes.

Foi salientada a importância de existirem elementos mediadores extraescola, que ajudam os professores a chegar às famílias e simultaneamente a conhecer certas problemáticas da sociedade que, de outra forma, a escola e os seus intervenientes não poderiam conhecer.

Referido ainda, que apesar que devido à pandemia do COVID-19, o projeto de forma presencial foi suspenso, mas que o contacto com os professores foi sempre mantido.

Foi dado também um destaque à atividade do Natal, considerando-a muito importante pois “permitiu juntar pais e filhos em construção de algo em comum, no espaço da escola”, realçando

que este tipo de atividades permitem a promoção de um maior envolvimento da família e que por esse motivo, o projeto deveria apostar ainda mais neste tipo de atividades.

Um dos Professores das turmas em que foram dinamizadas as sessões de treino das competências emocionais, deixou o comentário que gostaria que estas tivessem continuidade no próximo ano letivo, pois “os alunos estavam a gostar bastante, sendo agora mais do que nunca importante falar de sentimentos.”

Foi mencionado por um professor que tempo de intervenção do projeto na escola é curto, pelo que seria desejável aumentar o número de horas de intervenção efetiva na escola.

Uma das Educadoras referiu que neste ano atípico, por vezes o processo não foi o mais desejável, pois todos os envolvidos foram apanhados de surpresa e por vezes o trabalho foi moroso, cansativo, exigente e criador de algum stress. As informações por email foram muitas e por vezes o sistema “entupi”, não sendo viável e oportuna a sobrecarga por este meio. Esta docente, considera que para os Encarregados de Educação, nomeadamente das crianças mais pequenas, foi um processo muito difícil de gerir.

Outra Educadora indicou que gostaria de ter participado em mais ações de sensibilização relacionadas com temas pertinentes para a escola e para as famílias.

Finalmente foi deixado um agradecimento a todos os envolvidos na implementação deste projeto, referindo que é muito importante dar continuidade ao projeto.

B) AVALIAÇÃO ASSOCIAÇÕES PAIS

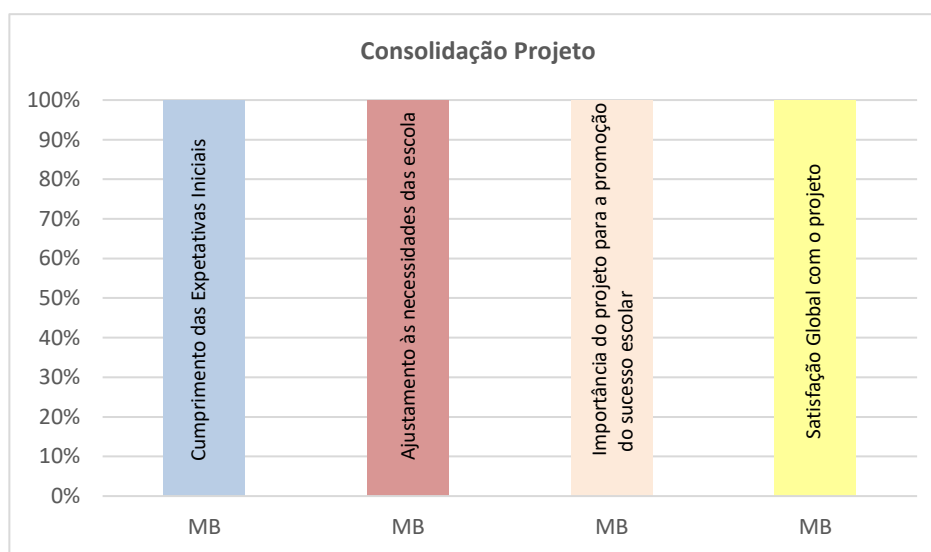
Da **Associação de Pais da Escola Básica de Anta** foram preenchidos 3 questionários por membros desta associação.

No primeiro ponto, é avaliado a Consolidação do Projeto, nos pontos:

- Cumprimento das Expetativas Iniciais
- Ajustamento às necessidades das escolas
- Importância do projeto para a promoção do sucesso escolar
- Satisfação global com o projeto.

Como se pode ver no gráfico em baixo, todos os inquiridos avaliaram os quatro pontos com a classificação máxima.

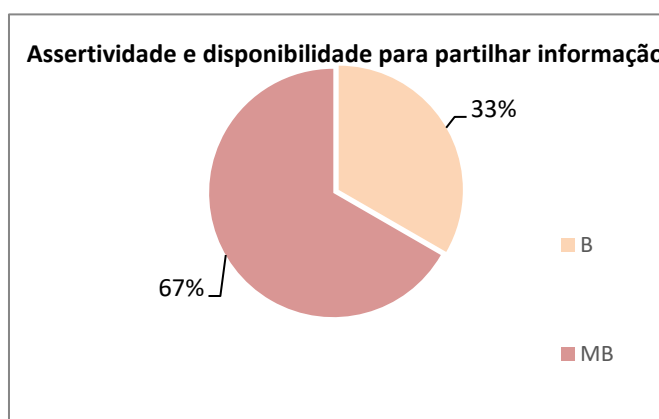
GRÁFICO 22 – CONSOLIDAÇÃO DO PROJETO



No segundo ponto, é avaliada a atividade da mediação em específico, em diversos itens.

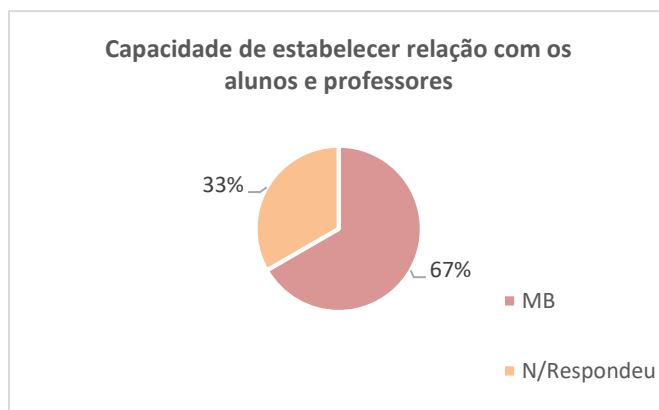
No ponto Assertividade e disponibilidade para partilhar informação aos diversos agentes educativos, 67% (2 respostas) classificou com muito bom e 33% (1 resposta) com bom.

GRÁFICO 23 – ASSERTIVIDADE E DISPONIBILIDADE PARA PARTILHAR INFORMAÇÃO



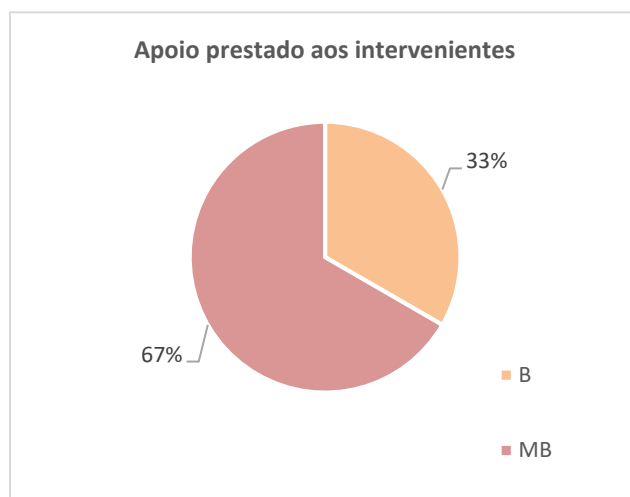
No ponto Capacidade de estabelecer relação com os alunos e professores, um dos inquiridos não respondeu a estas questões, por considerar não ter conhecimento suficiente. Os dois outros elementos (67%) consideraram que esta capacidade foi muito boa.

GRÁFICO 24 – CAPACIDADE DE ESTABELECEER RELAÇÃO COM OS ALUNOS E PROFESSORES



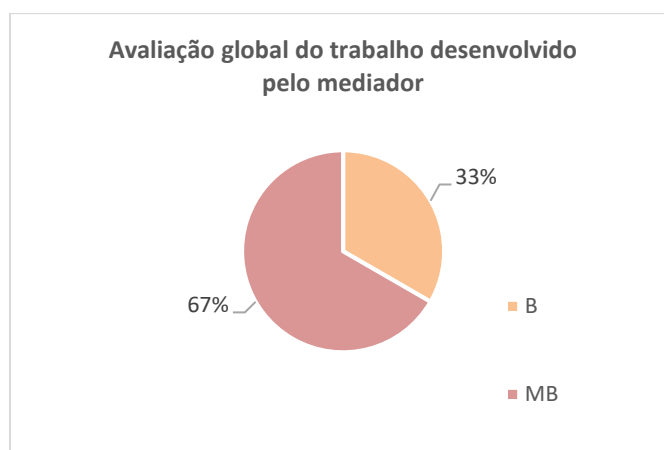
No Apoio prestado aos intervenientes (alunos, professores e família), a maioria classificou de forma positiva este apoio, com 67% Muito Bom (2 respostas) e 33% Bom (1 resposta).

GRÁFICO 25 – APOIO PRESTADO AOS INTERVENIENTES



Finalmente, a avaliação global do trabalho desenvolvido pelo mediador, foi também muito positiva, com 67% (2 respostas) com classificação de Muito Bom e 33% (1 resposta) Bom.

GRÁFICO 26 – AVALIAÇÃO GLOBAL



É de referir que os membros da Associação de Pais que preencheram estes questionários, participaram em diversas atividades desenvolvidas durante o ano letivo.

Foi referido por dois dos participantes, que é uma pena que os encarregados de educação não participem mais nas atividades, apesar de a equipa ter feito a tentativa de alterar horários das sessões, além de experimentar diversas formas de chegar até aos pais.

Acrescentam ainda, que infelizmente este problema não é do projeto, mas que é de facto um problema transversal a tudo o que é desenvolvido em contexto escolar.

Demonstrem empatia e percebem que os pais nem sempre possam participar, principalmente quando muitas das atividades são desenvolvidas em horário laboral, embora também compreendam que seja complicado tanto para a escola como para os técnicos do projeto, a realização das atividades noutro horário.

Salientam, no entanto, que ainda que a participação dos pais possa ser reduzida, as atividades devem ser mantidas, pois as crianças também contam e este tempo diferente de atividade, é importante para elas.

Para a avaliação do projeto pela **Associação de Pais da Escola Básica de Silvalde**, foi preenchido um questionário de satisfação, pela Presidente da Associação.

Esta avaliou todos os itens do primeiro ponto Consolidação do Projeto (Cumprimento das Expetativas Iniciais, Ajustamento às necessidades das escolas, Importância do projeto para a promoção do sucesso escolar e Satisfação global com o projeto) com a pontuação máxima (5).

No segundo ponto referente à Mediação, também todos os pontos foram avaliados no máximo (5) (Assertividade e disponibilidade para partilhar informação aos diversos agentes educativos, Capacidade de estabelecer relação com os alunos, Apoio prestado aos intervenientes (aluno,

professores e família) e Avaliação global do trabalho desenvolvido pelo mediador) com exceção do ponto Capacidade de estabelecer relação com os professores, que não foi avaliado pois foi considerado pela Associação não reunir condições para esta avaliação.

A Presidente da Associação apontou o projeto como uma mais-valia para toda a comunidade escolar, tendo contribuído para a redução das desigualdades, ao apoiar diversos alunos e famílias mais vulneráveis.

Considerou ainda que principalmente nesta fase de pandemia, *“deverá ser dada continuidade a este projeto e eventualmente até alargar os apoios ao mesmo uma vez que as suas valências se mostram agora imprescindíveis.”*

C) AVALIAÇÃO ENTIDADES PARCEIRAS

Foi ainda realizada uma avaliação pelas entidades parceiras (Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira- AEML e Agrupamento de Escolas Dr. Gomes de Almeida- AEMGA e Cerci), de forma a poder verificar necessidades de melhoria.

Para esta avaliação foi aplicado um questionário de avaliação, com duas partes distintas, uma mais dirigida á avaliação da parceria e outra mais dedicada á avaliação do próprio projeto, de acordo com uma escala de satisfação: NS- Nada Satisfeito; PS- Pouco Satisfeito; S – Satisfeito; MS – Muito Satisfeito; NS – Não Sei; NA – Não se Aplica

1. AVALIAÇÃO DA PARCERIA

TABELA 9 - SATISFAÇÃO GLOBAL DA PARCERIA

1. Satisfação Global da Parceria	CERCI	AEML	AEMGA
.De uma forma geral, qual o seu grau de satisfação com a parceria estabelecida.	MS	MS	MS
.De uma forma geral, o projeto tem correspondido às suas expectativas.	MS	S	MS

Todos os parceiros avaliaram de forma positiva a parceria, quer em relação ao grau de satisfação (Muito satisfeito), quer às expetativas com a parceria (Muito satisfeito e satisfeito).

TABELA 10 - GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES PARCEIRAS

2. Grau de Satisfação das Entidades Parceiras por Item	CERCI	AEML	AEMGA
2.1 Facilidade e disponibilidade de comunicação com a Entidade	MS	S	MS
2.2 Clareza e definição dos objetivos da parceria	MS	MS	MS
2.3 Avaliação do grau de concretização dos objetivos estabelecidos	MS	S	MS
2.4 Cumprimento das responsabilidades e compromissos da parceria	MS	MS	MS
2.5 Respeito pelas sugestões de melhoria	MS	MS	MS
2.6 A Instituição cumpre com as suas responsabilidades para com a vossa Entidade	MS	MS	MS
2.7 Sente que a Instituição desenvolve um esforço no envolvimento dos parceiros	MS	S	MS

Quanto ao grau de satisfação, a avaliação de todos os itens aponta para que todos os parceiros estão satisfeitos, como pode ser verificado nas respostas do quadro em cima, variando somente o grau de satisfação, entre o satisfeito e muito satisfeito.

Todos os parceiros se consideraram **muito satisfeitos** relativamente à: clareza e definição dos objetivos da parceria, cumprimento das responsabilidades e compromissos da parceria, respeito pelas sugestões de melhoria e responsabilidades da Instituição para com a entidade parceira.

Relativamente à facilidade e disponibilidade de comunicação com a Entidade, grau de concretização dos objetivos estabelecidos e esforço no envolvimento dos parceiros, dois dos parceiros consideraram-se **muito satisfeitos** (CERCI e AEMGA) e um parceiro (AEML) **satisfeito**.

TABELA 11 - AVALIAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA

3. Avaliação da Entidade Parceira	CERCI	AEML	AEMGA
3.1 Considera a Instituição um serviço respeitado e reconhecido na comunidade pela sua qualidade e utilidade.	MS	S	MS
3.2. Recebem regularmente informação sobre as atividades da Instituição/Projeto.	MS	S	MS

No que diz respeito ao facto de a Instituição ser um serviço respeitado e reconhecido na comunidade pela qualidade e utilidade, dois dos parceiros atribuíram o valor mais elevado e um parceiro de forma suficiente. Há que referir que relativamente à divulgação regular de informações relativas às atividades do projeto, é elaborado mensalmente um mapa com o registo das atividades realizadas, que é enviado à Câmara Municipal.

Futuramente, estes mapas mensais também poderão ser enviados para as entidades parceiras.

2. AVALIAÇÃO DO PROJETO

Esta avaliação foi realizada de acordo com a escala: MM- Muito Mau; M- Mau; S- Suficiente; B- Bom; MB- Muito Bom.

TABELA 12 - CONSOLIDAÇÃO PROJETO

1. Consolidação Projeto “Promover o Sucesso – Escola para todos” na Escola:	CERCI	AEML	AEMGA
1.1. Cumprimento das expectativas iniciais.	MB	B	B
1.2. Ajustamento às necessidades da Escola.	MB	MB	B
1.3. Importância do projeto para a promoção do sucesso escolar.	MB	B	B
1.4. Satisfação global com o projeto.	MB	B	B

Relativamente à consolidação do projeto, foram avaliados os itens descritos no quadro em cima, tendo sido a avaliação dos parceiros positiva, entre o Bom e o Muito Bom.

No espaço final dedicado a comentários e/ou sugestões, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida escreveu: *“Este Projeto foi uma mais-valia para os alunos residentes na freguesia de Silvalde, apoiou os professores e família para que a articulação muitas vezes efêmera, fosse possível.*

O apoio dado aos alunos através das diversas atividades realizadas e propostas como apoio psicológico, atividades com a família, o apoio dado nesta fase de pandemia revelou-se extremamente positivos.

É uma vantagem para TODOS nós que este Projeto se mantenha em prol da educação das crianças e da própria comunidade educativa.”

Pela avaliação recolhida junto dos diversos intervenientes, podemos concluir que a intervenção realizada pelo projeto ao longo do ano letivo 2019/2020 foi bem aceite, indo ao encontro das necessidades e objetivos definidos.

Torna-se por isso fundamental dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, favorecendo a capacitação das famílias e dos contextos, de forma a poder continuar a contribuir para a melhoria do sucesso de todos.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA O INVESTIMENTO SOCIAL

O projeto resulta de uma candidatura efetuada à Tipologia de Operações 3.32 – Programa de Capacitação para o Investimento Social / Tipologia de Intervenção 39: Empreendedorismo Social, que tem como objetivo capacitar as organizações promotoras de iniciativas de empreendedorismo social, melhorando as suas capacidades organizativas e competências de gestão, com vista à sua preparação para gerar impacto social e mobilizar e aplicar investimento social no âmbito de uma iniciativa de empreendedorismo social – IES.

O Programa prevê a realização de um plano de capacitação, que comporta 6 intervenções, em cinco domínios de capacitação, dos quais foram completamente executados em 2020 os seguintes:

1. Diagnóstico de necessidades de capacitação da IIES (iniciado a 01/10/2019 e concluído a 30/04/2020)

2. Domínio: Modelo de criação de valor

Intervenção: **Redefinição do modelo de criação de valor** (iniciada a 01/10/2019 e concluído a 30/04/2020)

Carga horária: 120h

Produto: Modelo de Criação de Valor

3. Avaliação de impacto

Intervenção: **Medição do impacto social da IIES** (iniciada a 01/02/2020 e concluído a 30/09/2020)

Carga horária: 130h

Produto: Guião do Sistema de Avaliação de Impacto da IIES

4. Estratégia, parcerias e crescimento

Intervenção: **Planeamento e construção de parcerias estratégicas para a IIES** (iniciada a 01/04/2020 e concluído a 30/11/2020)

Carga horária: 120h

Produto: Relatório com a definição da estratégia de identificação de parcerias para a IIES; Memorando de constituição de parceria

Foram ainda iniciadas as intervenções abaixo com conclusão prevista para 2021:

5. Marketing, comunicação e angariação de fundos

Intervenção: **Desenho de estratégia de comunicação** (iniciada a 01/08/2020 e a concluir a até 31/03/2021)

Carga horária: 120h

Produto: Plano de comunicação da IIES

6. Estrutura, governação, liderança e recursos humanos

Intervenção: **Capacitação das lideranças da IIES** (iniciada a 01/11/2020 e a concluir a até 31/03/2021)

Carga horária: 125h

Produto: Certificado de conclusão com sucesso das sessões de consultoria de líderes

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA O INVESTIMENTO SOCIAL

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Capacitar os recursos humanos para a criação de impacto social e para a mobilização de investimento social	1.1. Melhorar as competências da equipa, ao nível da liderança, da comunicação, da criação do modelo de valor, parcerias e medição do impacto social	- Dinamizar todas as intervenções de capacitação	100%	Foram dinamizadas e concluídas todas as intervenções previstas e iniciadas as intervenções 5 e 6.	-----	-----
		- Produzir todos os produtos/entregáveis previstos: Modelo de Criação de Valor; Guião do Sistema de Avaliação de Impacto da IIES; Relatório com a definição da estratégia de identificação de parcerias para a IIES; Memorando de constituição de parceria; Plano de comunicação da IIES; Certificado de conclusão	100%	Foram produzidos e submetidos no Balcão 2020 todos os produtos previstos e exigidos pelo programa	-----	-----

EXPERIMENTAR ESPINHO

O “Experimental Espinho” pretende ser um espaço para acolhimento de jovens estudantes, empreendedores/as e empresas que pretendam desenvolver projetos e negócios com um grande grau de inovação e tecnologia, num espaço desenvolvido a pensar no conforto, no bem-estar e na partilha.

Este Centro de experimentação e desenvolvimento de ideias de negócio, com foco nas TICE, pretende ainda, apostar na criatividade dos mais novos, no seu gosto pelas tecnologias, pela robótica – subaquática, terrestre ou aérea, pela arte multimédia, pelas produções que deem visibilidade, e em metodologias baseadas em projeto, nas suas três fases: preparação, desenvolvimento e conclusão. Nesta componente, o laboratório de desenvolvimento de ideias servirá este propósito.

A localização, zona piscatória de Silvalde/Espinho a dois passos do mar, vem reforçar o conceito do conforto e do significado que a componente “vida pessoal” tem na atualidade, o que levou à instalação de uma área de apoio à prática do Surf e outros desportos de mar.

CONSÓRCIO DE IMPLEMENTAÇÃO

-  Câmara Municipal de Espinho (CME)
-  Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE)

Contrariamente ao esperado e também devido aos efeitos da pandemia e dos períodos de confinamento, o projeto acabou por não iniciar em 2020, tendo-se realizado as seguintes atividades/diligências:

- definição e aprovação do orçamento

- elaboração e aprovação do Protocolo de Cooperação entre o Município e a ADCE para a dinamização do Centro de Experimentação e Desenvolvimento de Ideias de Negócio “Experimental Espinho”.
- aquisição de parte do mobiliário
- estabelecimento do contrato de fornecimento de comunicações e internet
- levantamento das obras ainda por realizar no exterior
- definição do dossier de candidatura, que inclui as condições gerais de funcionamento, o contrato de prestação de serviços e o formulário de candidatura
- tradução do contrato de prestação de serviços para inglês, de forma a torna-lo acessível a empresas com de fora do território português
- avaliação da uma candidatura de uma empresa

CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO

Em 2020 o Centro Multimeios apenas esteve em funcionamento de 01 de janeiro a 13 de março, tendo encerrado os seus serviços nesta data por determinação legislativa e administrativa enquadrada, nomeadamente no art.º 7º do Dec.-Lei n.º 2-A/2020 e no art.º 9º do Dec.-Lei n.º 2-B/2020. Assim, atendendo às circunstâncias indicadas, a optou-se por aceder á medida de apoio extraordinário à manutenção dos postos de trabalho de lay-off simplificado, com suspensão dos postos de trabalho até 31 de julho de 2020.

Dada a situação de inatividade, na sequência do encerramento forçado no âmbito da declaração do estado de emergência e posteriores medidas preventivas no âmbito da situação resultante da pandemia de COVID-19, a Câmara Municipal decidiu recuperar a gestão direta do CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO, pelo que deliberou, em 13 de julho de 2020, denunciar o Contrato celebrado com a ADCE, e fixar a data de 01 de setembro de 2020 para a efetivação da denúncia e dos demais termos da referida deliberação.

A Direção da ADCE concordou com a denúncia do Protocolo de exploração do CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO, outorgado em 31 de outubro de 2012, tornando-se a denúncia efetiva em 01 de setembro de 2020, data em que a Câmara Municipal de Espinho assumiu a respetiva posse e gestão. Assim, todo o equipamento e colaboradores desta estrutura, que se mostraram indispensáveis para o funcionamento do CENTRO (de acordo com as indicações da Câmara) foram transferidos para o Município.

Neste enquadramento apresentam-se de seguida as atividades realizadas durante o período de funcionamento deste equipamento:

DEPARTAMENTO COMERCIAL, MARKETING E EVENTOS

EVENTOS | MÚSICA, TEATRO, FESTIVAIS E OUTROS ESPETÁCULOS

REUNIÕES

 3 Reuniões Santander

(67 pessoas)

CEDÊNCIAS DE ESPAÇO

-  Palestra – Emoções, Mudança e Gestão de Stress
-  Tomada de Posso de Comissão Política da Secção do PSD Espinho
-  Projeto “Crianças Primeiro”
-  Oficinas para Escolas (Museu FCP)

(918 pessoas)

ALUGUERES

-  Espetáculo da Escola de Bailado e Artes Adriana Domingues
-  Espetáculo da Escola de Dança “La Sylphide”
-  Espetáculo da Escola de Dança “Diodance”

(1212 pessoas)

EXPOSIÇÕES

- 🌱 Exposição “Nesta Casa Mora o Dragão”
- 🌱 Exposição Mar-Marionetas 2020 – “Boca de Cão”

(308 pessoas)

CINEMA

CINEMA COMERCIAL

- 🌱 5 filmes/75 sessões com um total de 1 221 espectadores

CINEMA INFANTIL

- 🌱 2 filmes/ 5 sessões com um total de 530 espectadores

PLANETÁRIO

PUBLICO GERAL

- 🌱 36 Sessões com um total de 530 espectadores

SERVIÇO DE EDUCATIVO

CINEMA

Foram realizadas 4 sessões de cinema com um total de 228 espetadores.

PLANETÁRIO

Foram realizadas 29 sessões de planetário com um total de 1131 espetadores.

OFICINAS/WORKSHOPS

Foram realizadas 1 oficinas com um total de 11 participantes.

TEATRO

Foram realizadas 3 peças de teatro com um total de 773 espetadores.

ASTROATIVIDADES

Foram realizadas 11 astroatividades com um total de 252 participantes.

FESTAS ANIVERSÁRIO

Foram realizadas 5 festas de aniversário com um total de 95 participantes.

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em 2020 foram comercializadas duas licenças de Fulldome e três licenças cobra. Foi dada continuidade à elaboração de posts sobre astronomia para divulgação nas redes sociais.

DEPARTAMENTO MULTIMÉDIA / ESPINHO TV

Em relação à Espinho TV realizou-se, durante o primeiro trimestre de 2020 um total de 206 notícias em vídeo, foto e texto, de eventos do concelho, instituições, cultura, sociedade e informações gerais do concelho. Para além das notícias foram colocadas 102 informações de Agenda no portal.

A nível de estatísticas do site, durante o período de referência, a Espinho TV teve um total de 99 813 visualizações.

Foram também realizados 4 diretos completos de iniciativas que aconteceram no concelho, 10 Programas Paladares”, e 1 programa “Á Conversa com...”.

A nível de publicidade/parceiros foi renovado o contrato com a empresa Goodmeal, bem como a parceria com o Ginásio “Academia 20”.

O Departamento Multimédia continuou a cumprir o seu trabalho anual na conceção de todo o material gráfico e de promoção das atividades do Centro Multimeios de Espinho (flyers, cartazes, convites, vídeos, atualização do site, entre outros).